

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 209 — ANNO 111

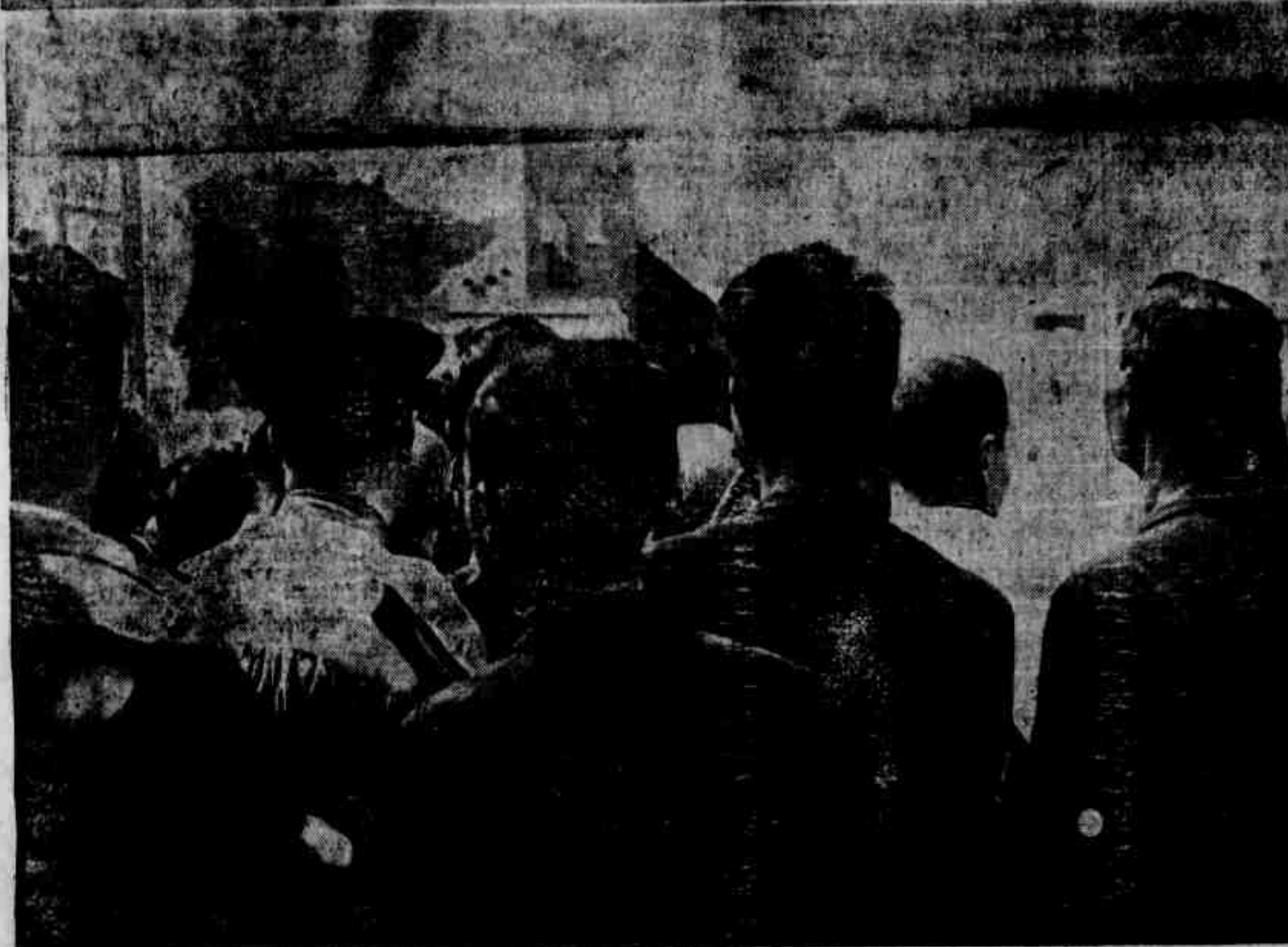
SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1936

“Teremos elementos suficientes para conter a avalanche?” — interroga o sr. Indalecio Prieto

Recrudesce o ataque dos rebeldes que apertam cada vez mais o cerco sobre Irun

TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES EM EXTREMADURA, ONDE OS REVOLUCIONARIOS DISPÕEM DE IMPORTANTES E NUMEROSOS EFFECTIVOS

O GOVERNO DE MADRID DIRIGIU A TODAS AS POTENCIAS A COMMUNICAÇÃO DE QUE CHEGARAM A VIGO 24 AVIOES ITALIANOS PARA AUXILIAR OS SEDICIOSOS — APEZAR DE EXCELLENTEMENTE FORTIFICADO, O SECTOR DE OROPEZA CAIU EM PODER DOS NACIONALISTAS, DESEMPENHANDO A AVIAÇÃO O MAIS IMPORTANTE PAPEL NA LUTA — INICIA DO O ATAQUE A BEHOBIA. PRESOS VARIOS ELEMENTOS DA ESPIONAGEM DOS REBELDES — A FRANÇA ESTARIA FORNECENDO NOVOS ARMAMENTOS AO GOVERNO HESPAÑHOL



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑHA: — ao alto, á esquerda, as mulheres milicianas, no front de Guadarrama, descansam em companhia de seus camaradas; á direita, em Porto Christo, na Ilha Mallorca, um desembarque de muare para as tropas governamentais. Em baixo, á esquerda: Em Barcelona, o desenvolvimento das operações é acompanhado pela população. Nos arredores da cidade, em uma das ruas principais, o POUM fixa mapas da Hespanha, assignalando as suas posições com bandeirinhas vermelhas e as dos rebeldes, com a cruz gammada (swastica); á direita, nas praias de Barcelona, ao que parece, ignoram-se as atrocidades da guerra civil. O povo invade as praias e a luta que ali se trava é contra o calor. Disputa-se também o jogo da bola. A areia não está revolvida pelos projectis, mas pelas correrias dos banhistas. Ao fundo, notam-se, entretanto, alguns vasos de guerra, de fogos accesos. (Serviço aereo exclusivo da Wide World Photos — especial para os “Diários Associados”)

MADRID, 3 (A. M.). — O sr. Indalecio Prieto, em artigo sob o título “Imperio da Verdade”, procura demonstrar os inconvenientes da duplicidade de commando. Sallente, no referido artigo, a necessidade de se falar a verdade e diz “O moral das tropas não se mantém com simples illusões enganadoras”.

A seguir diz que não se deve occultar que os governistas se acham atacados, desde o principio da revolução, por uma offensiva contra Madrid. E afirma:

— “Devemos reconhecer o grande perigo da Extremadura onde os rebeldes accumularam suas melhores tropas e onde estão seus melhores chefes. Precisamos considerar o material de guerra que lhes mandam algumas nações adherentes ao infeliz pacto de não intervenção”.

Por ultimo, interroga: — “Teremos elementos suficientes para conter a avalanche?”

AS TROPAS DO GENERAL MOLA PODEM AVANÇAR SOBRE MADRID

SEVILHA, 3 (A. M.). — O Radio desta cidade annuncia que as tropas do general Mola já podem avançar sobre Madrid, al assim julgar conveniente o alto commando nacionalista. As phalanges rebeldes possuem ex-

cellente material bellico, de mais moderno genero e se acham consideravelmente engrossadas.

“A POSSIBILIDADE DA ALLEMANHA RECONHECER O GOVERNO DE BURGOS”

PARIS, 3 (A. M.). — Os jornaes commentam a nota do governo de Portugal relativa ás negociações de neutralidade. Um delles escreve o seguinte:

“Naturalmente os circulos dirigentes ingleses se resentiram muito particularmente com a iniciativa portuguesa, porque é signal de que Portugal obedece mais a Berlim que a Londres.”

O “Excelsior” lamenta a lentidão das negociações e assignala a emoção que predomina em Londres, em Paris e em Roma ante o envio das bellonaves allemãs ao Mediterraneo. Esse jornal refere-se aos commentarios da imprensa germanica a qual encara “a possibilidade do reconhecimento do governo de Burgos”.

O “Populaire” sallenta que Portugal embarça seriamente a acção internacional no sentido da não intervenção na Hespanha. O mesmo jornal accentua a importancia de Portugal para abastecimento dos fascistas e exige um controle internacional para a manutenção da neutralidade. Termina referindo-se aos no-

vos avioes allemães, enviados recentemente ao general Franco.

TOMADA TALAVERA DELA REINA

GIBRALTAR, 3 (A. M.). — Noticias de Tetuan, de caracter official, informam que os rebeldes tomaram Talavera dela Reina, donde prosegu-

irão para Toledo.

O COMBATE NA REGIÃO DE IRUN

BEHOBIA, 3 (A. M.). — A cidade está feita um verdadeiro inferno.

As estradas de Irun e San Marcel estão cobertas de dinamite. As artilharias se succedem continuamente.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

A artilharia nacionalista bombardeia Behobia.

Os habitantes se fecham dentro das casas.

Os milicianos estão protegidos por sacos de areia e são metralhados pelo legionarios marroquinos que avançam na direcção de Bidassoa.

"Teremos elementos suficientes para conter a avalanche?"—interroga o sr. Indalecio Prieto

FUENTERRABIA BOMBARDEADA PELOS INSURRECTOS
PARIS, 3 (A. M.). — Os rebeldes bombardearam Fuenterrabia. BOMBARDEIAM O AERODROMO DE MALAGA

SEVILHA, 3 (A. M.). — Anuncia-se que foi bombardeado o aerodromo de Malaga.

A PASSIONARIA QUE IRÁ À INGLATERRA

LONDRES, 3 (A. M.). — Noticia-se que o governo britânico não se consideraria favorável à visita da agitadora espanhola Irribary, conhecida por "La Passionaria".

Os círculos autorizados observam todavia que não existe legislação que proíba expressamente a entrada no país de qualquer pessoa que professe idéias extremistas. Desta maneira, se a comunista Irribary, actualmente em Paris, quizesse vir a Londres, o governo não teria de tomar medida alguma especial.

Restar-lhe-ia, apenas apelar para os casos de imigração, os quais são affectos ao critério oficial. Aquelles, de facto, possuem uma única disposição em suas leis a qual permitiria ao governo britânico agir em face de uma possível visita da agitadora Irribary a este país.

"OS MONOPÓLIOS DE TERRA CONSTITUEM A CAUSA DA LUTA"

LONDRES, 3 (A. M.). — Discursando na abertura da 5ª Conferência Annual de Valorização da Terra Livre, o presidente Charles O'Connor estudou a situação da Espanha. Disse que a contenda é nada mais, nada menos do que uma guerra entre as classes económicas.

Uma apólice do governo porque este pretende anular os antigos privilégios, entres discordam porque os dirigentes do país promettem restaurar os conselhos de referidos privilégios.

O sr. Charles O'Connor diz que os velhos monopólios de terras na Espanha constituem a principal causa da luta.

EXTORQUEADO DINHEIRO DOS JUDEUS

GIBALTAR, 3 (A. M.). — Informam de Tanger que entre as comunidades judaicas de Argila e Alcazar Ouirva foram collectadas 1.800 pesetas e 60 mil francos respectivamente, sob severas ameaças militares.

MAIS NAVIOS ITALIANOS PARA AS AGUAS HESPAÑOLAS

ROMA, 3 (A. M.). — O governo anuncia que o número das bellonas italianas que se acham em aguas hespanholas seria augmentado, em virtude da morte do cidadão italiano Umberto Fambella.

"FOLA" SEGUIU PARA BARCELONA

ROMA, 3 (A. M.). — Noticia-se oficialmente que o coraçado "Fola" seguiu para Barcelona a fim de prestar os cidadãos italianos ali residentes. Outros navios seguirão brevemente.

VALORES ENCONTRADOS EM CASA DOS REBELDES DE MALAGA

MADRID, 3 (A. M.). — Informam de Malaga que a patrulha n. 3 da milicia levou ao gabinete do governador muitos milhões de pesetas, joias e títulos, encontrados nas casas varadas dos capitalistas partidarios dos rebeldes e monarchistas que haviam fugido.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS INSISTE PARA QUE OS AMERICANOS ABANDONEM A HESPAÑA

MADRID, 3 (A. M.). — A embaixada dos Estados Unidos recebeu ordem de Washington para pedir pela ultima vez aos americanos residentes na Hespanha que se retirem do país visto como o governo está estudando a possibilidade de retirar seus navios das aguas hespanholas.

24 AVIOES ITALIANOS CHEGAM A VIGO

PARIS, 3 (A. M.). — O governo recebeu de Madrid uma comunicação official, dirigida a todas as potencias, segundo a qual chegaram a Vigo, actualmente em poder dos fascistas 24 avioes de origem italiana.

A UNIDADE SANITARIA BRITANICA SEGUE PARA O "FRONT"

LONDRES, 3 (A. M.). — Noticias de Barcelona informam que o governo catalão enviará para o "front" a primeira unidade sanitaria britanica a qual é commandada pelo visconde de Hastings.

PROTESTOS CONTRA O FUZILAMENTO DO JORNALISTA

BURGOS, 3 (A. M.). — A execução em Madrid, do jornalista Alfonso Sanja Maria provocou indignação.

A proposta, foi enviado um telegrama à Federação Internacional dos Jornalistas para que seja aberto inquerito, a fim de ser verificada a existência ou não de processo que determinaria o fuzilamento do mesmo jornalista.

O BELIGERANTE QUE PASSAR A FRONTEIRA NÃO DEVERÁ VOLTAR

BAYONNA, 3 (A. M.). — Em vista de frequentes incidentes nas fronteiras de Behobia e Hendaya o prefeito dos Baixos Pyrenees determinou que todo beligerante que passe a ponte internacional será retido não se permitindo o seu regresso à Hespanha.

UMA SEGUNDA UNIDADE VOLUNTARIA DA CRUZ VERMELHA PARA A HESPAÑA

LONDRES, 3 (A. M.). — Anuncia-se que se organiza na Inglaterra uma

segunda unidade voluntaria da Cruz Vermelha para a Hespanha.

UM COMICIO DA FRENTE POPULAR DEVIDO AOS ACONTECIMENTOS NA HESPAÑA

PARIS, 3 (A. M.). — Realizou-se um comicio da Frente Popular por motivo das occorrencias da Hespanha. Falaram delegados hespanhoes e catalães em nome do C. G. T. Falou tambem o deputado comunista Marty que affirmou ser completamente falsa a affirmativa de que o governo francez auxiliava os governistas da Península.

A agitadora "La Passionaria" vestida de negro accusou Gil Robles de provocar os acontecimentos.

TRES PAISES ACERTAM A FORMACAO DA COMISSAO

SAO PAULO, 3 (A. M.). — Os circulos officiaes estão informados de que os governos da Hungria, da Finlândia e da Russia acceitaram a formação da comissao não intervenção no conflito hespanhol.

Somente a Alemanha foi o unico país que não respondeu até agora a proposta.

AS OPERACOES NA CATALUNHA NAO TOMARAM CARACTER DECISIVO

PERPINGAM, 3 (A. M.). — O correspondente da United Press informa que, salvo Huesca, as operações militares na Catalunha não tomaram nenhum caracter decisivo durante as duas ultimas semanas.

Todavia, ha supposições, de que o cel. Ascaso, o qual permanencia em redor de Huesca, tenha entrado nella cidade na manhã de hoje. Possivelmente os combatentes empenham-se em lutar nas ruas com os fascistas, os quaes defendem palmo a palmo, a cidade.

Acreditam-se ainda que em breve os communistas dominarão completamente Huesca.

AGUARDA-SE A NOTICIA DA QUEDA DE HUESCA

MADRID, 3 (A. M.). — O sr. Giral, ao sair da reunião do gabinete, declarou o seguinte:

"Acreditamos que Huesca tenha sido tomada. Aguardamos a confirmação official."

CHEGA A BURGOS MATERIAL SANITARIO

BURGOS, 3 (A. M.). — Chegou uma expedição trazendo material sanitario offerecido pela Federación Gremial dos Pais e pela Juventude da Sección Popular de Vigo.

TRAVAM-SE VIOLENTOS COMBATES NA EXTREMADURA

MADRID, 3 (A. M.). — Travam-se violentos combates na Extremadura onde os rebeldes dispõem de importantes forças. A luta tambem desenrola-se no ar onde se entreteem avioes revolucionarios e communistas.

UMA NOVA ORGANIZACAO OPERARIA EM MADRID

MADRID, 3 (A. M.). — Fundou-se aqui uma nova organização denominada Partido Operario Marxista.

O SR. AZANA RECEBE EM AUDIENCIA A DELEGAÇÃO DO S. V. S.

MADRID, 3 (A. M.). — O sr. Manuel Azana, presidente da Republica, recebeu em audiencia a delegação do Socorro Vermelho Internacional.

O "CERVANTES" ESTÁ COM PARTIDA DA EQUIPAGEM FERIDA

TENERIFE, 3 (A. M.). — Noticiam de Malaga que o cruzador Cervantes chegou ali acompanhado de um submarino e com a maior parte da equipagem ferida.

PARA DEFENDER MADRID DE ATAQUE AEREO

MADRID, 3 (A. M.). — Acaba de ser constituído um comité de defesa aerea, o qual baixou suas primeiras instruções.

COMBATE-SE INTENSAMENTE EM BEHOBIA

HENDAYA, 3 (A. M.). — Durante a noite inteira, combateu-se na zona de Behobia.

Os nacionalistas mantiveram as posições anteriores.

INICIADO O ATAQUE A BEHOBIA

BRIATON, 3 (A. M.). — Iniciou-se hoje ás 9 horas o ataque das forças nacionalistas contra Behobia.

FUZILADO UM CIDADÃO FRANCEZ

RABAT, 3 (A. M.). — Anuncia-se que em Tetuan fuzilaram um cidadão francez.

PRESOS VARIOS ESPIOES

MADRID, 3 (A. M.). — A policia deteve o soldado motorista do carro do coronel Rosal, na frente de Extremadura.

Encontraram-se em seu poder provas de que é espião dos nacionalistas.

Por intermedio dos documentos que levava nos bolsos a policia conseguiu prender outros elementos de uma vasta organização encarregada de espionagem.

A BELGICA NAO ENTREGARÁ UMA ENCOMENDA DE METRALHADORA

BRUXELAS, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Segundo informa, hoje, o Sr. ministro dos Negocios Economicos admitte que uma encomenda de metralhadoras, feita para a Hespanha, tenha sido efectivamente entregue à Belgica.

Trata-se de 800 metralhadoras. O ministro observa que a exportação de armas é prohibida na Belgica e diz que nada foi alterado quanto às disposições do governo, no que concerne à interdição da exportação de armas.

Portanto, não será dada licença para a exportação daquellas metralhadoras. Alem disso as medidas de vigilancia para impedir a fraude foram reforçadas.

OS GOVERNISTAS SOFFREM FRACASSO DERROTA EM CANGAS DE TINEA

LISBOA, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Noticias aqui recebidas e confirmadas pelo radio de Sevilha annunciam que as tropas do governo de Madrid soffreram, hontem, na proximidade das Cangas de Tinea, uma fragorosa derrota, deixando no campo

CARMEN DE CHATEAUBRIAND

AS FAMILIAS CHATEAUBRIAND E GONDIM COMMUNICAM AOS SEUS PARENTES E AMIGOS O FALLECIMENTO, OCCORRIDO ANTE-HONTEM, A'S 20 HS. E 20, DE SUA QUERIDA

CARMEN DE CHATEAUBRIAND EM A SUA RESIDENCIA A' RUA DO LIMA, 371.

O ENTERRAMENTO SE REALIZARÁ A'S 16 HORAS DE HOJE, SEXTA-FEIRA, NO CEMITERIO DE SANTO AMARO.

A QUEDA DO SECTOR DE OREPESA COUBE A AVIAÇÃO O PAPEL PREPONDERANTE NA LUTA

LISBOA, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — O correspondente de um jornal lisboeta na frente de Extremadura declara, hoje, que o sector de Orepesa, formidavelmente fortificado pelos engenheiros estrangeiros militares a soldo do governo de Madrid é tido como inespugnável, determinou o maior desamparamento aos chefes vermelhos; quando, com um movimento envolvente das tropas nacionalistas, as principais posições locais caíram em poder do adversario que ainda capturo um batalhão inteiro e duas companhias de guerra marxistas, alem de grande quantidade de armamentos e munições.

O mesmo correspondente põe em destaque o magnifico trabalho executado, ali, pela aviação nacionalista e faz um relato emocionante de combate aereo que terminou pela descida em chamas de dois trimotores de bombardeio governista.

O COMBATE AEREO

"Cerca das 17.30 quatro avioes de bombardeio e um de protecção marxistas, vindos de destino ignorado, na direcção de Guadalupe, appareceram no horizonte, com o fim, talvez, de

bombardear Talavera del Tajo, antes de Talavera de la Reina. Rápidos e velocissimos, surgiram dois avioes de caça revolucionarios. O inimigo, já agora, não mais se preocupou com o bombardeio que queriam effectuar, mas com o perigo que se lhe apresentava frente e com o qual não podiam de forma nenhuma competir.

O primeiro a emprender uma vergonhosa fuga foi um avião de caça legalista. Depois desapareceram mais dois avioes, que foram perseguidos por um dos avioes de caça rebeldes. Outro avião de caça rebelde ficou lutando com os dois aparelhos vermelhos, sendo que a peleja durou uns trinta minutos. O avião de caça rebelde barrava o caminho do inimigo. De repente, viu-se que um dos avioes vermelhos cabeceava horrorosamente. O piloto havia perdido o controle do aparelho que caia em chamas indo estalar-se no solo. Quasi no mesmo instante, o outro aparelho era atingido, nos seus tanques, pelas balas do adversario e seguiu o mesmo caminho do seu companheiro."

da luta numerosos mortos e 600 feridos.

As tropas nacionalistas fizeram 400 prisioneiros e capturaram 15 camiónes, 2.800 fuzis e 15 motocicletas.

Malaga foi novamente bombardeada, hontem, á noite, pela aviação nacionalista.

NA ITALIA ACREDITA-SE QUE A FRANÇA FORNECE ARMAS AOS FRENTISTAS

ROMA, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Commentam-se aqui as recentes noticias que confirmam as versões de novos fornecimentos de armas ao governo de Madrid por parte da França.

Caso continuem systematicamente taes entregas de armamentos aos milicianos vermelhos, o que constitue uma violação flagrante dos compromissos de não ingerencia, contrahidos pelo governo francez, os demais governos, interessados no accordo sobre o assumpto, recuperarão a sua liberdade de acção.

PROSEGUE O AVANÇO DOS NACIONALISTAS SOBRE IRUN

HENDAYA, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Esta manhã, logo muito cedo, foi reiniciado o avanço das tropas nacionalistas na frente de Irun.

As milicias vermelhas occupam as colinas entre o mar e o forte de Guadalupe, a fim de ali offerecer a ultima resistencia.

Irun foi novamente bombardeada, ao meio dia, por um avião revolucionario e um outro avião rebelde effectuou ao mesmo tempo o bombar-

deio das posições vermelhas de Irun a Fontarabá.

Numerosas ambulancias deixaram Irun e penetraram no territorio francez, carregadas de feridos das fileiras madrilenas.

Os observadores de luta, aglomerados na fronteira, em Behobia, poderam ver distinctamente as novas collocações de artilharia vermelha, preparada durante a noite, sem duvida para atacar sobre Irun, logo que os nacionalistas consigam penetrar na cidade.

ABERTOS VARIOS ESCRITORIOS DE RECRUTAMENTO PARA ESTRANGEIROS

BURGOS, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — O governo nacionalista de Burgos autorizou, por decreto de hoje, o recrutamento, até então interdito, para a organização de uma Legião Estrangeira Hespanhola.

Os engajamento são accetidos por todo o tempo em que durarem as hostilidades, podendo os legionarios voltar depois as fileiras ou permanecer na legião.

Até agora, o general Mola foi contrario sempre ao recrutamento dos estrangeiros, mas uma vez que numerosos russos, francezes e elementos de outras nacionalidades foram incorporados na fileiras vermelhas e que numerosos estrangeiros pediram autorização para combater pelos nacionalistas, resolveu, agora, permitir o recrutamento de homens de outras nacionalidades que não a hespanhola.

Escriptorios de recrutamento foram abertos para esse fim em Burgos, Valladolid, Caceres e Sevilha.

Os jornaes salientam, por outro lado, que, em consequencia do reinicio das actividades na Bolsa, pare onde affluem compradores dos titulos do Estado e dos valores industriais, em grande numero, os preços melhoraram muito, accusando alta sensivel.

KID MARQUES E ANIBAL PRIOR OBTÊM VICTORIAS NO PORTO

PORTO, 3 (A. M.). — Kid Marques, campeão brasileiro de peso-pluma, venceu o campeão portuguez de sua categoria, Marcelino Borges, o qual desistiu no setimo round.

Anibal Prior derrotou, numa luta em dez rounds, o campeão de Luxemburgo, Ted Veneziano.

O EXCEDENTE DA TONELAGEM SUBMARINA JAPONESA

LONDRES, 3 (A. M.). — A decisão do Japão de conservar o excedente de 15.596 toneladas de submarinos, toneladas essa que devia ser destruída, de conformidade com o Tratado Naval de Londres, determinará nova corrida armamentista.

DEZ MIL HOMENS PARTIRÃO DA PARADA DO DIA 7 EM MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (A. M.). — São esperadas varias tropas procedentes de São João del Rei, Juiz de Fora e Três Corações, as quaes formam na proxima parada de 7 de setembro.

Participarão da mesma dez mil homens sob o commando do general Franco Ferreira.

ou auxiliares do commercio syndicalizado.

O empreendimento é devido á actualização do actual presidente do Syndicato, sr. José Ramalho.

DEZ MIL HOMENS PARTIRÃO DA PARADA DO DIA 7 EM MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (A. M.). — São esperadas varias tropas procedentes de São João del Rei, Juiz de Fora e Três Corações, as quaes formam na proxima parada de 7 de setembro.

Participarão da mesma dez mil homens sob o commando do general Franco Ferreira.

ou auxiliares do commercio syndicalizado.

O empreendimento é devido á actualização do actual presidente do Syndicato, sr. José Ramalho.

PARA O AUGMENTO DOS EFFECTIVOS MILITARES DA FRANÇA

CONFERENCIARÃO O SR. ALBERT LEBRUN E O MINISTRO DA GUERRA SOBRE O ASSUMPTO

PARIS, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Nos circulos bem informados desta capital se annuncia que a França está em vespas de um importante augmento dos seus effectivos militares.

Hontem, o ministro da Guerra teve a respeito do assumpto uma conferencia com o presidente da Republica e os presidentes das commissões parlamentares da guerra. Duas tendencias, nesse particular, se manifestam: uma preconiza um periodo de serviço militar dos conscriptos de dois annos e meio e a outra, que é vigorosamente apoiada pelos communistas, preconiza um periodo de serviço militar não inferior a tres annos.

O ex-prefeito carioca foi citado pelo sr. Jeronymo Coelho, assim como outros envolvidos em diversos casos.

OS DESFALQUES DA MONTANHA

6.142 CONTOS

RIO, 3 (A. M.). — Em proseguimento de inquerito instaurado para apurar as irregularidades na Prefeitura carioca, foi apurado um vultoso desfalque na Ultima de asphalto da Directoria de Engenharia.

Além disso constatou-se a existencia de outro de 500 contos na directoria de Assistencia Publica.

Os meios utilizados foram sempre os mesmos. Isto é, em todas as repartições onde foram verificadas irregularidades os vultos conferem com assignaturas todas apocripas.

Até agora cases desfalques sobem a 6.412 contos.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

A. C. B. D. CREARA' UM PASSAPORTE COLECTIVO DO SELECIONADO BRASILEIRO

RIO, 3 (A. M.). — A C. B. D. ouvirá todos os technicos dos clubs filiados, a fim de formar um posante seleccionado que disputará o campeonato sul-americano de foot-ball em Buenos Aires.

EDUARDO VIII CHEGA A STAMBUL

VISITADO O CAMPO ONDE SE TRAVAM VARIAS BATALHAS EM 1914

STAMBUL, 3 (A. M.). — Eduardo VIII desceu hoje em terra na península de Gallipoli.

Sua augusteza visitou os campos onde se travaram varias batalhas em 1914 depositando coras sobre os tumulos.

A tarde o rei da Grã-Bretanha seguiu para Constantinopla.

O EMBAIXADOR URUGUAY VISITA O SENADO

RIO, 3 (A. M.). — O embaixador uruguay Carlos Blazquez visitou o Senado.

Recebido no gabinete da presidencia, pelo sr. Medeiros Neto, exprimiu os sentimentos de gratidão do seu governo pelo voto de congratulações enviado pelo Senado por occasião do centenario da independencia do Uruguay.

GRECIA

CONDEMNADOS SEUS AGENTES DE CAMIHO POR CONTRAVENÇÃO A LEI

ATHENAS, 3 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Seis agentes do cambio acabam de ser condemnados, aqui, a penalidades severas, por contravenção á lei sobre a protecção á moeda nacional.

Os jornaes salientam, por outro lado, que, em consequencia do reinicio das actividades na Bolsa, pare onde affluem compradores dos titulos do Estado e dos valores industriais, em grande numero, os preços melhoraram muito, accusando alta sensivel.

KID MARQUES E ANIBAL PRIOR OBTÊM VICTORIAS NO PORTO

PORTO, 3 (A. M.). — Kid Marques, campeão brasileiro de peso-pluma, venceu o campeão portuguez de sua categoria, Marcelino Borges, o qual desistiu no setimo round.

Anibal Prior derrotou, numa luta em dez rounds, o campeão de Luxemburgo, Ted Veneziano.

O EXCEDENTE DA TONELAGEM SUBMARINA JAPONESA

LONDRES, 3 (A. M.). — A decisão do Japão de conservar o excedente de 15.596 toneladas de submarinos, toneladas essa que devia ser destruída, de conformidade com o Tratado Naval de Londres, determinará nova corrida armamentista.

DEZ MIL HOMENS PARTIRÃO DA PARADA DO DIA 7 EM MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (A. M.). — São esperadas varias tropas procedentes de São João del Rei, Juiz de Fora e Três Corações, as quaes formam na proxima parada de 7 de setembro.

Participarão da mesma dez mil homens sob o commando do general Franco Ferreira.

ou auxiliares do commercio syndicalizado.

O empreendimento é devido á actualização do actual presidente do Syndicato, sr. José Ramalho.

A MAIOR DESCOBERTA Para a mulher FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NÃO SOFFRERÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recetada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

NA REUNIÃO DO SENADO O SR. GENNARO PINHEIRO CRITICA A POLITICA DO INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

RIO, 3 (A. M.). — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Neto.

Do expediente foi lido um telegrama do governador do Rio Grande do Norte no qual o mesmo comunica a instalação da Assemblia Legislativa de seu Estado.

O unico orador da sessão foi o sr. Gennaro Pinheiro, que tratou do problema assucareiro. O seu discurso se desenvolveu no sentido de contrariar as considerações que o sr. Augusto Leite fizera na ultima sessão.

Criticou o deputado Gennaro Pinheiro a politica do Instituto do Assucar e do Alcool. A seguir acrescentou que depois de sua adopção, a produção nacional de assucar decresceu tres milhões de sacas, registrandose, tambem, um decrescimo de 60.578 hectares na area do cultivo da canna de assucar.

Accentuu que não se verificara nenhum augmento na exportação e que ascenderam consideravelmente os

preços do assucar nos mercados internacionais.

Como se trata, diz o deputado Gennaro Pinheiro, de artigo de primeira necessidade, cujo consumo é quasi todo interno, resultaria dahi ficar profundamente operado o consumidor brasileiro e com uma reduzidissima capacidade aquisitiva.

Assignou que o Brasil, sendo o quarto produtor de assucar do mundo, occupa o 32.º lugar como consumidor per capita, em consequencia do encarecimento do producto e das limitações do Instituto.

Finalmente suscitou que esse aparelho surgira para sanar o truste dos capitalistas. Mas, as suas medidas vem originando truste em certos Estados em detrimento de outros.

Na ordem do dia foi aprovado em terceira discussão o projecto que autoriza o Executivo a abrir um credito especial de 451.638\$817 caro, a fim de ser feita a restituição a Sergipe da taxa de 2 " por arrecadação pela Alfandega de Aracaju".

As comemorações da Semana da Pátria

No Gymnasio Pernambucano falou o prof. Oswaldo Machado - No 31.º B. C. o cap. Pedro Palma occupa-se do factor militar na formação da nossa nacionalidade - A adesão da mocidade academica - O programma de hoje

Proseguem as comemorações que se realizam nesta capital para comemorar a Semana da Pátria.

NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

A conferência de ontem realizada no

A CONFERENCIA DO PROF. OSWALDO MACHADO

Foi a seguinte a conferência de ontem realizada no Gymnasio Pernambucano pelo prof. Oswaldo Machado:

"Houve por bem o governo da República determinar que se solenizasse a semana da Pátria, justamente em setembro, mês em que se deu a nossa inde-

Gymnasio Pernambucano esteve a cargo do prof. Oswaldo Machado.

O cathedra de Historia do Brasil, dissertou sobre um dos temas da Independência, para uma assistência composta de professores e alunos dos cursos complementares e fundamentais.

sobre Portugal, resolveu fugir para o Brasil, sendo combatida a esquadra real pela frota inglesa, a inimiga da vespera.

Embora um mediocre, D. João VI foi um predestinado para aqui chegando, logo na Bahia, abriu os portos brasileiros

ou plasmada a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

E agora, meus jovens alumnos, que eu em rapido bosquejo, fis passar perante vossas intelligencias o periodo que vive a Independência a Republica, seja-me licito lembrar-vos que o vosso principal dever é impedir o esfacelamento deste colosso que vai dos igapós amazonenses ás caxilhas gauchas e ainda não esquecer que livres somos e livres queremos

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

mostrando a nossa nacionalidade, formando o Brasil um todo coeso e unido, sendo a obra da monarchia completada pela Republica que, com Rio Branco, liquidou de vez por meio da arbitragem as nossas velhas questões de limites, completando assim a obra dos bandeirantes e jornaleiros.

No 31.º B. C. o cap. Pedro Palma occupa-se do factor militar na formação da nossa nacionalidade - A adesão da mocidade academica - O programma de hoje

propondo para uma assistência composta de officiaes e soldados do Batalhão, uma conferência sobre A Influência da Religião na formação do Brasil.

Hoitem a solenidade teve a presença do general Newton Cavalcanti e outros officiaes.

"Soldados do Brasil! O entranhado amor á nossa Pátria, o verdadeiro misticismo idolátrico que voto á dignidade e ás tradições gloriosas do nosso Exercito e o respeito consciente e altivo que cultuo pelos nossos superiores hierarchicos, impuseram-me o dever indeclinavel e solenne de aceitar o, de sobremodo, honroso convite a mim, cel. Rodolpho Figueiredo da Souza, no sentido de vos dirigir, neste momento profundamente politico e historico em que os nossos antepassados honestos, bravos e dignos vivem em nossa imaginação patriótica e se transbustanciam em tudo o que de grande possui esta Pátria que nos protege e glorifica, que é o nosso proprio orgulho e a nossa propria bravura lendária, a minha palavra forte e moça, sincera e leal, idealista e estuante da fé nos destinos do nosso Exercito e do nosso Brasil.

Cumprir a enaltecedora incumbência que me foi cometida encarando-a como si uma ordem preemptria fosse, e, pela firmeza sem macula da minha palavra, pelo calor e vibratidade civica com que ella se ha de revestir e pela satisfação em cumprir essa ordem, verificando, soldados do meu Brasil, que, apesar da responsabilidade e do valor imenso do assumpto que me foi designado, eu procurarei enfrentar-o com a tenacidade e o desprendimento de um verdadeiro soldado disciplinado e com a alegria serena dos que compreendem e sabem que os ordens foram feitas para serem cumpridas e que o sacrificio de nós exigido para effectual-a, apresente-se elle com a forma e as tonalidades que quiser, foi, é e será sempre o sacrificio, a espera e a aguarda do legítimo cidadão que enverga a farda. Saber marchar para elle e viver-o com dignidade e altivez, é o nosso dever.

E' isso o que eu procurarei conseguir neste momento em que tenho a honra de dirigir a minha palavra civica a vós, soldados da minha Pátria, sentinelas da sua integridade, depositarios humildes, porém, immortaes e inigualaveis das suas glorias e das suas tradições!

Apesar do grande amor que voto ao estudo e de viver a minha pobreza material que, sem exaltação, considero-a virtuosidade, entre os meus melhores amigos, os meus livros, não conheço nenhum, infelizmente, senhores officiaes e soldados do 31.º Batalhão da Capitania, uma palavra capaz de, pela força de expressão e grandza da significação, agradecer-vos esta tão bella, tão honrosa e tão

de impressionante deusa terra immanente, cadivosa e boa, preta de riquezas e estonteante de maravilhas.

Tangenciando, pois, a grandza cheta de ensinamentos e de glorias da nossa Historia Militar, tal como a fôrça os dedos de vento da brisa marinha encorpando a superfície azulada dos mares brasileiros em noites tropicaes, cheias de lua e de céu, — as nossas noites, — eu vos direi, soldados do Brasil, que desde o momento em que assentada ficou, ha quatro seculos passados, a unidade nacional com a criação do Governo Geral de Thomé de Souza, no Brasil, que o elemento militar positivo a sua influencia decisiva e decisora na constituição desta Pátria maravilhosa e ambicionada.

Foram as famosas e historicas milicias de D. Sebastião, aliás, compostas de elementos vindos de além-mar e de seus descendentes já brasileiros que, enarmadas pelas grandzas e atractivos desta mesma terra moçosa e boa, não vacillaram em aceitar a luta titanica e dispar, porém, ao mesmo tempo gloriosa e immortalizadora, da defesa do novo litoral contra as investidas conquistadoras dos cusados e fortes invasores francezes, ingleses e holandeses.

Suggestionadas pelo crepitar alucinante da vida moça e virgem que ardia no anago fecundo e bom da terra adolescente; seduzidas pelos mysterios, pelos encantamentos e pelas riquezas dos sertões acolhedores do Brasil onde, a cada passo dado era uma revelação e uma nova criação maravilhosa da natureza que se lhes deparava ante os olhos estupefactos e cheios das grandzas do Novo-Mundo, essas primeiras forças militares do Brasil do futuro esculturam, a ferro e a fogo, com gotas de sangue creador e com gritos lancinantes de dor redemptora, no marmore incorruptivel da Historia, a imagem eterna e grandiosa deste Brasil irredento de hoje, deste Brasil que é a tua Pátria, soldado, deste Brasil que é a minha Pátria, deste Brasil que é a nossa Pátria.

Depois ao essas mesmas glorias milicias, linbo de sonhadores e reductos sublimos do dever, que amparam e protegem pela bocca escura de seus canhões primitivos e de seus arcabuzes lendarios, pela ponta de suas lanças impenhoradas e pela lamina acurada de suas espadas creadoras de povos e de civilizações de riquezas, a marcha definidora do povoamento definitivo do nosso solo; foram ellas que alertadas pela gargalhada clara das nossas cachoeiras insonnas, pelo remigio milenar e estonteante das nossas florestas virgens, seduzi-

das pelo dynamismo cigano e electricidade dos nossos rios atrevidos; foram ellas que, accionadas pelo sonho ambicioso, porém, humano do achado imprévisito de thesouros naturaes, se lançaram, avidas de conquistas e de glorias, pelo bruto das brehas, pelos desertos desconhecidos e traiçoeiros, na disputa da posse da terra milagrosa ao indigena colosso della e, assim, tropel de heróis em arremetidas ideais, gigantes pelas próprias envergaduras que possuíam, fortes pelo proprio sonho grandioso que sonhavam e virtuosas pelas proprias magnitudes da invejavel Pátria que creavam e defendiam, esses primeiros militares do Brasil, destemidos, a golpe de lança e a tiro de arcabuz, a famosa linha das Torresilhas e, com raios de energia e golpes de uma ousadia invejavel, conduziram a guerra de resistência de força e de honra, camareadas do Brasil, a uma glória arrancada de força e de genio os direitos da nossa expansão para as bandos do Occidente, numa epopeia monumental de conquista e, por si só, capaz de eternizar a nossa glória e glorificar uma raça, até as encostas vulcânicas e atrevidas dos Andes petrificados e soberanos!

São ellas, as milicias da nossa terra que, mais tarde, quando os poderosos governos de Portugal e Espanha se defrontaram na arena da luta homérica pela posse e dominio definitivo do Brasil, que decidem e preparam no campo da honra e das decisões summarias, aqui em terras da America, os celebres e historicos tratados Internacionais de Madrid e Utrecht, assim como são ellas que, pela força das armas e a golpes de ousadia inaudita, conquistam, definem e defendem a sinuosa linha das nossas fronteiras que nos separam de outros "pueblos" do Sul e do Oeste.

São ainda essas historicas milicias nacionais que, já então ao lado do Exercito regular, fazem a Independência e defendem o nome, a honra e a dignidade do Brasil, na nossa primeira guerra suprema.

No seculo da Independência, quando o sol creador das Americas despoitava para iluminar e despertar uma nova e definitiva Pátria que surgia, plasmada com o sacrificio e a bravura dos seus proprios filhos, cheia de luz, de sonho e de aspirações sublimas, aquellas immortaes milicias militares não substituídas pela não menos gloriosa Guarda Nacional, cujo papel e actuação em defesa do Brasil não por vos bastante conhecidos, como a organização da Pátria definitiva, creava-se, também, o Exercito definitivo, nacional, puro e idealista de honra e do qual somos nós os seus continuadores e depositarios dignos das suas glorias e tradições. Foi aquella época longínqua que elle, o nosso Exercito, adquiriu as caracteristicas primaciaes de defensor e guardião perpetuo desse imenso patrimonio moral e ma-

do factor militar na formação da nossa nacionalidade

A these, como bem poderdes compreender, é por demais vasta e complexa. Pela sua magestade e grandza, pela sua importância e significação, escapa, naturalmente, a sua exposição completa e metódica, aos limites do tempo e, mesmo, á vossa percepção sincera, porém, não afreita aos grandes e exhaustivos debates historicos sobre o ponto de vista philosophico e politico. Não vos menti dizendo que o titulo da presente palestra encerra em si mesmo a nossa propria e tão conhecida Historia Militar, não somente na sua parte propriamente historica e critica, como também como sciencia e, ambas, notas bem estudadas e meditadas á luz da philosophia da propria guerra como phenomeno politico, social e economico que é.

A situação do momento, e curto espaço de tempo que me foi arbitrado e a vastidão da these que, por amplexo, me comoveram, desobrigam-me, fellemente, em principio e pelas proprias regras programmaticas da exegese expositiva da Historia, de tão grande quanto agradável compromisso de trazer ante vossos olhos inquiridores, nos meus meados detalhes e nos seus lances mais epicos, o que foi e o que representou a formação da nossa Pátria, o factor militar, isto é, o Exercito. Não emtanto reconhecendo que não é necessario ir-se ao alto mar para que se reconheça e proclame a magestade do Oceano, eu, inibido, pelos motivos já expostos, de descer ao amago do pélo profundo, revivendo e seductivo dos acontecimentos militares que desde os primeiros momentos em que a nossa nacionalidade ensaiou seus indícios murmurios de existência, a viram protegendo e amparando dar-vos-ei, no entanto, uma noção rapida e, creio eu, que exacta, do factor militar como força poderosa e decisiva que foi na organização do Brasil, assim como que elle veio significando até os nossos dias, com marcos grandiosos de heroismo e de abnegação, de victorias e sacrificios, a grandza actual da nossa Pátria e a manutenção da unidade

O factor militar na formação da nossa nacionalidade

A these, como bem poderdes compreender, é por demais vasta e complexa. Pela sua magestade e grandza, pela sua importância e significação, escapa, naturalmente, a sua exposição completa e metódica, aos limites do tempo e, mesmo, á vossa percepção sincera, porém, não afreita aos grandes e exhaustivos debates historicos sobre o ponto de vista philosophico e politico. Não vos menti dizendo que o titulo da presente palestra encerra em si mesmo a nossa propria e tão conhecida Historia Militar, não somente na sua parte propriamente historica e critica, como também como sciencia e, ambas, notas bem estudadas e meditadas á luz da philosophia da propria guerra como phenomeno politico, social e economico que é.

A situação do momento, e curto espaço de tempo que me foi arbitrado e a vastidão da these que, por amplexo, me comoveram, desobrigam-me, fellemente, em principio e pelas proprias regras programmaticas da exegese expositiva da Historia, de tão grande quanto agradável compromisso de trazer ante vossos olhos inquiridores, nos meus meados detalhes e nos seus lances mais epicos, o que foi e o que representou a formação da nossa Pátria, o factor militar, isto é, o Exercito. Não emtanto reconhecendo que não é necessario ir-se ao alto mar para que se reconheça e proclame a magestade do Oceano, eu, inibido, pelos motivos já expostos, de descer ao amago do pélo profundo, revivendo e seductivo dos acontecimentos militares que desde os primeiros momentos em que a nossa nacionalidade ensaiou seus indícios murmurios de existência, a viram protegendo e amparando dar-vos-ei, no entanto, uma noção rapida e, creio eu, que exacta, do factor militar como força poderosa e decisiva que foi na organização do Brasil, assim como que elle veio significando até os nossos dias, com marcos grandiosos de heroismo e de abnegação, de victorias e sacrificios, a grandza actual da nossa Pátria e a manutenção da unidade

O factor militar na formação da nossa nacionalidade

A these, como bem poderdes compreender, é por demais vasta e complexa. Pela sua magestade e grandza, pela sua importância e significação, escapa, naturalmente, a sua exposição completa e metódica, aos limites do tempo e, mesmo, á vossa percepção sincera, porém, não afreita aos grandes e exhaustivos debates historicos sobre o ponto de vista philosophico e politico. Não vos menti dizendo que o titulo da presente palestra encerra em si mesmo a nossa propria e tão conhecida Historia Militar, não somente na sua parte propriamente historica e critica, como também como sciencia e, ambas, notas bem estudadas e meditadas á luz da philosophia da propria guerra como phenomeno politico, social e economico que é.

A situação do momento, e curto espaço de tempo que me foi arbitrado e a vastidão da these que, por amplexo, me comoveram, desobrigam-me, fellemente, em principio e pelas proprias regras programmaticas da exegese expositiva da Historia, de tão grande quanto agradável compromisso de trazer ante vossos olhos inquiridores, nos meus meados detalhes e nos seus lances mais epicos, o que foi e o que representou a formação da nossa Pátria, o factor militar, isto é, o Exercito. Não emtanto reconhecendo que não é necessario ir-se ao alto mar para que se reconheça e proclame a magestade do Oceano, eu, inibido, pelos motivos já expostos, de descer ao amago do pélo profundo, revivendo e seductivo dos acontecimentos militares que desde os primeiros momentos em que a nossa nacionalidade ensaiou seus indícios murmurios de existência, a viram protegendo e amparando dar-vos-ei, no entanto, uma noção rapida e, creio eu, que exacta, do factor militar como força poderosa e decisiva que foi na organização do Brasil, assim como que elle veio significando até os nossos dias, com marcos grandiosos de heroismo e de abnegação, de victorias e sacrificios, a grandza actual da nossa Pátria e a manutenção da unidade

O factor militar na formação da nossa nacionalidade

A these, como bem poderdes compreender, é por demais vasta e complexa. Pela sua magestade e grandza, pela sua importância e significação, escapa, naturalmente, a sua exposição completa e metódica, aos limites do tempo e, mesmo, á vossa percepção sincera, porém, não afreita aos grandes e exhaustivos debates historicos sobre o ponto de vista philosophico e politico. Não vos menti dizendo que o titulo da presente palestra encerra em si mesmo a nossa propria e tão conhecida Historia Militar, não somente na sua parte propriamente historica e critica, como também como sciencia e, ambas, notas bem estudadas e meditadas á luz da philosophia da propria guerra como phenomeno politico, social e economico que é.

A situação do momento, e curto espaço de tempo que me foi arbitrado e a vastidão da these que, por amplexo, me comoveram, desobrigam-me, fellemente, em principio e pelas proprias regras programmaticas da exegese expositiva da Historia, de tão grande quanto agradável compromisso de trazer ante vossos olhos inquiridores, nos meus meados detalhes e nos seus lances mais epicos, o que foi e o que representou a formação da nossa Pátria, o factor militar, isto é, o Exercito. Não emtanto reconhecendo que não é necessario ir-se ao alto mar para que se reconheça e proclame a magestade do Oceano, eu, inibido, pelos motivos já expostos, de descer ao amago do pélo profundo, revivendo e seductivo dos acontecimentos militares que desde os primeiros momentos em que a nossa nacionalidade ensaiou seus indícios murmurios de existência, a viram protegendo e amparando dar-vos-ei, no entanto, uma noção rapida e, creio eu, que exacta, do factor militar como força poderosa e decisiva que foi na organização do Brasil, assim como que elle veio significando até os nossos dias, com marcos grandiosos de heroismo e de abnegação, de victorias e sacrificios, a grandza actual da nossa Pátria e a manutenção da unidade

SRA. CARMEN DE CHATEAUBRIAND

REALIZA-SE, HOJE, A'S 16 HORAS, O SEU SEPULTAMENTO NO CEMITERIO DE SANTO AMARO



A Sra. Carmen de Chateaubriand, revestida do habito da Ordem 3.ª de N. S. do Carmo

O fallecimento da sra. Carmen de Chateaubriand repercutiu profundamente no grande circulo de suas relações, provocando numerosas expressões e mensagens de pesar, manifestadas até agora a seus filhos.

O enterroimento foi transferido para hoje, ás 16 horas, afim de que pudesse ser assistido por seu filho, dr. Assis Chateaubriand, que chegará, ás 11 1/2, pelo avião da carreira da Farnal.

O corpo da sra. Carmen de Chateaubriand continua depositado na sua residência, durante a noite de ante-hontem e de hontem e all visitado por innumeras pessoas de todas as classes sociais.

A sra. Carmen de Chateaubriand recebeu, pouco antes de expirar, a benção papal concedida pelo Provincial da Ordem 3.ª de Carmo, da qual era irmã. A veneranda moria leve, conforme de seu desejo, no estado de habito dessa irmandade.

Recebeu ainda a extrema, ministrada pelos capuchinhos frei Damião e frei Felix, os ultimos sacramentos.

A Associação de Imprensa Pernambucana, esteve na residência da família, á qual apresentou pezaes na pessoa do dr. Ganot Chateaubriand.

Durante a noite de hontem, religiosos e senhoras da sociedade continuaram a velar o corpo no salão de sua residência, transformado em camara ardente.

Na sua reunião de hontem, á noite, da Sociedade Beneficente 24 de Agosto (Lampulpi), foi prestada uma homenagem á sra. Carmen de Chateaubriand, permanecendo os presentes de pé, durante um minuto. Essa homenagem foi proposta pelo presidente, o qual declarou que não estenderia a homenagem até a surpensão do banquete, por que isso contrariava a praxe observada, ha mais de um seculo, pela associação.

O banquete, porém, não se revestia de caracter festivo sendo observada na solenidade apenas a parte protocolar.

Enaltecendo as qualidades moraes e as virtudes daima da sra. Carmen de Chateaubriand, falaram ainda os srs. Rosalvo de Moraes, antigo presidente, e Aurelio Silva, orador.

TELEGRAMAS

O dr. Ganot Chateaubriand, director-gerente do O Jornal, do Rio e do Diário de S. Paulo, recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio: A raios de dor pela perda da adorada madrinha. — Leão. Sinceras condolências. — Attília de Carvalho.

Queira aceitar o prezado amigo sinceros pezaes fallecimento da sua querida mãe. Deus a guarde em seu seio. — Abrahão Ribeiro.

Compartilhando sua grande dor pelo fallecimento da santa creatura, sua extremada mãe, nossa bonissima cunhada, irmã e grande amiga, enviando a você o nosso consternado e dolorido abraço. — Targino.

O pessoal da redacção, administração e todos os companheiros do O Jornal e Diário da Noite mandam ao chefe e amigo os seus sentimentos de maior pesar pela perda de sua bonissima e santa mãe. — Paulo Rapaport.

Queiram aceitar os prezados chefes os nossos sentidos pezaes. Em nome dos companheiros de portaria. Candido Raquel.

Compartilhando da dor do prezado chefe e amigo pelo passamento de sua estimadissima progenitora, Damasio Dias, Marinho Alencar, Plinio Mendes, Lourival Santos, Luis Rosa, Laura Gallo, Iracy Gondim, Dulce Passos, Pedro Coutinho, Pedro Leite, Cauby Moreira, Ivo Teixeira, Gilberto Silva, Alberto Garcia, Afafá Garcia, Ivo Pio da Costa, Reynaldo de Almeida, Eugenio Pinto, Alvaro Domínguez, Moraes Junior, Hermes Azevedo, Manoel Lopes, Manoel Valente,

Receba sentidos pezaes — Octavio e família. RECIPE — Associe-me pezar caros amigos. — Vital Sobrinho. RECIPE — Sentidos pezaes. — Julio Campello e família. PATOS — A' familia Chateaubriand meus sinceros sentimentos. — Willy, meus sinceros sentimentos da perda da irreparavel sincera condolências. — Cauby Moreira. RIO — Sincero pezar fallecimento adivida tua. — Alida e Outeiral. GOYANNA — Aceite transmita seus irmãos meu profundo pezar. — Oscar. RECIPE — Aceite os nossos sinceros pezaes. — Pinheiro, Simplício, Oscar e Candido.

(Continua na 1.ª pagina)



No 31.º B. C. — O capitão Pedro Palma realiza a sua conferência. Vê-se no clichê, presidindo á sessão, o general Newton Cavalcanti, ladeado por dois officiaes

gendecia com a separação do velho Portugal e, por minha infelicidade, processo da Historia da Civilização, forçado sou a occupar esta tribuna por determinação do sr. director.

Eu de mim confesso que aqui me acho esmoado em obediencia ao dever, pois melhor seria que falasse os jovens, os esmoadores da mentalidade moderna, esses que atiraram e mundo no chão em que se acha.

Não duvido proclamar que a minha maior dificuldade é justamente saber o que significo e da ou a semana da Pátria, tanto mais quanto da vera dificuldade é definir o que é Pátria.

Infelizmente, porém, a dificuldade, embora sabendo o valor da phrase: Toda definição é perigosa.

Para Nietzsche a Pátria está contida na seguinte phrase latina: ubi sum pater, ibi Pátria. Para Lamartine é "a cinda dos mortos" que criou a Pátria.

Para minha Pátria, "é o solo a que estamos ligados por tudo que nos precedeu e por tudo que nos segue, por tudo que nos criou e por tudo que cremos, pelo passado e pelo futuro, pela immobilidade dos tumulos e pelos estreminhos dos heróis", de modo que, no dia da Pátria, podemos recordar os heróis do passado e ainda os abnegados do presente, importando isto em dizer que me não é vedado escolher um thema que me paço deictivo na Historia Pátria.

Assim posso delectar sobre um herói, fazer flabellar um facto, traçar, finalmente, numa agua forte, a Gavarni, um periodo de nossa vida de povo livre e soberano.

Não me apressa fazer realisar a figura de um benemerito, não me seduz reviver os horrores de uma batalha, preferido, por me parecer mais consentaneo com o momento, synthetizar um periodo de nossa Historia.

Claro, senhores, nos limites de uma palestra sobre o Brasil, eu não posso demonstrar á sociedade que os descobrimentos maritimos são uma consequencia logica das invações barbaras, que tiveram, como epílogo, a tomada de Constantinopla por Mahomet II, caindo valentemente, de espada na mão, o Imperador Constantino Dracozes, na tremenda zefrega das ruas daquela cidade.

Não posso e resistencia opposta pelos povos slaves na Albania, na Servia e na Hungria e Mahomet teria chegado á Roma.

Diante disto, foi preciso procurar uma nova expansão economica por outra via, que não o Mediterraneo.

Portugal que affirmava a sua vitalidade na batalha de Aljubarrota, com a famosa dynastia de Avis, vencida a milhar de Cruzes, dedicou-se impellido pelo genio de D. Henrique, a desvassar os mysterios do Mar Tenebroso e, afinal, com os seus navegantes e o periplo da Costa da Africa, chegou á India, descobriu o Brasil, o maior florido de sua gloria.

Não quero também fazer surgir, ante os olhos de vossa intelligencia, os episódios da colonização, a bravura das milicias na luta contra os fibusteiros, o periodo epico do prelo contra o batavo invasor em Pernambuco, o espirito de nativismo aqui desbarachado em 1710, o questramento da linha de Torresilhas com os bandeirantes do Sul e os Jornaleiros do Norte, distinguindo-se dois tipos em tal periodo: o pernambucano e o paulista, limitando-me a fazer uma suggestiva synthese do periodo que vive a Independência á Republica.

O tempo urge e assim o bosquejo será rapido, sem preocupação de forma, nem rebuscamento de linguagem.

Chegamos, sr.s, ao seculo 19 na planície da colonização territorial, expresso nos tractados de Madrid e Santo Ildefonso, tendo-se assim apagado por completo a linha imaginaria de Torresilhas já deversas combatida pelos jornaleiros do Norte e bandeirantes do Sul, retratando, embora confusamente, a actual estrutura do Brasil.

Foi em tal momento que o corso geral, Napoleão I, sem querer, sem nítido pensar, dominado apenas pelo seu odio á Inglaterra que, senhora dos mares desde a batalha naval de Trafalgar, sombava de todo o poder do terrivel cabo de guerra e seguia avante o seu caminhar a despeito do celebre bloqueio continental, foi em tal momento que elle prestou mão forte a nossa Independência.

Pouco entre a espada e a parede já por Napoleão, já pela Inglaterra, D. João VI não teve animo para enfrentar a tormenta e, ao saber do tractado de Fontenay-Bleau, a ainda da marcha de Jurgos

ros ás nações amigas, entrando fundo o regime colonial, dando vida economica ao Brasil, facto que retrata bem a intelligencia do nosso primeiro economista, José da Silva Lisboa, Vinconde Cayuri.

Outras medidas, entre as quaes a criação do Banco do Brasil, vieram as suas nobres consequencias, em pouco, o Brasil tornou-se planeta e Portugal satellite.

Mandando occupar a Guy

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1823
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dário de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telefones: DIÁRIO — 6027
Telefones: Escripção, 6027 —
Redacção 6029

EXPIRANTE
A correspondência de ordem com-
ercial deve ser exclusivamente endereçada
ao Director-Gerente.
Para anúncios procure o DEPARTA-
MENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente
ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 500000 Semestre — 300000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana):
Anno — 780000 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal):
Anno — 138000 Semestre — 780000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mu-
tuale de Publicité, Rue Rougemont, 14.
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A.
Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1-2. Pho-
ne, 22-0350 SUCCURSAL EM S. PAULO:
Libero Badur, 24-2-2. Phone 2-0715
SUCCURSAL EM MACAË: Raul Lima
Rua do Commercio, 125 - 1-2 andar. Pho-
ne, 400. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Virgilio Cordeiro, Rua Vasco da Gama,
428 - 1-2 andar. SUCCURSAL EM NATAL:
Mário E. Lyra, Av. Tavares 38
Lyra, 96 - 1-2 andar. SUCCURSAL EM
CAMPINA GRANDE (Parahyba): José
Souto, Praça do Rosário, 78/82.

VARIAS

Foi apresentado ontem à Assem-
bléa um projecto de lei pelo qual
se autoriza o governo a auxiliar
com a importância mensal de cinco
contos de réis a campanha em favor
do escotismo, iniciada em Pernambu-
co pelo general Newton Cavalcanti.

Destarte, a Assembléa dá uma de-
monstração bem nítida da compre-
ensão de seu dever social, ampara-
do uma das obras de maior repercu-
ssão que jamais foram tentadas em
Pernambuco.

Outra, os commandantes da Re-
gião se limitavam às suas funções
puramente militares e quase nenhum
contato tinham com a população. O
general Newton Cavalcanti não com-
preendia assim o papel do solda-
do. Ele é um chefe à maneira de
um Lyautéy. Ele entende que o exer-
cito precisa estar integrado com o
povo e cooperar para a obra do a-
proveitamento de todos os valores hu-
manos.

Si noutro qualquer Estado isso
constitua uma iniciativa interessante,
em Pernambuco se reveste de uma
importância especial. E que entre
nós as populações tem um nível de
vida mais baixo, e maior é o núme-
ro dos desajustados.

Aqui nós não conhecemos o proble-
ma do "desemprego", como na Euro-
pa ou na América do Norte; mas o
problema do homem mal prepara-
do para a vida.

Uma cidade como o Recife, de 500
mil habitantes, tem pouco mais de
20 mil predios de alvenaria e mais de
44 mil mucambos. O Recife conta 18
mil hectares e uma superfície cons-
truída de pouco mais de mil. Há uma
população enorme que não tem meios
seguros de vida e se arrasta aos im-
previstos.

E nesse meio que prolifera uma
mucadão abandonada, sem educação
e sem instrução. O Estado não tem
recursos suficientes para abrir es-
colas primárias e profissionais em
todos os bairros, à altura das ne-
cessidades colectivas.

Por isso mesmo é preciso que ou-
tras iniciativas surjam no seu encon-
tro.

Percebeu o general Newton Cava-
lanti que havia outro meio de com-
bater o comunismo, afora simples
medidas repressivas. Era educar, ins-
truir, preparar os homens de ama-
nhã.

Um homem sem instrução é um
desajustado, a engrossar a massa dos
descontentes e dos inaptos; mas um
homem capaz pode construir para si
mesmo uma situação e nella se man-
ter e progredir.

A campanha do escotismo não tem
outro fim. Ella recolhe as crianças
sem lar e sem recursos e em primei-
ro lugar lhe inculca as noções da dis-
ciplina e do senso moral.

Depois educa-o e aparelha-o para
desempenhar um papel no organismo
social.

Trabalhar pela vitalidade dessa
instituição é concorrer para o forta-
lecimento do regimen e ir nos poucos
elevando o padrão de vida das popu-
lações.

Mas a campanha precisa de recur-
sos amplos para se manter. Os parti-
culares tem dado, na medida de suas
possibilidades o seu contingente. Era
preciso, porém, que o Estado coope-
rasse por sua vez de uma maneira
concreta.

O projecto da Assembléa dá a cam-
panha 5 contos de réis por mês, o que
já é um auxílio apreciável.

Com taes elementos e com os ou-
tros que irão surgindo, a campanha
escotista em Pernambuco apresenta
todas as possibilidades de um futuro
estável.

No ultimo Boletim da Secretaria
de Agricultura o sr. Vasconcellos So-
brinho dá algumas sugestões intere-
ssantes para o serviço de refloresta-
mento de Pernambuco.

FELIZES OS ANONYMOS!

Costa REGO
(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

RIO, 28 — Os homens publicos são
em regra vítimas de muitas acusa-
ções.
Conforme as circunstâncias, que
sempre influem no destino de todos,
elles podem merecer indifferen-
ças ou epithetos mais diversos; e já é
vantagem indiscutível que do homem
do dia — do homem que os acon-
tecimentos collocam no cartaz — não
se diga, por exemplo, que é um la-
drão.

Mas estava ainda por apparecer um
caso tão divertido quanto o do sr.
Dorinato Lima.

O sr. Dorinato Lima foi eleito pre-
sidente da Assembléa Legislativa de
Minas Geraes. E' um districto lumen-
so de primeira ordem, que ogo o
pos sob as vistas deslumbradas do
Rio de Janeiro, onde não faltam ac-
cusações para os homens publicos.

De que é que haveria de ser cul-
pado aquelle novo presidente? Os crí-
ticos não hesitam; o sr. Dorinato
Lima era um desconhecido!

Assim, temos este outro crime a ca-
pítulo no Código Penal: o crime de
anonymato.

Será, porém, o sr. Dorinato Lima
com effeito um anonymo? O libello
pecca pela base.

Em primeiro lugar elle só foi eleito
presidente da Assembléa porque tem
a qualidade essencial para isso: é
deputado. Sendo deputado, recebeu
um mandato de origem popular, o
que quer dizer que pleiteou sua elei-
ção, contra a vontade de alguns e de
acordo com a vontade de innumeros
mineiros, pois venceu.

Escolhido agora presidente d. As-
sembléa, mereceu os suffragios pelo
menos da metade e mais um de todos
os deputados de Minas Geraes.

O sr. Dorinato Lima é, por conse-
guinte, um homem bem conhecido —
conhecido precisamente daquelles que
o não elegeram, em uma como em
outra das duas eleições, sem sabermos
quem elle era, e nem elle precisava
que outros o conhecessem alem dos
que o elegeram. Admittir-lhe o anonym-
ato é, em ultima analyse, partir da
supposição de que são também anony-
mos os eleitores que o preferiram.

Será, todavia, o anonymato um cri-
me? De forma nenhuma.

O anonymato é às vezes um traço
de superioridade e não exclue a hy-
pothese do triumpho. Há sabios que
são rigorosamente anonymos, apenas
por não serem cabotinhos, como ha
cabotinhos que melhor serviriam a

embellezavam singularmente a pay-
sagem, como offereciam uma larga
produção de fructos.

Sob o pretexto de que humedeciam
a estrada, foram systematicamente
destruidas e não ficou uma só.

O articulista admitté que as estr-
adas de rodagem podem constituir base
para o reflorestamento e salienta pre-
cisamente o motivo esthetico das mas-
sas vegetaes, marginando as vias de
penetração. E vae ao encontro pre-
cisamente daquelles que poderiam jul-
gar inconveniente a arborização, por
trazerem humedecimento durante o
inverno.

Nesse caso, as arvores deverão ser
plantadas, não propriamente na orla
das estradas, mas em distancia suf-
ficiente, para não impedir os raios
solares.

A questão da arborização e do re-
florestamento tem sido objecto do
interesse do actual Secretario da
Agricultura e ultimamente o sr. Hil-
debrando Menezes apresentou um
projecto à Assembléa.

O que importa é que tudo isso
transporta o terreno da boa vontade
e da simples propaganda para se ex-
teriorizar num efforço concreto e
perceptível.

A verdade é que a devastação das
matas só tem augmentado em Per-
nambuco, sem que se conheça nenhu-
ma acção conatada para refazer as
florestas abtidas.

MINAS construe, em materia de esgrima politica, uma an-
tithese nacional. Ella é o anti-Brasil. A politica do Rio
Grande do Sul é a politica da pistola, do revolver, como a
da Parahyba, a minha santa terra natal, é a do clavinete e da
garrucha. Resolvemos nós outros, parahybanos, os nossos cas-
sos politicos e até as nossas contendas litterarias a faca. E' um
denominador commun ás vezes um pouco excessivo; mas, em
todo o caso, é o nosso denominador commun... Tempos que con-
fessal-o. Não ha outro. Temos mesmo que reconhecer que não
ha nada de melhor por ali. Só existe este. Mas em Minas o de-
nominador commun é a casa de banana. Não se dá murro,
não se dá facada, não se atira de clavinete, com a excepção
um pouco excentrica da Zona da Matta, a qual já não é bem
mais Minas, porque começa a ser Bahia. Canudos, o nosso nor-
deste, o dr. Medeiros Netto, Geremoloso, a Parahyba, o finado
João Pessoa, dr. José Americo e eu. E' por pencas de bana-
nas que se esgrima em Minas. As bananas não são para of-
ferecer ao respeitavel publico, como dizem que faz, no Palacio
do Ingá, o almirante Protogenes Guimarães com politicos ra-
dicaes meio insoffridos. As bananas mineiras são para des-
cascar, porque ali só se trabalha com as suas cascas. Exclusi-
vamente. Forra-se o palco das actividades politicas de cascas
dessa fruta, como nos casamentos do nosso nordeste se alcatifa
o chifre de folhas de canella, para que na terra acanellada des-
litem noivos e convidados.

Quem tivesse hontem ido ao salão do Banco do Café veria
um solo juncado de cascas de banana, e tres dúzias de homens
estocados dançando sobre aquelle tablado escorregadio. Aquelle
chão fora adrede preparado para que muitos caíssem. Mas to-

dos se equilibravam inclusive os que se tinham estomagado
pelo fio da vida em fóra, e juraram não voltar mais. Pois
voltaram, depois de convencidos de que brigas com Getúlio
Vargas é a luta do pote de ferro com os potesinhos de barro.
Regressaram quebrados os potes de barro, porque convencidos
de que o pote de ferro continuava intacto. E como debalde
elles lhe bateram!

Ha dois annos, um meu amigo riograndense, politico exa-
cerbado, cala em furia contra Getúlio Vargas. E ameaçava bu-
ter-lhe. Retorqui-lhe, com doce philosophia. Pois fará o melhor
negocio do mundo para este seu patrio. Elle é como ouro.
Quanto mais curtido, melhor. Bata-lhe, para ver. A vaqueta
fica mais macia, mais flexivel e mais resistente. A nossa ex-
periença não é de quinze dias nem de seis semanas. E' de
oito annos. Quanto mais se bate este pão de "lot", mais elle
cresce. Mais alto elle fica. Não, não faça o jogo do presi-
dente. Porque é debaixo do martello desses nossos sapateiros
que o seu ouro faz escorregar mais gente.

Se ha um victorioso da hora mineira, esse triumphador é
o presidente. Se a intelligencia é reservada aos mathematicos,
o sr. Getúlio Vargas jogou no taboleiro montanhês com uma
precisão geometrica. Os outros se deixaram levar pela paixão.
Elle pelo calculo. Pelo calculo frio, objectivo. Ficou dentro do
seu plano logico, e acabou vencendo, estrondosamente, a parti-
da, que jogara em 1934. Os amigos que naquella época o acu-
saram de ter caído em erro, e que por isso brigaram, vieram
todos agora, fumar o cachimbo da paz. E com que anzol elle
os pescou! Com algum anzol d'ouro, ou de platina, man-
dado pelo Santo Padre? Não. Com o mesmo anzol de ferro,
de ha tres annos. Benedicto Valladares. Se a vingança não
fosse dos deuses, seria dos presidentes que sabem esperar.

ESTES homens partiram do Zoo de Getúlio Vargas authen-
ticas feras africanas e asiaticas, animaes da floresta vir-
gem tropical, todos bravios, clamando sangue. Eram leões de
juba hirsuta; pantheras de garras afiadissimas; javalis de dentes
de punhaes; onças mosqueadas de mandíbulas ameaçadoras;
catetuis de pelo ericado; serpentes chocalhando nos anéis a
fúria do bote certo. Eram de metter medo. O velho caçador
poz-se a dormir, não na pontaria, mas sobre a própria corbina
da espingarda. Na duração de um consulado, que já entrou no
sexto anno, elle aprendeu que em politica todo o tiro espanta
a caça. Getúlio Vargas, aliás, não gosta de caçar senão quan-
do é obrigado. Então, em Minas e com mineiros, não ha es-
pingarda que o seduza. A sua arma predilecta é outra, e foi
est'outra que elle empregou agora com resultados inextinguíveis.
O seu triumpho é uma verdadeira batalha de esmagamento.
Uma Cannes ou uma Austerlitz, vencida por um general de ge-
nio e de estrellas.

Raciocínios a frio, como bons mineiros. Hontem, a sua

COMI DO PÃO DA CARIDADE

Lincoln NERY
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Fui comensal, ante-hontem, de al-
guns bisonhos amphitryões de cabelo
rapado e escovinha, beirando todos
elles ahi pelo 10 annos de idade. Não
reguei a refeição com o precioso Bor-
gonha do meu preclaro amigo Anti-
genes Chaves, nem quelmel entre os
dentes, depois do almoço, um daque-
lles raros charutos que o dr. Arlindo
Figueiredo offerece aos seus convi-
dado, no terraço de sua casa em fren-
te à Maternidade.

Os meus companheiros de mesa
não conversaram comigo, porque o
regulamento não o permitia. Mas, fut-
servido de um macarrão que accende-
ria na alma de Primo Carneiro, todo
o enthusiasmo calabrez de uma ven-
detta, no ring.

Foi no Juvenato D. Vital. Apu-
lchro d'Assumpção, esse encantador
bomheio que já soube casar na alma
a doce lhanesa do trato á truculencia
policial. Levou-me pelo braço a ver
onde educava seu filho.

— "Você vae comigo encontrar o
menino na aula. E' a melhor escola
de Pernambuco, a despeito de ser um
estabelecimento de caridade.

Ohegamos ao Giriquity e, de facto,
encontrei o garoto de Apulchro d'As-
sumpção, entre os pequenos pobres da
freguezia, o caderno na mão, rabis-
cando um thema de arithmetica. A
sala, ampla e arejada. O mobiliário
escolar, confortavel. Ordem, discipli-
na. Senhoras magras e idosas recru-
zavam os corredores, emprestando á
casa um ar solenne de austeridade e
respeito.

Vi todas as salas de aula. O dor-
mitório, com quarenta e tantas camas.
A capelinha. O pateo de gymnasti-
ca. Percorri todos os andares. O ga-
biete dentário. O consultorio me-
dico. Tudo limpo. O assaolho rebril-
hante. Pellas paredes, a sabedoria bi-
blica em syntheses adequadas ao es-
pirito das aulas de cada sala.

A primeira impressão me foi a de
que a casa era triste como as outras
do genero. De repente, uma sineta
acorda a alegria e o alvoroço que os
pequenos guardavam para a expen-
sa ingenua do recreio. Ahi, foi que
eu recolhi meu depoimento do que
era o Juvenato D. Vital. Lembrei-me
de que aquellas crianças eram os
incolados dos mucambos do Recife, rou-
bados á promiscuidade dos carangue-
jos pela mão paternal do conego Je-
ronymo. E medi, então, a altura da
obra do vigário da Boa Vista, de Se-
rgio Loreto para cá; elle é o secreta-
rio de Estado da Protecção à Infân-
cia Desvalida. Os governos se succe-
dem e renovam-lhe a nomeação. O
conego Jeronymo não recebe hono-
rarios. Elle se dá por pago do proprio
bem que faz. E ajuda o governo como
ninguém.

O Juvenato D. Vital começou como
um modesto collegio primario para
garzeteiros. Depois, foi ampliando seu
ralo de acção. Hoje é uma escola tech-
nico-profissional perfeita. Não faz
mais, porque não pode. Possui uma
efficina grafica embryonaria e anda
agora emolando umas pobres machi-
nas para os meninos aprenderem a
compr e pautar. De mim, entendo
que os homens ricos da terra não po-
deriam dar melhor presente aos seus
propios filhos, do que entregando ao
conego Jeronymo uma ou duas machi-
nas de linotypes para os seus inter-
nados. A multifunçião de alguns ca-
valhetos e senhoras foi o cimento que
soldou os tijolos com que o parcho
da freguezia ergueu aquelle monu-
mento soberbo de philantropia.

Cumpra agora completar a obra.
Muita gente dá uma pequena con-
tribuição mensal. Mas, ainda é pou-
co. Quem trabalha tantos annos co-
mo o conego Jeronymo precisa de au-
xilio, á certa altura. Já custa muito
proseguir sozinho. A construção do
Juvenato D. Vital vale bem uma vida,
a vida que elle já viveu.

Meus olhos se espantaram do que
viram no Juvenato. Encantou-me

UMA CONSPIRAÇÃO PORQUE STALIN
ESTARIA ABURGUEZANDO A
RUSSIA

PARIS, 3 (A.M.) — "Le Matin",
que vem se occupando das crises in-
ternas da Russia, noticia que foi des-
coberta mais uma conspiração enca-
begada pelo famoso revolucionario
comunista militante Babakov. Este
era amigo do grande bolcheveta To-
msky, que se suicidou antes da con-
clusão do inquerito de que resultou o
fusilamento de dezesseis conspirado-
res.

Babakov, que também é muito co-
nhecido pelo pseudonymo de Zenobich,
conseguiu agrupar os elementos des-
contentes que recebiam salarios infimos
e os sympathizantes do movimento
de esquerda á orientação de Stalin.

Esse grupo accusa o dictador rus-
so de estar contrariando a linha leni-
nista e de estar aburguezando a
Russia.

Tabakov foi transferido para Mos-
cou, juntamente com mais dote di-
rigentes do movimento.

O governo sovietico enviou um com-
missario de policia para realizar in-
vestigaciones nas regiões industriaes, es-
pecialmente no Ural.

Assis CHATEAUBRIAND

philosophia o aconselhou a trocar o fuzil sanguiinario pelos al-
capões. De resto, Getúlio Vargas nunca foi homem de armas
curtas nem compridas. Creio que é o unico riograndense que
não usa faca de ponta nem pistola. Vi-o durante a revolução
de 1930. Andava invariavelmente desarmado. Para que andar
armado, deverei elle raciocinar, se em torno a si havia tanto
gauchismo mundo de instrumentos perfuro-cortantes? E para de-
fendê-lo, acrescento. E bolar para fóra Washington Luis e
Julio Prestes, concluirá a historia.

Em Minas, como no Brasil, a arma de Getúlio Vargas é o
mais innocente dos petrechos de paz. Elle se defende de certos
golpes dos caros irmãos montanhêzes com alcapões. E' facto
que o mineiro nunca ataca Getúlio Vargas, que é membro il-
lustre da familia da montanha. Mas quando succede ataca-o,
a sua arma de defesa é o alcapão. Nada de menos contundente.
De menos aggressivo. De mais pastoral. De mais campestre.
Vendo-o de alcapões debaixo do braço, subindo e descendo
colinas, serrotes e outeiros, lembramo-nos irresistivelmente de
Gonzaga e Marília, lyras e zagalas.

Esta vez, Getúlio Vargas não quiz nem elle mesmo armar
os alcapões no matto. Chamou o benvenerado Benedicto Val-
ladares, e a este filho do cêo, divino de candura e lirial, por
ausencia completa de malicia, dando-lhe tres ou quatro alca-
pões, apenas disse: — "Benedicto, meu filho. Dou-te uma mu-
são digna da tua verde mocidade e de tua candura. Recebe este
alpieste; toma all um pouco de fubá de milho, apanha acolá
aquella palha de arroz, e vae caçar passarinhos".

UNIVERSO das manobras de "linhas interiores" do sr.
Getúlio Vargas é illimitado. Os seus grandes successos
são feitos de nadinhas. E' uma arte consummada, a que tem
este transformista surpreendente para trocar as peças do seu
xadrez politico. Os homens que em Minas deixaram a sua man-
suetude, ha dois, tres, quatro cinco e seis annos, saíram ba-
tendo as portas. Mas elle esperou, certo de que todos volta-
riam, como voltaram, quando elle quizesse, no momento que
elle o entendesse, na hora que elle marcasse, no minuto que elle
fixasse, e para ajudal-o na occorrença que elle predeterminasse.
Fix esse vaticinio ha tres annos, aqui nesta columna, e elle se
cumpriu. A nota que a fronta do sr. Pedro Aleixo ou a mu-
lheria cruel do sr. Milton Campos redigiu para a imprensa, tem
esta passagem encantadora. Reza que o accordo se processou
para "pestigar o presidente da Republica". Getúlio Vargas po-
deria morrer pôs esse triumpho, como elle jamais conquistou
igual.

Os alcapões de Benedicto, o benvenerado, estão cheios
e sortidos: coelhas, cabeçaças pretas, cobrinhas e cascans de couro
tudo vae para o viveiro de Getúlio Vargas, ali no Guanabara. E'
um jubileu. Como o seu figado não deve andar satisfeito! Nem
a revolução paulista deu a Pantagruel carnes tão tenras, peitos
tão macios, vitellinas e lombinhos de porco mais saborosos,
gudicoes e quindanas de inundar a alma e o papo até o dia do
juizo final.

Raciocínios a frio, como bons mineiros. Hontem, a sua

TRAFAGO MUTUO DO
CORREIO AEREO MILITAR
COM A PANAIR

RIO, 2 (A.M.) — O Correio Mil-
itar Aereo realizou um accordo de tra-
fego mutuo com a "Air France", pa-
ra transporte de malas aereas proce-
dentes do Paraguay e destinadas á
Europa, Asia e Africa.

Far-se-á o transbordo das referidas
malas entre o Paraguay e o Brasil

ANUNCIA-SE QUE
STALIN TERIA DE-
XADO MOSCOU

O DICTADOR DA U.R.S.S. INTER-
VIRA' NOS DISTURBIOS TROT-
KISTAS DA GEORGIA

VARSOVIA, 3 (DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO) — Ao mesmo tempo que
o jornal francez "Le Matin" repro-
duz rumores, procedentes de Mos-
cou, de que Stalin se encontra en-
fermo, em outras localidades se afir-
ma haver sahido da capital sovie-
tica em circunstancias estranhas,
um trem blindado, cobrindo-se toda
a ferrovia com guardas da "G.P.U.",
Fala-se que Stalin era passageiro
daquelle trem e segua para certo
ponto desconhecido, afim de gozar
umas férias de alguns dias. Todavia,
acredita-se que Stalin se propõe in-
tervir pessoalmente nos disturbios tro-
tkystas da Georgia.

PARIS, 3 (A.M.) — "Le Matin",
que vem se occupando das crises in-
ternas da Russia, noticia que foi des-
coberta mais uma conspiração enca-
begada pelo famoso revolucionario
comunista militante Babakov. Este
era amigo do grande bolcheveta To-
msky, que se suicidou antes da con-
clusão do inquerito de que resultou o
fusilamento de dezesseis conspirado-
res.

Babakov, que também é muito co-
nhecido pelo pseudonymo de Zenobich,
conseguiu agrupar os elementos des-
contentes que recebiam salarios infimos
e os sympathizantes do movimento
de esquerda á orientação de Stalin.

Esse grupo accusa o dictador rus-
so de estar contrariando a linha leni-
nista e de estar aburguezando a
Russia.

Tabakov foi transferido para Mos-
cou, juntamente com mais dote di-
rigentes do movimento.

O governo sovietico enviou um com-
missario de policia para realizar in-
vestigaciones nas regiões industriaes, es-
pecialmente no Ural.

UMA CONSPIRAÇÃO PORQUE STALIN
ESTARIA ABURGUEZANDO A
RUSSIA

PARIS, 3 (A.M.) — "Le Matin",
que vem se occupando das crises in-
ternas da Russia, noticia que foi des-
coberta mais uma conspiração enca-
begada pelo famoso revolucionario
comunista militante Babakov. Este
era amigo do grande bolcheveta To-
msky, que se suicidou antes da con-
clusão do inquerito de que resultou o
fusilamento de dezesseis conspirado-
res.

Babakov, que também é muito co-
nhecido pelo pseudonymo de Zenobich,
conseguiu agrupar os elementos des-
contentes que recebiam salarios infimos
e os sympathizantes do movimento
de esquerda á orientação de Stalin.

Esse grupo accusa o dictador rus-
so de estar contrariando a linha leni-
nista e de estar aburguezando a
Russia.

Tabakov foi transferido para Mos-
cou, juntamente com mais dote di-
rigentes do movimento.

O governo sovietico enviou um com-
missario de policia para realizar in-
vestigaciones nas regiões industriaes, es-
pecialmente no Ural.

TRAFAGO MUTUO DO
CORREIO AEREO MILITAR
COM A PANAIR

RIO, 2 (A.M.) — O Correio Mil-
itar Aereo realizou um accordo de tra-
fego mutuo com a "Air France", pa-
ra transporte de malas aereas proce-
dentes do Paraguay e destinadas á
Europa, Asia e Africa.

Far-se-á o transbordo das referidas
malas entre o Paraguay e o Brasil

ANUNCIA-SE QUE
STALIN TERIA DE-
XADO MOSCOU

O DICTADOR DA U.R.S.S. INTER-
VIRA' NOS DISTURBIOS TROT-
KISTAS DA GEORGIA

VARSOVIA, 3 (DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO) — Ao mesmo tempo que
o jornal francez "Le Matin" repro-
duz rumores, procedentes de Mos-
cou, de que Stalin se encontra en-
fermo, em outras localidades se afir-
ma haver sahido da capital sovie-
tica em circunstancias estranhas,
um trem blindado, cobrindo-se toda
a ferrovia com guardas da "G.P.U.",
Fala-se que Stalin era passageiro
daquelle trem e segua para certo
ponto desconhecido, afim de gozar
umas férias de alguns dias. Todavia,
acredita-se que Stalin se propõe in-
tervir pessoalmente nos disturbios tro-
tkystas da Georgia.

PARIS, 3 (A.M.) — "Le Matin",
que vem se occupando das crises in-
ternas da Russia, noticia que foi des-
coberta mais uma conspiração enca-
begada pelo famoso revolucionario
comunista militante Babakov. Este
era amigo do grande bolcheveta To-
msky, que se suicidou antes da con-
clusão do inquerito de que resultou o
fusilamento de dezesseis conspirado-
res.

Babakov, que também é muito co-
nhecido pelo pseudonymo de Zenobich,
conseguiu agrupar os elementos des-
contentes que recebiam salarios infimos
e os sympathizantes do movimento
de esquerda á orientação de Stalin.

Esse grupo accusa o dictador rus-
so de estar contrariando a linha leni-
nista e de estar aburguezando a
Russia.

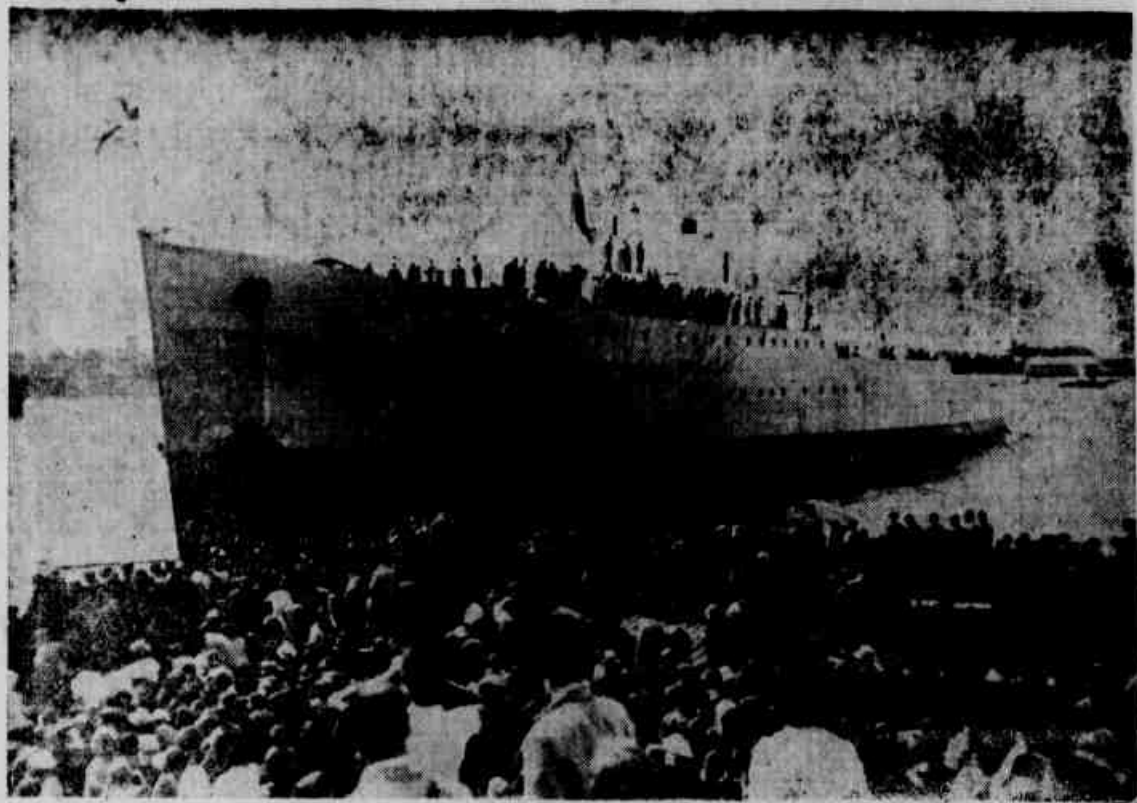
Tabakov foi transferido para Mos-
cou, juntamente com mais dote di-
rigentes do movimento.

O governo sovietico enviou um com-
missario de policia para realizar in-
vestigaciones nas regiões industriaes, es-
pecialmente no Ural.

TRAFAGO MUTUO DO
CORREIO AEREO MILITAR
COM A PANAIR

RIO, 2 (A.M.) — O Correio Mil-
itar Aereo realizou um accordo de tra-
fego mutuo com a "Air France", pa-
ra transporte de malas aereas proce-
dentes do Paraguay e destinadas á
Europa, Asia e Africa.

Lançado ao mar um novo cruzador britânico



Realizou-se na semana transacta o lançamento ao mar, do novo cruzador da Marinha de guerra britânica "Aurora", em Portsmouth. A nova unidade desloca 5.200 toneladas e desenvolverá a velocidade de 32 nós horários

Assembléa Legislativa do Estado

Incluída nos annaes u'a moção de protesto contra as atrocidades praticadas na Hespanha — Considerações sobre a Semana da Pátria — Apresentado um projecto de protecção ao escotismo

Presidência pelo padre Felix Barreto realizou-se, hontem, a 29.º sessão ordinária da Assembléa Legislativa do Estado. Serviram de secretários os srs. Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Cordeira.

Compareceram os srs. Affonso Ferraz, Alfredo de Medeiros, Angelo de Souza, Antonio da Fonte, Antonio Raposo, Aurthur de Moura, Arsenio Meira, Bandeira de Oliveira, Cardoso Ayres, Carlos Rios, Carneiro da Cunha, Cassiano Pereira, Coello Pinto, Felix de Sá, José Vieira, Lima Feltz, Lima e Silva, Livino Pinheiro, Luiz Coelho, Mario Lyra, Mathews Vaz, Melanio de Barros, padre Felix Barreto, padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Pedro Altamir, Perseu Cunha, Pio Guerra, Possidônio Bem, Ruy Bello e Souto Filho.

Faltaram os srs.: Hildebrando de Menezes, Joaquim de Brito, Malacunas da Rocha e Mariano de Siqueira.

Aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior e posta em discussão.

O sr. Souto Filho pede a palavra para a ordem e solicita a leitura da petição da acta, na parte em que se refere ao seu voto contrario ao requerimento do sr. José Vieira, uma vez que não está bem esclarecido o seu ponto de vista. Diz que o seu voto foi contrario ao requerimento por entender que os representantes federais nada mais fazem que cumprir com seus deveres, defendendo os interesses do Estado.

A acta foi aprovada.

EXPEDIENTE

Passa-se a leitura do expediente. Consta o seguinte:

Carta do governador do Estado ao presidente da Assembléa, convidando-o a assistir, em companhia dos demais deputados, à Parada da Mocidade, no dia 6, às 8 horas, e à parada militar das forças do Exército, Marinha e Brigada Militar, no dia 7, às 9 horas, do Palácio do Governo; parecer n.º 26, de 2.ª Comissão, pedindo, com emendas, para a 3.ª discussão, o projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de crédito para substituir operações de crédito do Radio Club.

Fina a leitura do expediente, o presidente comunica a casa o convite feito pelo governador do Estado a todos para assistir, do Palácio do Governo, à parada da mocidade no próximo dia 6, às 8 horas, e à parada militar, no dia 7, às 9 horas.

Espera, que, atendendo à gentileza do convite, todos os deputados compareçam aquéllas solenidades.

O sr. Souto Filho diz: — "E a minoria também!"

O sr. presidente responde que o convite é dirigido a todos os membros do Poder Legislativo, sem attender a nenhuma cor partidária.

FALA O SR. GONZAGA LYRA

Tem a palavra o primeiro orador inscripto, sr. Gonzaga de Lyra que lê um discurso sobre a revolução na Hespanha. Conclui, solicitando a leitura nos Annuaes da Assembléa a moção de protesto apresentada pelo sr. Artur da Camara, na Camara Federal, em sessão de 26 do mez p. passado.

O sr. Souto Filho é de opinião que o requerimento deverá ficar sobre a mesa até que sejam conhecidos os termos da moção apresentada na Camara Federal.

O sr. Gonzaga de Lyra remette a Mesa a moção, que é feita nos seguintes termos:

"MOÇÃO DE PROTESTO — A dor e o martyrio que pesam nesta hora angustiosa sobre os nossos irmãos da catholica Hespanha, arrancam da nossa alma de sacerdotes e christãos, de homens publicos e cidadãos, o nosso mais vehemente protesto.

Hontem, era a palavra autorizada do Papa, ponderada mas energica; hoje a voz do Portugal e doutros povos, que levantam os seus clamores contra as atrocidades levadas a effeito pelos communistas da Madrid.

Acompanhamos o Chefe Supremo da Christandade no seu gesto de condemnação aos massacres, confusões e crimes contra a Igreja e seus ministros, contra monges e freiras nermes e as profanações das imagens e dos cadáveres.

Os que hontem pretenderam ditar excessivamente ao Governo brasileiro tolerancia para com os inimigos da Pátria, hoje excommuniados o mundo com o espectáculo da mais bruta e vergonhosa barbárie.

Chegou aos nossos irmãos soffredores da Hespanha tradição e christã, a expressão do nosso conforto e solidariedade e os ouvidos dos forcos inimigos da Igreja de Christo, a advertencia divina,

de que "as portas do inferno não prevalecerão contra ella".

Sala das Sessões, 28 de agosto de 1936.

E' approvado o pedido daquelle accedote.

Usando da palavra em seguida, o sr. Carlos Rios declarou ter dado o seu voto ao requerimento interpretando-o como uma demonstração de solidariedade humana, e margem qualquer pronunciamiento de ordem, sectoria ou de politica internacional. Votou como um protesto da civilização contra a barbárie, attitud que não pode ser prohibida a qualquer homem, por impedimentos de fronteiras.

Retira-se o sr. Carneiro da Cunha, passando o sr. Melanio de Barros para a cadeira de 1.º secretario, e assumindo o sr. Livino Pinheiro a 2.ª secretaria.

SOBRE O DIA DA PATRIA

O sr. Possidônio Bem, segundo orador inscripto, fala sobre a Semana da Pátria, extendendo-se em considerações a respeito da nacionalidade brasileira.

O sr. Carlos Rios fala a respeito dos technicos contractados pelo Estado, defendendo o sr. Otto Schubert, encarregado de estudar a industrialização da pesca.

Não ha outros oradores inscriptos.

O sr. Paulo Alves pede a palavra e fala sobre a Semana da Pátria, estudando a raça brasileira em face a sciencia medica.

PROTECÇÃO AO ESCOTISMO

O sr. Livino Pinheiro justifica e envia a Mesa um projecto autorizando o Governo do Estado a contribuir mensalmente, com a importância de \$500.000 para a campanha escoteira denominada — Campanha general Newton Cavalcanti. O mesmo foi aprovado. Vag a imprimir sob n.º 13.

O sr. Souto Filho esclarece o seu pedido anterior sobre a renuncia do projecto n.º 10, de 2.ª Comissão e termina a sessão.

DE ALAGÓAS

O CANDIDATO DO PARTIDO PROGRESSISTA A VAGA EXISTENTE NA ASSEMBLÉA — INDIOS CARNIJO — O CRIME DA FEIRA DO CAPIM

MACEIO, 1 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os procees do Partido Progressista reuniram-se hontem e deliberaram assentar a candidatura do sr. Guedes de Miranda para a cadeira actualmente vaga na Assembléa Legislativa.

CONGRESSO JURIDICO UNIVERSITARIO DA BAHIA

O sr. Souto Filho diz: — "E a minoria também!"

FALA O SR. GONZAGA LYRA

Tem a palavra o primeiro orador inscripto, sr. Gonzaga de Lyra que lê um discurso sobre a revolução na Hespanha. Conclui, solicitando a leitura nos Annuaes da Assembléa a moção de protesto apresentada pelo sr. Artur da Camara, na Camara Federal, em sessão de 26 do mez p. passado.

O sr. Souto Filho é de opinião que o requerimento deverá ficar sobre a mesa até que sejam conhecidos os termos da moção apresentada na Camara Federal.

O sr. Gonzaga de Lyra remette a Mesa a moção, que é feita nos seguintes termos:

"MOÇÃO DE PROTESTO — A dor e o martyrio que pesam nesta hora angustiosa sobre os nossos irmãos da catholica Hespanha, arrancam da nossa alma de sacerdotes e christãos, de homens publicos e cidadãos, o nosso mais vehemente protesto.

Hontem, era a palavra autorizada do Papa, ponderada mas energica; hoje a voz do Portugal e doutros povos, que levantam os seus clamores contra as atrocidades levadas a effeito pelos communistas da Madrid.

Acompanhamos o Chefe Supremo da Christandade no seu gesto de condemnação aos massacres, confusões e crimes contra a Igreja e seus ministros, contra monges e freiras nermes e as profanações das imagens e dos cadáveres.

Os que hontem pretenderam ditar excessivamente ao Governo brasileiro tolerancia para com os inimigos da Pátria, hoje excommuniados o mundo com o espectáculo da mais bruta e vergonhosa barbárie.

Chegou aos nossos irmãos soffredores da Hespanha tradição e christã, a expressão do nosso conforto e solidariedade e os ouvidos dos forcos inimigos da Igreja de Christo, a advertencia divina,

uma solicitação que seja o mesmo incluído na ordem dos trabalhos, dispensada a impressão do parecer n.º 36 lido no expediente do sr. 1.º secretario, o que é aprovado.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia é submetido a 3.ª discussão o projecto n.º 10, que trata da operação de credito para o Radio Club ampliar suas installações, com as emendas apresentadas pela 2.ª Comissão. A primeira manda supprir no art. 4.º a palavra "actualmente". A segunda manda acrescentar ao art. 6.º: "aproveitando, para isso, um funcionario em disponibilidade", referendo-se a fiscalização da emissão pelo Estado. As emendas são submetidas a votação e aprovadas.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 9 que approva o acto n.º 1248, de 14 do mez p. p., do governador do Estado. Foi aprovado. O projecto n.º 9 irá a 8.ª Comissão.

Em 2.ª discussão o n.º 12 que admette como pensionista do Monte-Pio, um filho menor do ex-capitão da Brigada Militar Severino Gomes Cardim.

Também foi aprovado, o mesmo accedendo aos n.ºs 6, que altera dispositivos da lei n.º 31, de 16 de novembro de 1935, em 3.ª discussão, e o n.º 29, que indefere o pedido do engenheiro Francisco de Paula Dias Fernandes.

O sr. Carlos Rios declara ter votado contra a conclusão do parecer n.º 29.

O sr. Angelo de Souza esclarece, como relator do parecer, as razões porque o dera, indeferindo o requerimento enviado a Assembléa.

Submetidos a discussão unica os pareceres n.ºs 23, que indefere o pedido das professoras do Grupo Escolar Benjamin Constant e n.º 25, que manda a professora Amalia Torres de Carvalho Barros se dirigir sobre o assumpto de sua petição a autoridade competente, são os mesmos aprovados.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Exgotada a ordem do dia é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão das emendas apresentadas na 3.ª discussão do projecto n.º 10, que autoriza a emissão de títulos de credito para substituir operações de credito do Radio Club e Trabalhos de Comissões.

Educação e Instrução

MEDICOS DE 1936

DR. AURELIO BAUDOUX FERREIRO CASTELLO BRANCO — Confuso como o proprio nome, o Baudoux é, segundo os modernos ensinamentos da endocrinologia, um caso typico de disfunção da supra-renal. No nosso perfilado, cada dos seus cinco inscriptos nomes (a excepção do Ferrão) lembra um personagem bem distincto, razão por que o Decadto aconselhou fazer cinco differentes perfis. Perfiliemos, porém de initio, o Aurelio, deixando o Ferrão para os casos de emergência extrema...

Pharmacocardiaco de Santa Casa de Misericórdia, foi o mais felle achado do col. Cymetoz, quando cogitou acorper os fundos da nobilissima instituição. Ninguém mais economico do que elle, ninguém mais restricto e "mão fechada" em quanto de despesa (o Prof. Barros Lima que o atteste...). Como pharmacocardiaco, fustiga seja feita, tal é o seu scrupulo na manipulação, e a ponto de se haver tornado carca, afim de evitar cair cabelos na pomada Reclus do velho hospital.

Como estudante, o Aurelio foi sempre, na qualidade de "leader" da esquerda velha (*), um exemplo classico de estudante esforçado e, embora comedido em questões de politica, excoeto em materia de tapaludo (o que tem a dar na mesma cousa...). O Baudoux, de etiologia tão desconhecida como o mal de Banti, é o requieito de algum francez valente das hostes de Napoleão e que chegou aos nossos dias representado em um authentico tocador de violão. Quando, porém, nos corredores do Hospital se pronuncia o palavra Ferrão, qualquer coisa de grave pesa sobre a atmosfera, phenomeno cosmogonico e que o Miranda denominou constipação habitual... Quem, por fim, vê o Castello Branco erguido alto e esqualido sobre a vida e lhe não conhece a pre-hypophyse, ignora, também, o quanto de profundo, de insitigante e estuaciono ha naquella destituição que um chapéu do Chapeote... de qualquer forma, reconhecemos o quanto vale o Aurelio para a Santa Casa, o quanto significa o Aurelio para a paz do Mundo...

ACADEMUS

(*) Derivado de velho.

REUNEM-SE OS QUINTANISTA DO ART. 100

Para assentar medidas que dizem respeito a missao do enviado especial da classe ao Rio de Janeiro, a comissão central do movimento pro vestibular em 1937 está convocando todos os quintanistas do art. 100, do decreto 21.241, para uma assembleia, hoje, às 10 horas, nos salões do Atheneu Pernambucano.

Nessa occasião serão ainda tratados assumptos de interesse geral e annuenciados os trabalhos já realizados em defesa do direito assegurado pela lei 11 de 12 de dezembro de 1934.

Um Congresso Cientifico

PROMOVIDO PELA CASA "BAYER"

BERLIM, agosto de 1935 (Via aerea) — Em Colonia estão reunidos, no momento, mais de 1.600 profissionais (medicos, dentistas e pharmaceuticos) de toda a Europa, Estados Unidos da America do Norte, America Central, America do Sul (Brasil), India, China, Japão, Australia, Philippines, etc., em um grande congresso promovido pela Casa "Bayer".

O inicio desse congresso se deu na segunda-feira, a noite, dia 17, com um lauto e especial jantar em um dos mais celebres restaurantes de Colonia.

Afim de facilitar a visita ás grandes fabricas de Leverkusen, da "Bayer", os convidados foram divididos em dois grupos, havendo o primeiro assistido a experiencias scientificas e a produção dos remedios garantidos pela Cruz "Bayer".

Hoje, pela manhã, foram realizadas diversas conferencias acompanhadas de films scientificos.

A tarde, a Casa "Bayer" reuniu os seus hospedes, excursionando sobre o rio Rheno, em navios fluviaes contractados para tal fim.

Summario da Imprensa

VAMO LER — Está em circulação o n.º 4 dessa excelente revista cariosa, editada pela empresa "A. Nott".

Abre um artigo de Henrique Bengtli. Segue um summario das mais variadas e interessantes actualidades, reportagens e contos suggestivos. Achase a venda em todos os pontos de jornas.

O valor do seu annuncio depende de quantos e quem. Annuncio no DIARIO.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO

REUNEM-SE OS DIRECTORES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 3 (A. M.) — Presididos pelo sr. Odilon Braga reuniram-se em seu gabinete os directores dos serviços do Ministerio, afim de dar parecer sobre a tabella do reajustamento ao funcionalismo.

ESPERADA NA CAMARA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

RIO, 3 (A. M.) — Está sendo esperado, na Camara, ainda este amanha, a mensagem do sr. Getúlio Vargas, enviando as novas tabellas do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil.

O trabalho foi organizado no Catete, sob as vistas do presidente da Republica.

Consta que dessa mesma occasião o sr. Getúlio Vargas remetterá uma outra mensagem incorporando o abono provisório dos vencimentos militares.

Os romances do nordeste

UZINA

O MOLEQUE RICARDO

BANGUE

DOIDINHO

MENINO DE ENGENHO

DE

JOSE LINS DO REGO

Dirija-o e verá pessoalmente porque o Chevrolet é o primeiro em vendas



DE TODOS OS CARROS DE BAIXO PREÇO SO' CHEVROLET LHE OFFERECE TODOS ESTES FACTORES DE SEGURANÇA.

Freios Hydraulicos Aperfeiçoados — Tecto-de-Aço em carroceria de aço — "Acção de Joelho" — Ventilação Fisher Controlável — Motor de Válvulas na tampa de alta compressão — Direcção a prova de choque — Vidros de Segurança no parabrisa, portas e janelas.

CHEVROLET

O récorde de vendas, no mundo, pertence ao Chevrolet. E a razão é simples. Chevrolet é o unico carro completo na classe de baixo preço. Dirija-o e compreenderá a preferéncia universal. Só Chevrolet reúne estas vantagens: vidros de segurança em todo o carro, acção de joelho, freios hydraulicos aperfeiçoados, tecto de aço, e um possante motor de 6 cylindros que trabalha dentro da classica e inequívoca economia Chevrolet. Examine os característicos desse Chevrolet. Veja como funciona. E ha de escolher para seu uso o carro que milhões preferem, o CHEVROLET de 1936.

O Novo CHEVROLET de 1936

Unico carro completo na classe de baixo preço

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328

OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

Camara Municipal do Recife

O caso de augmento de passagens nos omnibus — Ataques ao regimem provocam agitados debates

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assinou hoje, determinando que o engenheiro civil Luis Gomes de Barros Lima, admitido como diatista da Diretoria de Obras e Obras do Porto do Recife, pelo acto n. 128, de 24 de agosto ultimo, sirva em caráter provisorio;

removendo o chefe de Secção e o 2º escriptorio da Recbedoria do Estado e bel. Paulo Fernando de Medeiros e Abilio Alves da Silva, para o Theatro, onde ficam addidos até ulterior deliberação, servindo com os seus titulos devidamente apostillados, sem qualquer onus;

concedendo ao operario da Diretoria de Obras e Obras do Porto do Recife, Manoel José de Barros, seis meses de licença, sem vencimentos, para tratar de negócios de seu particular interesse, a contar do dia 25 de agosto ultimo;

a Saldomiro Maito de Brito Macedo, diatista da Diretoria de Vição e Obras Publicas, quatro meses de licença, sem prorrogação, com a data integral, nos termos do art. 21, da Lei n. 106, de 4 de janeiro do corrente anno;

ao ajudante de electricista, diatista da Vição e Obras Publicas, Aguiar Lira Resalho, seis meses de licença, em prorrogação, sem vencimentos;

SECRETARIA DO INTERIOR
O secretario do Interior baixou hoje as seguintes portarias:

nominando José Santiago Branga para exercer o cargo de delegado do estado da sede do municipio de São Gonçalo, ficando dispensado o actual por ter mudado de residencia;

concedendo a professora Corina Agripina de Assumpção Moraes, da cadeira n. 233, terceira entrada, localizada em S. João dos Remios, do municipio de Victoria, quarenta e cinco dias de licença, com ordenado, em prorrogação, para tratamento de sua saúde;

a Maria José Lima, visitadora do Departamento de Saúde Publica, quarenta e cinco dias de licença, com vencimentos integrais, de acordo com o art. 19 da Lei n. 106, de 4 de janeiro do corrente anno;

a professora Aurora de Barros Oliveira, da cadeira n. 116, primeira entrada, trabalhos manuaes, localizada no Grupo Escolar Anibal Falcão, em capital, trinta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;

a Anna de Fomosa Teixeira Falha, diatista da Escola Normal, tres meses de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde, a contar de 17 de agosto ultimo.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA
O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

nominando guarda de 2ª classe da Inspetoria Geral do Tráfego Luis Fonseca, que substitua as exigências regulamentares;

o tenente da Brigada Militar, Carlos Romão de Monte, para o cargo de delegado regional da 7ª zona policial, com sede actualmente no municipio de Petropolis;

os investigadores addidos ns. 111, 112, 113 e 114 e transferido o investigador especial n. 115, para a vaga de addido n. 77;

concedendo a Oscar Valença Ribas, comissario de policia da capital as férias regulamentares, correspondentes ao corrente anno;

demittindo, a bem da disciplina, o guarda de 2ª classe, n. 223, Abilio da Silva Coelho;

exonerando o cidadão Eudoro Bessa Filho, do cargo de comissario de policia do distrito Capangá, do municipio de Caruaru, e nomeando para o referido cargo o cabo da Brigada Militar, Antonio Pedreira de Araújo, que fica exonerado do 1º suppleto de comissario de policia do distrito Trápe, do mesmo municipio;

determinando o afastamento do investigador n. 33 de suas actividades, até conclusão do inquérito a que se está procedendo contra o mesmo.

RECEBIDORIA DO ESTADO
O director da Recbedoria, em data de hoje, expediu instruções a 4º se-

ção daquele departamento, no sentido de serem inspecionados todos os serviços externos relacionados com a cobrança do Imposto de vendas e contribuições, não somente nos livros de vendas e vista como nos de Registro de duplicatas e demais allucidos no regulamento em vigor.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convocando a comparecer hoje, às 14 horas, à sua sede, as seguintes pessoas: Joaquim Jorge de Sousa, Antonio Lopes de Souza, Pedro Jeronymo da Silva, Anna Duarte de Mendonça Simões, Geórgio Mafra, Luis dos Santos Medeiros, Adalberto de Souza, Acelyna Lyra, Maria Izaurina Ramos, Manuela Josepha da Silva, Manoel Ferreira da Luz, Carlos José de Lencos, Josepha Gomes de Barros, Claudionor Martins, Francisco José Goulho, Frederico Augusto Pereira Lobo, Sabino de Lima Ramos, José Pinna de Lima, Clóvis Silva, Manoel Cyrilliano da Silva, Apollonio de Sá Pereira, Alfredo José Soares, Nadahil Corral de Almeida Garcia, Amaro Felipe Chagas, Angélica Henriqueta Gonzaga, Emigdio Alves da Silva, José Manoel da Silva, José Luis da Costa e Manoel Antonio da Silva (solteiro).

Também está convidado a comparecer ali com urgência a ara. Maria Dolores da S. Braga.

THEOURO DO ESTADO

O Theouro do Estado pagará hoje, ao dia útil, as seguintes classes: Directoria de Vição e Obras Publicas, Falcão da Vição, Directoria de Educação, Escola Experimental, Escola de Aplicação, Escola Domestica, Bibliotheca Publica, Museu, Imprensa Official, Departamento Geral das Municipalidades, Detenção e Polícia Maritima.

O pagamento de vencimentos do funcionalismo publico, a partir do dia 1º de setembro, será effectuado mediante a apresentação das respectivas cadernetas de identidade.

Os funcionarios que não receberam os seus vencimentos nos dias proprios, somente poderão ser satisfeitos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

Pagamento de juros de apólices — 850 convicções para o pagamento de hoje, 4, de possuidores inscritos, de 221 a 230.

Torna-se indispensavel a apresentação de attestados de vida.

Na Directoria da Despesa encontra-se a disposição dos interessados, de 9 às 11 1/2 horas, o livro de inscrição para tal fim, a excepção dos sabados.

PREFEITURA DO RECIFE
A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está convocando afim de tratar de assumpto de seu interesse, os seguintes requerentes: Antonio G. da Silva, Analia Amélia A. de Amaral, A. Neves Sobrinho, Antonio Francisco Tavares, Belarmino José Gomes, Brigida Dias de Siqueira, Distillaria de Produções de Pernambuco S.A., Genevieve Freitas Pinheiro, Gregorio de Sá Leitão, João do Carmo Tenorio, José Paulino Rodrigues de Moraes, José E. Corrêa Gomes, J. Pereira, José Mauricio das Neves, Leopoldino José Ferreira, Ovidio Batista da Costa e Pedro Rodrigues de Barros.

Imposto de Decima do Exercício de 1936 — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está chamando a atenção dos contribuintes do Imposto de Decima para o edital n. 51 de 30 de agosto, em virtude do qual será recebido pela Prefeitura, dentro do corrente mez, independentemente de multa e de qualquer exigência do referido imposto, daquelles que por falta de quitação da Recbedoria do Estado, referente ao 2º semestre de 1935, deixaram de fazer o recolhimento na época da chamada.

UMA GRANDE PONTE PARA LIGAR O RIO A NITHEROY

O PROJECTO DO ENGENHEIRO LEON DESCOUBIER CUSTARIA 500 MIL CONTOS

RIO, 3 (A. M.). — Esteve no gabinete do prefeito do Distrito o engenheiro Leon Descoubier, executor das obras da cidade de Rieme. Em sua visita, o engenheiro Descoubier expoz um projecto de sua autoria para a construção de uma grande ponte a qual ligava o Rio a Nitheroy.

A ponte projectada teria 36.000 metros de extensão e custaria cerca de 500 mil contos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A FABRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GRAVATAS deslumbrante sortimento

CAMISAS lindas padronagens

PYJAMAS Sortimento variado

CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

BOI COQUINHA NA ORNIA VAS MUNDOS OVN

ESTE MEZ

A ritmica loucura dos endiabrados sapateiros, contrastando com a doçura melancolica de lindas canções, bailes, musica, alegria, romance, amor

BROADWAY MELODY 1936

JACK - CLAUDE - ROBERT

SENY-Powell-Taylor

UMA MERKE - BRANCES LANGFORD

SID SILVER - BUDDY EUSEN

SUNE KNIGHT - VILMA EUSEN

HARRY STOCKWELL - NICK LONG, Jr.

SETEMBRO - Temporada Metro Goldwyn Mayer

HOJE NO MODERNO

Mais empolgante que "LANCEIROS DA INDIA"

CARY GRANT CLAUDE RAINS

GUERREIROS DA AFRICA

GERTRUDE MICHAEL

Guerra! O imperio dos civilizados contra tribus selvagens da Africa!

O coração da Africa em chamas! Tochas vivas!

Monstros em fúrias!

PARQUE MODERNO

HOJE SOIREE A'S 19 e 21 HORAS

MARTHA EGGERTH

A voz maravilhosa do cinema

A CARMEN LOURA

Um Super-film da CINE-ALLIANCE

Abre o programma: INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS — 18 x 24 (Jornal)

HOJE SOIREE A'S 19 e 21 HORAS

CLAUDE RAINS CARY GRANT

GUERREIROS DA AFRICA

GERTRUDE MICHAEL

Um super-film da PARAMOUNT

Abre o programma: FILDOME N. 3 (Nacional D. F. B.)

E... PINOTES... A DOR (Desenho)

METROTONE NEWS (Jornal)

PARQUE MODERNO

HOJE SOIREE A'S 19 e 21 HORAS

CLAUDE RAINS CARY GRANT

GUERREIROS DA AFRICA

Um super-film da PARAMOUNT

Abre o programma: FILDOME N. 3 (Nacional D. F. B.)

E... PINOTES... A DOR (Desenho)

METROTONE NEWS (Jornal)

FORRAGEM VERDE

Regis VELHO (Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

O vegetal é o cadinho onde se misturam elementos para a manifestação da vida animal.

Reunindo elementos solidos, liquidos e gasosos, atica as funções organicas, alimentando directa e indirectamente todos os animaes.

Sem o vegetal, certamente dar-se-ia um desenvolvimento da vida animal, a estabilidade admiravel dos seres organicos.

Dahi a grande importancia da alimentação; e, como tal, é de notavel valor para os animaes a forragem verde, que é todo vegetal util á alimentação animal, provindo de campos cultivados ou abertos e dado ao animal em rações, piodo ou inteiro.

Dizemos vegetal util, porque nem todos encerram principios verdadeiramente nutritivos para os animaes. De muitos desconhecemos até a utilidade e grande é o numero dos verdadeiramente nocivos, encerrando principios toxicos, como: o cipó curatá, pido pombo, fita-gui, tamperna, etc.

As forragens uteis são aquellas em que se encontram as substancias necessarias á economia animal. Essas substancias são dominadas por alimentos plasticos e azoados e alimentos repletos de hidratos de carbono. Como alimentos plasticos são considerados os que ingeridos pelos animaes produzem carne, leite, força, etc., e os respiratorios os que pela combustão produzida pela acção do oxigenio da respiração dão em resultado o calor animal, sem o qual cessariam todos os phenomenos da vida.

Essas duas classes de alimentos por produção da natureza, se encontram unidos em muitas forragens, principalmente na familia das leguminosas (feijões), destacando-se o feijão macassar (ajana elemental). Entre as graminneas (capins), destaca-se também o milho (Zea mays).

Todas as graminneas são plantas mais favoraveis á engorda de animaes adultos do que para a criação de animaes novos.

Não censuramos de repetir os nossos criadores de que nem o cultivo de forragem é impositivel o progresso de nossa industria pastoril. Nenhum país já teve progresso pecuario sem esse fundamento. A maioria de nossos fazendeiros ainda não pensou nisso, dahi a grande dificuldade na manutenção dos rebanhos, quando augmentados nas boas épocas.

Não se entende que somente a pastagem produzida nos cercados ou campos netivos, que amadurece, entouceira e seca, entremada do mentirista melindoso, melido, meio-fome, furbolho, etc., nas varreiras e nas serras, é suficiente para manter o gado em bom estado de nutricao, sem uma alimentação suplementar de forragem cultivada, su-

O GENERAL GOEMBOES FOI PROMOVIDO

DISPENSA DO CARGO DE MINISTRO O REGENTE HUNGARO

BUDAPEST, 3 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Accedendo a uma proposta do presidente do Conselho de Ministros, general Goembos, o regente húngaro Horthy dispensou, este, hontem, do cargo de ministro.

Para substitui-lo foi nomeado o seu lugar-tenente, marechal de campo Som Kuthy.

O general Goembos, foi promovido ao posto de general de infantaria de classe especial. O general Goembos partirá, hoje, em avião, para Munich.

BROADCASTING

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

de concerto, 15.00 — As grandes corantes do pensamento contemporaneo, sr. Descaudex. 15.10 — Espirito hodierno, sr. Descaudex. 15.20 — Cotações dos productos colonias, 15.30 — Concerto de musica variada com a colaboração da srna. Emmy Robin, cantora: Convidando a valer — Weber; Horas d'antanho — Le Boucher; A Bohemia — Léonavallo; Canto; a) A rendeira do Rei — Clérice; b) A partida — Gounod; c) Meu amor — Harm, por Theriot; d) Giorf-Giorf — Leocó. Canto; a) A canção do me-nestrel — Guy Ropartz; b) A má oração — Louis Aubert; c) As vozes de Inphail — G. Fauré; d) Saques viennas — Strauss; impressões provençales — Brun. 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 50m. ou 11.225 kc.: 16.15 — Noticiario em francos e cambios. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Rádio-Jornal de França. 17.50 — As espadas francezas, sr. Etienne Buisson. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em ingles. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francos. Cotações de Bolsa. 19.30 — Emissão federal dramatica: Solfege consagrada á Lamar-tine. Jocepin, fragmentos. Poemas e discursos. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 50m. ou 11.225 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão do Rádio-Paris. 22.18 — Noticiario em francos. 22.30 — Noticiario em hespanhol. 22.40 — Noticiario em francos e cambios. 0.00 — Noticiario em ingles. 0.15 — Musica em discos ou emissão theatrai. 2.15 — Fim da emissão.

2.40 — Noticiario em francos e cambios. 3.00 — Noticiario em ingles. 3.30 — Noticiario em hespanhol. 3.40 — Musica em discos ou emissão theatrai. 4.45 — Noticiario em allamão. 5.00 — Fim da emissão.

II CONGRESSO EUCARISTICO

DECRETADOS FERIADOS OS DIAS

3, 4 E 5 DO CORRENTE

BELLO HORIZONTE, 3 (A.M.). — O governador decretou feriados os dias 3, 4 e 5 em homenagem ao Congresso Eucharistico.

SEGUNDA-FEIRA PARQUE

E POR TODA A SEMANA NO

Um beijo ardente sob a magia do luar do deserto... Um grande amor que viveu e lutou... Um homem audaz que procurou nos perigos da Legião Estrangeira em Marrocos, o esquecimento de suas desventuras em Londres...



Ronald COLMAN · Claudette COLBERT
Victor McLAGLEN · Rosalind RUSSELL

Sob Duas Bandeiras

Um film escolhido para comemorar o dia da Independência do Brasil, onde será exhibido, simultaneamente, em RECIFE — S. PAULO — RIO — BAHIA — BELLO HORIZONTE e PORTO ALEGRE

CAMARA DOS DEPUTADOS

LIDO NO EXPEDIENTE UM OFFICIO DO MINISTRO DA GUERRA — A SESSAO DECORREU NUM AMBIENTE TRANQUILLO E SEM INTERESSE — APPROVADAS VARIAS MATERIAS NA ORDEM DO DIA

RIO, 3 (A. M.). — Realizou-se a sessão da Camara dos deputados sob a presidência do sr. Antonio Carlos.

Do expediente constou um officio do ministro da Guerra contrario ao projecto que extende os officios, sub-officinas, surgentes e demais praças, para effectos de reforma e passagem para a reserva com direitos e vantagens decorrentes do art. 165 e 167 da Constituição.

Alinda no expediente falou o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

Após a leitura do expediente, o sr. José Muller para proseguir nas considerações iniciadas, ha dias, em torno da syndicalização cooperativista.

ENCRUZILHADA

HOJE — 6.ª feira — Senhoras e Senhores 15100 — Cavalheiros 15600

I — UM LINDO RECANTO — Optimo Natural Nacional D.F.B.

II — Edward G. Robinson no colossal drama da W. First: 'SEDE DE ESCANDALO'

Amanhã: — ARMAS DA LEI — Chester Morris — "Metro".

AGUARDEMI... Laurel & Hardy (o Gordo e o Magro) em

Mosqueteiros da India

Grande Produção METRO GOLDWYN MAYER

JA' TEMPOS MODERNOS com CARLITO

Unifed Artists

BROADCASTING

NA ONDA...

Uma hora agradável, a 1.ª de ontem.

Gastro Fernandes reapareceu com os sambas de Fernando Lobo conquistando multidões de "fãs". Aquella Dona Ninguém é optimo e muito agradável.

"O meu amor..." é um barco tão bonito... O samba que esteve muito bem interpretado foi um dos melhores números do programma azul.

Bravos, Loti!

Lia declamou com muito sentimento as palavras que o vento leva, de Araújo Filho.

As palavras maternais de Rodame Butterfly andaram pelo ar misturadas com as vozes bonitas de Lia, e Loti. Si as consulescentes sentenças se curassem com alguns números magníficos, a Madama hontem macharia em ferro frio. Choveria no machado. Si a musicoterapia fosse a tratamento aconselhado das destituições da vida, hontem a matrona experiente bastaria dizer:

"Minha filha: ouça essa valsa que Lúcia te cantou e todos os seus males de amor cessarão do sortilégio dessa tua abençoada".

Por certo que a doutora em coisas do coração não conta com o frio para os tratamentos. Porque se contasse não haveria necessidade de nenhuma resposta.

Para que lenitivo melhor para quem sofre um desamparo do que uma canção dolente a tres vozes impercíveis?

Ru, por exemplo, si a pequena me mandasse pincelar passo ou andar de bicicleta, com o infimo amarelhamento e a alma aguçada pisando o chão, bastaria ouvir o marcadão. Cade os guerreiros? como foi cantada hontem para ficar completamente curado, lépido e fagueiro. Acabava até aumentando uns dois kilos e publicando o retrato nos jornais com a minha cara em diversas poses antes e depois de mal.

Havia trechos em que as Bonelli Sisters pernambucanas pareciam uma só inspiração. Os acordos abafados imitavam o gemido dos ventos na...

Optimo! Tão magnifico quanto aquella variação feminina do Love in bloom que foi o melhor do numero. O "speaker" deveria dizer isto mas não disse.

Que venham outras horas azues, daquella marca...

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programa almoço — Gravações. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do almoço. 13.00 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal. 13.15 — Programa das donas de casa — Gravações selecionadas. 14.00 — Gravações populares. 14.30 — Programa do Jantar — Gravações variadas. 15.45 — Hora do Brasil. 19.30 — "Variedades G. E.". 20.00 — Programma variado da "Pernambuco Tramways". 20.30 — Musica selecionada com a soprano Judith Silveira. 20.45 — Musica popular com Arnaldo Mello e Felino e sua Reginal. 21.00 — Orquestra de salão. 21.15 — Ginas Cruz. 21.30 — Gilberto Fontes. 21.45 — Musica popular com Lúcia de Hollanda e Leivino Ferreira com sua

trompette. 22.00 — Orquestra de salão, sob a direcção de Kalus. 22.15 — Musica popular com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 22.30 — Boa noite.

NOTA — Em continuação à Semana da Patria, promovida pela PRA-S, usará ás 20.30, do microphonio o sr. comandante Novonha, da Escola de Aprendizagem Marinheiros.

ESTACOES NORTE-AMERICANAS

General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — Hora local (brasileira) — Programma para hoje:

Estação W C X A D — (Ondas de 19.56 m. ou 3.330 kc.):

12.00 — David Harum. 12.15 — Namorados do ar. 12.30 — O visinho Nell. 12.45 — A voz da experiencia. 13.00 — Programma musical. 13.15 — Novidades. 13.15 — Grace and Scotty. 13.30 — Programma Farm. 14.00 — Suí e amendoins. 14.15 — Collegiate. 14.30 — Orquestra Charles Sternos. 15.00 — Bridge Forum. 15.30 — Violinista Tocha Samoffe e a orquestra Joseph Hont. 15.45 — Irma Lang. 15.55 — Economia do lar. 16.00 — Família Pepper. 16.15 — Ma Perkins. 16.40 — Vie and Sade. 16.45 — The O'Nells. 17.00 — Revista — mulheres. 17.30 — Cotações da bolsa. 17.45 — Despedida.

Estação W S X A Y — (Ondas de 21.48 m. ou 9.530 kc.):

18.00 — Ty Hatters. 18.15 — Tenor Roger Sweet. 18.30 — Jack Armstrong. 18.45 — Programma musical. 19.00 — Novidades. 19.05 — Programma musical. 19.15 — Revista. 19.30 — Novidades em inglês. 19.35 — Programma em hespanhol. 20.00 — Amos n' Andy. 20.15 — Bridge Forum. 20.30 — Cotações da Bolsa e os resultados dos jogos. 20.50 — Novidades em inglês. 21.00 — Concerto Clitres Service. 21.30 — Programma Farm. 22.00 — Tempo de valsa com Frank Munn. 22.30 — Relações humanas. 23.00 — The First Nighter. 23.30 — Red Grange Interview. 23.45 — Gypsy Trail. 24.00 — Novidades. 24.05 — Programma musical. 24.15 — Orquestra Nano Rodolfo. 24.30 — Organista Jesse Crawford. 1.00 — Orquestra Mark Fisher. 1.30 — Orquestra Ben Jolock. 2.00 — Despedida.

ESTACAO ALLEMA D. J. N. — Ondas de 21.38 m. ou 9.560 kc. — Programma para hoje:

22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all. port.). 23.00 — Canção popular alemã. 23.15 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.30 — Musica popular. 23.45 — Noticias e serviço económico (all.). 24.00 — "Economia allemã". Karl Ernst West. 24.15 — Dia do partido nacional de 1936. 24.30 — Noticias e serviço económico (port.). 1.30 — Radio feminino: Coisas de mulheres e sobre mulheres. 2.00 — Canções alemanas. Elisabeth Brand, soprano. 2.15 — Echo da Alemanha. 2.30 — Quarteto de cord com 2 cornetas de Mozart e Beethoven. Membros da Orquestra Philharmonica de Berlim. 3.00 — Últimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de dança. 4.30 — Últimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (all. port.).

ESTACAO OFFICIAL FRANCEZA RADICOLONIAL

(Rua de Grenelle 103 — Paris VII) — Ondas de 15.43 kc. Hora G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — Programma para hoje:

9.15 — Annuncio de programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglês. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticias em francez. 12.30 — Continuação (CONCLUE NA 7.ª PAGINA)

COMPANHIA GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Prosegue com entusiasmo o movimento escotista no Estado — Fundados em Casa Amarela o 1.º Centro Vidal de Negreiros e a 1.ª Companhia de Bandeirantes Nacionais — Preparativos para o Dia da Patria

Realizou-se domingo passado a inauguração no collegio Santo Antonio, no bairro de Casa Amarela, do 1.º Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros e 1.ª Companhia de Bandeirantes Nacionais. Fela manhã, effectuaram-se as cerimoniaes religiosas officiando o frei Vital Maria de Ipojuca. A tarde teve lugar a sessão solenne para a instalação, acompanhada ao acto o representante do governador do Estado, general Newton Cavalcanti, prof. Andrade Bezerra, capitão Epaminondas de Aquino, Rubens de Lima e muitas outras pessoas gradas.

A sessão foi presidida pelo comandante da 7.ª Região Inlandano e o frei Vital Maria de Ipojuca que pronunciou inflamado discurso sobre o novo Centro.

Aquella religiosa discorreu sobre as alturas finalidades patrióticas do escotismo agora sob a orientação segura do comd. da 7.ª Região Militar, tendo seus votos de confiança no futuro do Brasil com os fructos dessa causa educacional.

Concluindo sua oração fez vemente apello ao governo e ao director da União de Escoteiros do Brasil no sentido de associarem os seus esforços em Casa Amarela, transformando-o em 1.ª Escola Profissional Escoteira do Recife, circumstancia que viria beneficiar algumas milhares de crianças pobres não escolares.

Após terminar fez a chamada dos elementos componentes da directoria do novo Centro, apresentando-se os seguintes: presidente, capitão Epaminondas de Aquino; vice-presidente e director executivo, frei Vital Maria de Ipojuca; secretário, sr. Sebastião Alencar; tesoureiro, chefe bandeirante prof. art. Philomena Arnelinda de Sena; bibliotecaria, chefe bandeirante prof. art. Maria de Lourdes da Silva Faria. Conselho de Protectores, sr. prof. dr. Andrade Bezerra, Paulo Aguiar, superior regular frei Theophilo Virgileto, Joviano Silveira, Jorge Leal e Senato Sette Reriano.

O general determinou fosse tomado o compromisso escoteiro dos novos dirigentes. O tenente Rubens de Lima, director tecnico da companhia alinha-o em frente a mesa dos trabalhos e convidou a fazer a saudação escoteira.

O DISCURSO DO GENERAL
A seguir, o general Newton Cavalcanti empossou a nova directoria proferindo um inflamado discurso sobre a educação como unico caminho de formação de uma mentalidade civica. Mostrou o valor da preparação daqueles pequeninos ali presentes no sentido de obterem cabedal profissional para vencer na vida, ressaltando que a causa, já apoiada pelos governos da Republica e do Estado, com o apoio de todos as potencias da Península, estava absolutamente vencedora, dependendo que cada pugilo de novos trabalhadores se associasse nessas vanguardas civicas e o fizesse com destemor, dedicação e patriotismo.

Prizou que esse é o caminho certo e inevitavel. Realizou-se depois o expediente de entrega da carta de fundação, quando as organizações escoteiras para apoiar, abrigar, instruir e ensinar a trabalhar a todos os meninos e meninas que

se acham fóra da Escola, transformando-os em cidadãos aptos a bem servir a Deus, a Patria, a Família e ao proximo.

Terminou appellando aos novos companheiros compromissados. Disz que aquelle novo nucleo de trabalho dependia de todos. Si não se dedicarem com muito fervor, precaria será a organização e inefficiente a sua acção para o bem social publico. Concluiu-se ao emprego maximo de suas forças e todo patriotismo porquanto ali vibrava tambem sua parte do Brasil. Palmas tambem suas virtudes patrióticas.

AGRADECES DO PRESIDENTE

O capitão Epaminondas de Aquino secundando na palavra e agradece a generosa attenção dos companheiros escoteiros para o cargo de presidente do 1.º Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros. Promette realizar as suas actividades quanto o que custar e os estimulos que o conduam na effectivação das ideias expostas pelo frei Vital Maria de Ipojuca.

Todos os presentes, após as palavras do capitão Aquino, cantam o Hymno Nacional, terminando a sessão solenne sob vibração patriótica.

Abreilhantou as festividades uma banda de musica local.

O resto da tarde foi consagrado ao funcionamento de barrquinhas de flores, doces, refrescos, etc. organizadas pelas senhoritas Philomena Arnelinda de Sena, Heloisa Silveira, Maria de Lourdes Farias e outras jovens pertencentes a sociedade local, decorrendo as festividades num ambiente muito communicativo.

A renda orçou em cerca de 500000, constituindo-se assim o fundo de organização da Escola Profissional. A criação da 1.ª Escola Profissional Escoteira, com a associação dos elementos do 1.º Centro Vidal de Negreiros e 1.ª Companhia de Bandeirantes Nacionais representa empreendimento de vulto do general Newton Cavalcanti merecendo a franco apoio de todos.

PARA O DIA DA PATRIA

Realizado com frei Vital Maria de Ipojuca, director executivo do Centro Vidal de Negreiros, declarou-nos elle que apesar de sua organização ter apenas dias de existencia, estava enviando esforços para obter uniformes e calçado para os seus 150 escoteiros e bandeirantes afim participarem, no dia 6, no desfile da mocidade.

O sr. Antonio F. da Costa Azevedo um dos proprietários da usina Catende esteve ante-hontem, na secretaria da Campanha Escoteira, ali assestando providencias com o 1.º tenente Rubens de Lima, para participação dos escoteiros da usina, nas festividades do "Dia da Patria".

A usina Catende formará representada por 300 novos escoteiros. Os meninos chegarão ao Recife no dia 4 ou 5, acampando para descanso no Parque 13 de Maio; no dia 6, desfilarão com a Mocidade Pernambucana e regressarão na tarde desse dia para a sua sede.

O sr. A. V. da Costa Azevedo fez um apello para que uniformizados fossem os meninos de Catende, bem como alihar a todos os meninos e meninas que

esteira, correndo por sua conta todas as despesas nesse sentido, que é uma verdadeira eloquencia do patriotismo e amor a expansão do movimento escoteiro.

OS ESCOTEIROS DA GREAT WESTERN DEFILARAO

O superintendente da Great Western, tendo em vista as finalidades patrióticas das festividades mandadas organizar pelo general Newton Cavalcanti entre os Centros Escoteiros, resolveu se associar plenamente a todos os trabalhos que estão sendo empreendidos, decidindo o seguinte:

1º — que fossem postos á disposição da Campanha, como auxiliares dos trabalhos, os seus chefes escoteiros e funcionarios da empresa, sr. Calo Pontual, Albert e George Fellows, Wilson Torres e João B. de Mello;

2º — que compareçam com o maximo de seus effectivos os 1.º e 2.º Centros de Escoteiros Ferroviarios, respectivamente em Recife e Jaboatão, com seus escoteiros devidamente uniformizados, com bandeirolas representativas e pavilhão nacional;

3º — que fossem mandadas adquirir todas as peças de uniformes que fossem necessarias ao desfile da mocidade.

Visando a execução immediata de tais providencias foram dirigidas circulares a todas as suas divisões.

O AUXILIO DA PERNAMBUCO TRAMWAYS

A Pernambuco Tramways, á semelhança do que fez a 23 de abril, por occasião do "Dia do Escoteiro", mandou fornecer ao 1.º tenente Rubens de Lima para transporte de escoteiros, chefes e bandeirantes, durante as Festas do Dia da Patria, 100 cadeirantes de passageiros, que representa contribuição e auxilio ao fundo social dos escoteiros pernambucanos.

EM ACTIVIDADE A COMISSÃO DE ASSISTENCIA

O sr. Luis Granja Colimbra, gerente do Frigorifico Wilson do Brasil e esforçado presidente da Comissão de Assistencia aos Escoteiros, enviou ante-hontem, ao general Newton Cavalcanti, a seguinte communicação: "Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. exc. que em data de hoje, entregamos por requisição, ao 4.º Centro de Escoteiros Agricolas de Jaboatão, 23 volumes de generos alimenticios, de conformidade com o guia de remessa n.º 3 que annexamos presente, perfazendo, consequentemente, o total de 53 volumes, arrecadados até a presente data.

Outrora, de accordo com o recebimento de novos doativos, temos organizando a guia de remessa n.º 3, obedecendo assim ao criterio da presente entrega. Sendo o quanto se nos offerece no momento, firmamos-nos com a habitual e distincta consideração. De v. exc. amos attos, obdgos. Pela Comissão de Assistencia, (a) Luis Granja Colimbra."

A Comissão de Assistencia formada dos srs. Luis Granja Colimbra, Jack Alencar, capitão Epaminondas de Aquino e 1.º tenente dr. Rubens de Lima.

O fornecimento de generos a que se refere esse officio consta do seguinte: 2 fardos de xarque, 3 saccos de feijão, 4 saccos de farinha de trigo, 16 saccos de farinha de mandioca, 1 manta de xarque, 2 peças para barracas.

Essa commissão está desenvolvendo actividades para a manutenção dos escoteiros que virão ao Recife durante as Festas do Dia da Patria.

AS CONFERENCIAS ESCOTEIRAS NA P. R. A. 8

Falará hoje, ás 20.15, no Radio Club de Pernambuco, no Quartel de Hora Escoteira, o prof. dr. Andrade Bezerra, de commissão de propaganda e organização do escotismo.

POSTO TAMBEM A DISPOSIÇÃO DO DIRECTO RITECHNICO

O sr. dr. Pereira Borges, prefeito de Recife e um dos entusiastas animadores da Campanha Escoteira no Estado e a quem se deve efficiente cooperação momentanea a instalação do Agrupamento Escola no Parque 13 de Maio, acaba de determinar varias providencias para que esse logradouro publico se encontre preparado para a reunião da mocidade escoteira no dia 6, e bem assim mandou pôr á disposição do D. T. para auxiliares dos trabalhos de organização das festividades dessa data, o chefe escoteiro sr. Sebastião Alencar, funcionario da municipalidade, até o dia 7.

INSTALADO UM NOVO CENTRO

O general Newton Cavalcanti dirigiu hontem ao sr. Lima Cavalcanti o seguinte

(Conclusão da ultima pagina)

MUNDO DE LUZ E DE SOM



GALERIA CINEMATOGRAFICA — Apesar de ter apparecido moreno em "Oh! Marietta", Nelson Eddy é na realidade louro e a sua clara cabelleira ondulada forma na mesma classe da de Gene Raymond.

Vimol-o em "Naughty Marietta", ao lado de Jeannette Mac Donald, e o seu desempenho conquistou a quantos ouviram a sua voz e viram o seu desembarço deante da camera.

Ultimamente e novamente feito "leading-man" de Jeannette, fez "Rose Marie" para a Metro, sendo esse film considerado pela critica americana e europeia como uma das melhores obras do cinema cantado e falado.

PARQUE "A CARMEN LOURA"

Está aborrecido, intoxicado de "spleen", precisando de uma diversão qualquer? Veja "A Carmen Loura". No entanto, se é um verdadeiro "fan" e já sabe distinguir o bom do mau cinema, fique avisado de que esse film da Allianza não passa de um espectáculo musical, onde Martha Eggerth mais uma vez dá provas de que possui uma excelente voz e bem pouco getto para artista da tela.

A musica de Franz Grothe é muito agradável. O argumento bastante convencional. E os "gags" — ah! terríveis graças allemãs! — de uma falta de espirito unico. Pelo menos, não chegam até nós, arianos impuros. Bailando feito as hespanholas, Martha Eggerth teve oportunidade de mostrar que não possui a agilidade necessaria para isso e as suas pernas dolorosamente finas e mal feitas. Também vestida de casaca branca, numa imitação clara de Ginger Rogers, não se saiu lá com muita felicidade.

Fiquemos certos de que a mulher de Jan Kiepura, juntamente com seu marido, precisam ser levados por outros caminhos. O microphonio, por exemplo. Merece um registro a parte o metronome das XI Olympiades. Jessie Owen, nos quatrocentos metros, sugere mais do que muitas fitas reunidas.

V. NAO SABEMOS O QUE MAIS ADMIRAR EM "GUERREIROS DA AFRI-CA"

Em Guerreiros da Africa, que o Moderno lançou a partir de hontem não se sabe realmente o que mais admirar, — se o argumento se a habilidade com que soube aproveitar esses motivos Charles Barton, desenvolvendo-os e commentando-os com perfeito equilibrio, se a perfeição do desempenho confiado principalmente a um magnifico grupo de artista da Paramount — Gertrude Michael, Cary Grant, Kathleen Burke, Claude Rains, etc.

O certo é que do concurso de todos estes valores resultou para a marca das estrelas, mais um film modelo que ficará como recordação da presente temporada cinematographica.

Para melhor certeza, basta dizer que Guerreiros da Africa tem como scenario de suas sequencias os arcaicos imensos de Marrocos, onde os abnegados Legionarios Britannicos, lutam pela civilização dos selvagens arabes.

DOS STUDIOS DA METRO

Regional Owen está com a cabeça inchada!

E elle não se importa. Facto é que se sente até feliz, pois a cabeça é a inveja de todos os actores característicos de Hollywood.

A cabeça é parte da unica maquiagem para seu papel como o sinistro presidente que negocia com a morte na produção Suicide club, com Robert Montgomery no papel principal.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "A Carmen Loura".

CASA AMARELLA — "Ligeiro no gatilho", film da United, com Bob Steele, e a ultima serie de "O selvagem do pais maravilhoso".

PINA — "Na trilha da vinhaça", film da Radial, com Tom Tyler, e a comedia da Universal "Princesa em apuros".

STO. AMARO — "Pedaço de gosto", film da Warner, com Joe E. Brown, e a terceira serie de "Tarran, o destemido".

IDEAL — "Tango Bar", film da Paramount, com Charles Gardel, e "Salteadores de gado".

POLYTHEAMA — "Doca Adeline", film da R.K.O., com Irene Dunn.

STA. ISABEL — "Não sei se me faço comprehender", sexta revista de assignatura da companhia Jayme Costa.

Varejada pelos ladrões uma residencia em Olinda

Os gatinhos varejaram, ante-hontem, uma residencia na rua Manoel Borba, em Olinda.

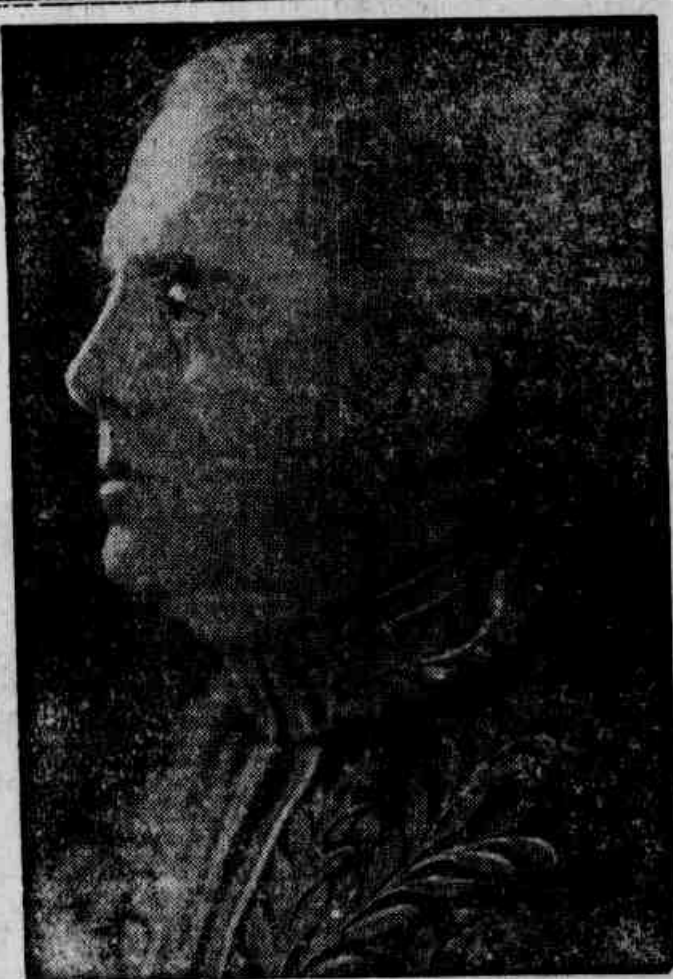
Quebrando as vidraças da parte posterior da casa os gatinhos penetraram na casa n.º 600.

Antes que pudessem fazer "colheita", foram surpreendidos pela dona da casa. Os malfetores, então, fugiram, tomando o rumo da praia.

A TRAVESSIA DA MANCHA

CALAIS, 2 (A.M.) — O nadador Gabriel Roux partiu, hontem, a noite, do cabo Grinez, tentando a travessia do canal da Mancha.

Gabriel Roux desistiu pouco depois das dezessete horas e foi conduzido a este porto pelo rebocador que o acompanhava.



Professor Fernando Magalhães

Ex-Reitor da Universidade, cathedratice da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director da Pro-Matre, membro da Academia Nacional de Medecina, director da Maternidade de Laranjeiras, o Professor Fernando Magalhães, além de possuir numerosos outros titulos honorificos, é um eminente especialista em doenças de senhoras, e autor da formula do grande preparado Oforeno.

Oforeno é infallivel na regularização do cyclo menstrual e na cura dos males femininos. Oforeno, que é receitado por milhares de medicos, é o mais scientifico, o mais efficaz e o mais barato dos reguladores da mulher.

Um vidro dura um mez

Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. Rio



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessoa, 259-1.º

As comemorações da Semana da Pátria

(CONCLUSÃO DA 2ª PARTE)

terial chamado Brasil, com cujo elo bordado de estrelas o Creador Omnipotente pregou a consagração protectora da Fé e do Amor.

Desde aquele momento histórico, que ha de viver e acompanhar a própria evolução imortal deste mundo, que o Exército, isto é, o factor militar, tornou-se a espinha dorsal da própria Nação, força poderosa e unida do equilíbrio nacional interno e salvadora máxima das decisões externas. Foi elle que, tornando a nossa gloriosa Marinha de Guerra, representando o poder e a vontade soberana do Grande Império do Brasil, e a seguir, da noite para o tempo, as batalhas, os ares luminosos das brilhantes e immortalizadas victorias externas de 1851 a 1852 e de 1894 a 1897, aumentando dessa forma a grandesa da constelação da nossa bravura, — que não é divina porque é humana, — e meritadamente dize-se o limite imenso da capacidade física e moral da nossa raça.

Um dos mais cultos, eruditos sociologo e historiador das nossas lutas e campanhas, escreveu em uma das suas obras magistrais:

"Desde os prodigios da Independência, a força armada tem sido poderosa auxiliar em nossas aspirações de liberdade e de progresso. Foi ella que em 28 de fevereiro de 1821, fez a famosa reunião em que se aventou e decidiu a partida de D. João VI, para fora do Brasil; foi ella, a jovem gente armada, que se levantou para garantir a nova Pátria livre, que mais ardentemente desejamos a emancipação politica do país; foi ella quem primeiro compreendeu a necessidade da dissolução, em 1823, da constituinte, que av tinha tornado faccioso; foi ella, mais tarde, no 7 de abril de 1831, que melhor verificou a indispensabilidade da depozição do primeiro Imperador; foi ella quem largou as armas quando, por motivos estranhos de capricho, o Imperador repellido, fez a sua saída de Petrópolis; foi ella, finalmente, quem, prestando ouvidos à propaganda do republicanismo histórico, deu, em 15 de novembro de 1889, o ultimo empurro ao throno imperial."

Alcindo Guanabara, o mago da pena e da elegancia do dizer, afirmou em discurso famoso proferido em 1909, na Câmara dos Deputados, em defesa do Exército Nacional, o seguinte que muito bem condiz com esta hora subvertida de valores e amesquinçamento do caracter que vivemos:

"Não é na nossa historia que se encontram os tipos classicos dos dominadores opulentes, com as suas magnificas, e um tempo, do ouro do thesouro e do sangue dos patriotas. Não é na nossa historia que se encontram os dominadores voluntariosos e despoiticos que, no dizer de Tacito, fazem a soldado e chamam paz. Não é na nossa historia que se encontram esses episodios de lutas incessantes de generaes, a frente das bandos mais ou menos ficticios, disputando a mão armada de covardes publicos. Confunde-se na nossa historia o soldado com o cidadão; e, de ordinario, mal acaba o soldado de realizar a obra do cidadão, desaparece ou é envenenado."

SOLDADOS DO MEU BRASIL

Como acabou de ver e ouvir, o Exército, expressão da Nação e synthese indiscutivel da vitalidade civica do Brasil, cumpriu sempre e com decido maulo o seu dever para com a terra e o povo brasileiro. Esse grande e pesado encargo e essa honrosa e gigantesca responsabilidade não passaram, porém, e não existem a viver, como hoje, sem a união pelo menos a maior seccia genuinamente nacional de educação civica e moral da Nação. Constituintes nos dias indelévels que passam um dos maiores, não o maior reducho de energia sadia, consciente e de abnegação elevada e desinteressada da nossa raça que a estola e corrumpo. Infelizmente, explorada pela reitoria mentirosa e vadia dos nossos falsos politicos; envenenada e dividida, criminosa, pela garras ferinas e gotejantes de perfidia de uma politica sem enrazadas, corrompida legalmente em suas nobres e decantadas qualidades moraes pelo morbus pestilento e deteriorado do jogo que para maior vergonha nossa, se figura como filho espurio da nossa desagração moral, pelo proprio organico publico, destruidor da differenciação em Estados pobres e Estados ricos; faminta e enferma pela carencia de assistência social e mentalidade nacionalista dos que tem sido seus dirigentes; preterida e explorada no seu proprio destino histórico, pela falta de verdadeiro patriotismo e negão do dever dos homens que a tem orientado; assacada em sua boa fé porverbal pelos chamados partidos politicos regionaes que nada mais são e nada mais significam do que forças preciosas, não resta a menor duvida, porém, orientadas, infelizmente, em sentido opposto e dissociativo do proprio Brasil. Somemos a essas factores os outros elementos dissolutivos do nosso tal belio e grande país: — falta de estradas, falta de escolas, falta de hygiene, falta de interesse pelas nossas riquezas naturais, antagonismos economicos entre as proprias unidades federadas; differença de clima, correntes migrações differenciadas e, mesmo, hostis, regionaes e varios e alguns até ameaçadores, horror ás responsabilidades e, finalmente, a propria falta de vibracão civica e amor ao Brasil e termos esbocada a realidade dolorosa da moldura que nos envolve e ameaça. Tudo isso, soldados da minha Pátria, tudo isso, quando dançado da dissolução moral, material que nos ronda, terá de um dia de desboronar-se, como no passado as bordas conquistadoras, de encontro à força de cohesão da unidade e grandesa do Brasil, do sustentáculo supremo do seu governo e das suas instituições: — o Exército.

Kamos vivendo a plenitude do domínio do império da Força, e como força que somos, não se iludam, aressem sempre e sempre, a sanção ultima, porém irreversivel e drastica dos direitos eternos e sagrados da nossa Pátria.

O Brasil não desaparecerá. Nem a desgraça vermelha do judaismo selático sobre a suneca lococidada do seu desmembramento, ha seculos posto em campo pelos nossos graves erros politicos commettidos, hão de retardar ou impedir a marcha gloriosa e predestinada das suas finalidades historicas.

Confie o Governo da Republica na lealdade do seu Exército e labute o povo brasileiro, despreocupado, pela grandesa do Brasil, porque as bonanzas significativas do Exército refletem a honra, pelos destinos deste "gigante pela propria natureza" e pela conservação e dignidade dos homens que o dirigem.

Eu não poder, em absoluto, dar por finda esta superficialissima dissertação sobre o papel que as forças armadas desempenham na formação da nossa nacionalidade, sem prestar a minha homenagem sincera e merecida ao homem que, em um dos momentos mais criticos para a vida do Brasil, soube encaixar a propria alma imortal e a sua palavra apostolosa e salvadora, despertar o nosso povo e o nosso proprio Governo da indiferença, da apathia e descurado que iam desaparecendo: — Olavo Bilac.

E essa homenagem, soldados do Bra-

si, consistirá na repetição para vós e para os meus camaradas e chefes aqui presentes, das seguintes palavras, aliás propicias e opportunas, daquelle patriota abnegado e sonhador impoluto:

"Com toda a alma, com toda a crença e com toda a esperança saudamos o passado glorioso do Brasil, que resplandece em vossos uniformes; o presente sofredor do Brasil, que enche todos os nossos corações; e o futuro incomparavel do Brasil que viverá no orgulho dos nossos descendentes. — a Grande Pátria, que será forte para ser boa, amada para ser justa e rica para ser generosa."

Encerrando a solenidade, sob sua presidencia, o general Newton Cavalcanti dirigiu algumas palavras aos presentes, convidando-os a manter a ordem e garantir as instituições pelo bem e grandesa do Brasil.

OS ESTUDANTES DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE E AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA PÁTRIA

Obedecendo ao programma official das comemorações do dia da Pátria, os estudantes da Faculdade de Direito do Recife, de accordo com a Congregação da Escola Superior, realizaram, no proximo sabado, ás 10 horas, no salão nobre daquella Faculdade, uma sessão solenne que constará de discursos de professores e alumnos.

Publicamos abaixo o manifesto que os estudantes nacionalistas lançaram nos seus collegas, convidando-os a tomar parte na mesma comemoração, inspirada no mais sadio ideal de nacionalidade.

"Por uma estranha mutação do homem, o cosmopolitismo que arrancou a coherência de seus destinos historicos, a sua formação historica tradicional e a toda hierarchia dos valores espirituais, amortecendo nella o sentimento da patria commun. No drama das relações entre o homem e a cidade temporal, tornou a Nação de colaborar na formação de sua personalidade. Esqueceu-se a verdade que os regimens politicos se nascem, duram e morrem, e através de contingencias nacionaes. O homem, preocupado com seus proprios interesses, sob o imperativo de indeterminado, deformou com suas ambições ilimitadas esse sentimento que é uma parte integrante de sua natureza.

Como reacção a esse individualismo des-nacionalizante, atentando contra a estrutura historica dos Estados, surgiu um outro sophisma — o de que a Nação, na sua realidade, sobrepõe os seres humanos que a compõem.

Nun século de estados desordenados, a compreensão da idea da Pátria foi deturpada, ora pelo individualismo des-nacionalizante, ora pelo hegelianismo hipernacionalizante. Na cidade temporal, a Pátria deixou de ser uma realidade para tornar-se merna abstracção de philosophias politicas as mais antagonicas. Es-tabelecidas sociedades politicas orientadas para fins exclusivamente lucrativos. Contra essa tendencia reagiu-se com um mal ainda maior: tudo ficou ordenado na função exclusiva do Estado. A Nação, oscillando entre esses dois niveis, ora subordinava-se a uma entidade, ora a outra. De uma parte, o homem perdia a idea da Nação, escapando a ordenação politica e a soberania do Estado; de outra, elle via a ordenação a fins politicos e nessa dependência exclusiva da cidade temporal, a sua finalidade sobre a terra.

Nada mais justo do que um nacionalismo comedido e sadio, que não resulta da exasperação dos particularismos nacionaes, mas como reacção aos mythos humanitarios do internacionalismo, negado das patrias como grupos naturaes inspirados no nacionalismo justo, realista e construtor, é a comemoração do dia da Pátria, que será levada a effectos academicos de Direito do Recife. Terá não só o caracter de demonstração sadia de não ter a mocidade se divorciado dos supremos valores espirituais, de quem comprehende a sua responsabilidade com o futuro do mundo, e orientado mais para o mal humano, nos tipos cultuareis, com o caracter de repulsa ás ideologias desagraçadoras de nossa nacionalidade na hora actual.

Alliando-nos ás comemorações da Semana da Pátria, só um sentimento nos inspira: o do país commun. E' assim, coherentes com o proprio espirito da nossa historia, que viemos de publico reafirmar o nosso apoio aos que lutam, não só contra o internacionalismo declarado, mas contra os que se deixam ficar indifferentes á voz da nacionalidade, e abstrahidos das forças psychicas immanentes á patria e preparando terreno para o germen do bolchevismo, para a falsa solidariedade internacional que se quer implantar sobre os tumulos das nações.

Luzia Maria Cruz, José de Albuquerque, Arlindo Maciel, George Regueira, José Petronillo, Santa Cruz, Rodolpho da Albuquerque de Araújo, Arthur Barbosa Junior, José Guimarães de Araújo, Romero Freire, Cleo Galvão, Kennedy Bandeira, José Reis de Campos, Joffily Campello, José Góes de Andrade, Gomes Lopes, João de Godoy Vasconcelos, Juvy Barreto, Vicente Correia Rabelo, Antonio Tavares Cavalcanti, Valter Barbosa de Macêdo, Hermene Elmo de Almeida, Otton Bezerra de Mello Junior, Milton de Pontes, Clóvis de Castro Chaves, Bráulio Moraes, Alberto Falcão, Ernani Affonso Cunha, Antonio Cordeiro Gonçalves da Silva, Antonio Geraldo Guedes, Felipe Varconcelos, Jerôz Gomes de Barros, Wandick Nobrega, Arthur Freitas Junior, Paulo Guedes, Paulo Quintella, Olavo Cahet, Lucio Maciel, Aldo Lopes, Orlando de Moraes, Jovino Barbosa de Medeiros, Jorge Abrantes dos Santos, Pedro Tacio Cirne, Democrito Arruda, Luis Pinto Ferreira, José Mosar Meneses, Alvaro Mattos Vieira, Luis Wanderley, José da Cruz Gouveia Filho, Milton José Duarte, José Soares Fonseca, Alberto Campos Falcão, Luis Regueira, Agamenon Duarte Lima, Moacyr Montenegro, Octavio Paiva, Gomes de Almeida, Nelson da Costa Carvalho, Clódis Rodrigues Barreto, Aloisio Malta, Heitor Arrarpe de Sousa, José Maria Cavalcanti, Arnaldo Grange, Orosindo Bates, Arthur Orlando Monteiro, Antonio de Oliveira, José Cardoso da Cunha, Ernest Sene, Julio Portugal Ramalho, João Augusto de Lima Junior, José Maria de Padua Walfrido, Bezerra Leite, Clóvis Bahia, Heitor Medeiros, João de Sousa Lobo Wanderley, Arthur Ferreira da Silva, Joseph W. Rocha, Pedro Freire, Antonio Rangel Bandeira, G. A. Pashau, Gomes de Oliveira, P. Ceuzy Collopo, Mario da Silva Netto, Governal Cavalcanti, Eulalia Castro, Laura Mourato, Mauro Bahia, Rildo Almeida."

— A Directoria da Faculdade de Direito do Recife está convidando os corpos docente, discente e administrativo para uma sessão civica em comemoração do dia da Pátria, a effectuar-se no salão nobre do estabelecimento, pelas 10 horas de amanhã.

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Por determinação do director do De-

partamento de Educação, celebram-se as escolas primarias do Estado a Semana da Pátria.

Diariamente é o pavilhão hasteado ás 8 horas e descido ás 18 horas, em presença dos alumnos, que entoam, no momento, o hymno brasileiro.

Todas as actividades escolares são orientadas no sentido da exaltação do sentimento patriótico.

As professoras tem pronunciado nas classes, palestras alhivas á Pátria e aos feitos gloriosos da nossa historia.

A INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO DIA DA PÁTRIA

A Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho está tornando publico, em additamento a seu comunicado anterior sobre as comemorações do DIA DA PÁTRIA, que os trabalhadores syndicalizados deverão concentrar-se na praça Arthur Ocar, a começar das 13 horas do proximo dia 7, de onde, incorporados e conduzidos a bandeira nacional e os pavilhões dos respectivos syndicates, sob a direcção da Federação das Classes Trabalhadoras, rumarão ao Jardim 13 de Maio, a fim de participar do desfile e do acto promovido pela Commissão Central de organização das referidas comemorações.

Saliente ainda que, ás 18 horas do mesmo dia, realizar-se-á, na sede da Federação das Classes Trabalhadoras, a sessão solenne em que dissertará sobre o DIA DA PÁTRIA, um representante do ministério do Trabalho.

Esta recommendação, outrossim, que os syndicates profissionais, que ainda não o fizeram, promovam assembleias gerais preparatorias daquella solennidade, ás quaes comparecerão representantes da Inspectoria, que, como vem acontecendo, falarão aos trabalhadores, sobre temas patrióticos.

A participação das classes trabalhadoras de Pernambuco nas festas civicas de 7 de setembro expressa, de maneira inequivoca, os seus mais puros sentimentos de brasilidade, o que, ao mesmo tempo, lhe empresta a mais alta significação.

SYNDICATO DE ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

O Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco está convidando todos os seus associados a tomarem parte nas solennidades civicas promovidas pela Commissão Central, manifestando por esta forma o seu entusiasmo e inteira identificação com os sentimentos patrióticos que fazem vibrar a Nação Brasileira.

MISSA CAMPAL NO LARGO DA FACULDADE

No dia 7 de setembro, ás 7 horas, por iniciativa da Escola Normal, realizar-se-á, no Largo da Faculdade de Direito, uma missa campal, que terá como celebrante o vigário geral de Archidona. Nessa occasião se lançará o bendito sobre as imagens de Christo que deverão ser collocadas nas escolas do Recife.

Após a missa, será apposta a imagem de Christo no salão nobre da Escola Normal.

O acto terá o acompanhamento do orphêo daquella Escola.

A LAVOURA E O DIA DA PÁTRIA

A Lavoura de Pernambuco representada na sua mais antiga associação de classe, a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, está chamando todos os membros da agricultura para que igualmente se levantem no dia 7 de setembro, para um alto pensamento de patriotismo e de fé nos destinos do Brasil.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura apella para a lavoura e confia que essa classe, incorpore-se ás gradias comemorações do dia da Pátria.

A lavoura no país é o estelo primordial da nossa economia e tem sido por muitos annos o ponto de apoio e de sustentação da nossa nacionalidade, que se tornou a agricultura, que lutou pela formação da nossa nacionalidade, que sofreu pela emancipação politica do Brasil e que hoje se bate num trabalho feudo e honesto para estabelecer e desenvolver a economia nacional.

Na preparação do acontecimento de 7 de setembro, Pernambuco tem tido a colaboração decisiva dos seus antigos senhores de engenhos. Assim, se ha classe obrigada a integrar-se nas justas festas do dia da Pátria, nenhuma mais do que a agricultura, que lutou pela formação da nossa nacionalidade, que sofreu pela emancipação politica do Brasil e que hoje se bate num trabalho feudo e honesto para estabelecer e desenvolver a economia nacional.

NO "INSTITUTO MODERNO" EM APOGADOS

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

A DIRECTORIA.

O REARMAMENTO ALLEMAO OBSTACULO AO COMMUNISMO

DO AO COMMUNISMO

UM JORNALISTA INGLEZ DIZ QUE A AUSTRIA, A ITALIA E A POLONIA FICARÃO AO LADO DA ALLEMANHA

NAMBUCO — O conhecido jornalista britannico Ward Price publica, no "Daily Mail", um importante artigo, no qual declara notadamente que a luta entre as theorias fascistas ou nacionalistas, de um lado e o bolchevismo, do outro, ultrapassa todas as fronteiras e anima todos os povos.

"Embora o bolchevismo tenha conseguido successo na França e na Hespanha — afirma o articulista — o rearmamento allemão, todavia, lhe oppõe um obstáculo novo e poderoso na Europa Central. Como Lucifer, antes da sua queda, Salin quis mobilizar as forças allemãs, mas o archanjo Miguel alçou-se e preparou rapidamente para defender o terreno em toda linha. Em razão das considerações sobre a defesa nacional alemã e dos principios anti-communistas do nacional-socialismo, o "fuehrer" allemão está destinado a ser o guardião do oeste da Europa, contra o bolchevismo."

O sr. Ward Price detalha, em seguida, os armamentos russos e recorda o terror exercido por Bela Kium na Hungria, manifestando a convicção de que a Austria, a Italia e a Polonia hão de se enfileirar ao lado da Alemanha.

"A attitudé da França ainda não é clara — declara o mesmo jornalista — mas a Inglaterra deverá permanecer neutra no eventual conflicto entre o bolchevismo e o nacional-socialismo."

AS SOLENNIDADES DE HOJE E AMANHÃ

São as seguintes as solennidades marcadas para hoje e amanhã:

No Gymnasio Pernambucano: No dia 4, ás 18 horas depois do ensaio geral de orphêo, marchas, reunirá em assembleia o corpo discente, falando, nessa occasião, os alumnos Cleonho de Paiva Leão, do curso complementar e Augusto de Souza Duque, da 51 serie gymnasia.

No dia 5, em frente ao edificio do Gymnasio, haverá a inauguração solenne dos barcos, para a qual será convidado o governador do Estado, bem assim as altas autoridades federaes e estaduais.

No Collegio Salesiano por iniciativa do Centro de Cultura José de Anchieta:

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Apoteose á bandeira nacional. Hymno nacional, cantado por todos os presentes. Antes e depois das solennidades, retreta da banda collegial.

DIA 5 — ás 10 horas, no pavilhão D. Bosco, preleção sobre a Independência, pelo cirrigo José Pereira Netto.

No dia 6, ás 10 horas, conferencia pelo capitão Luiz Ernesto da Cunha, sobre a "Inconfidência Mineira".

Dia 8, conferencia pelo capitão Maximo Levi, sobre "Lutas para expulsão dos holandeses da Bahia".

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Apoteose á bandeira nacional. Hymno nacional, cantado por todos os presentes. Antes e depois das solennidades, retreta da banda collegial.

DIA 5 — ás 10 horas, no pavilhão D. Bosco, preleção sobre a Independência, pelo cirrigo José Pereira Netto.

No dia 6, ás 10 horas, conferencia pelo capitão Luiz Ernesto da Cunha, sobre a "Inconfidência Mineira".

Dia 8, conferencia pelo capitão Maximo Levi, sobre "Lutas para expulsão dos holandeses da Bahia".

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Apoteose á bandeira nacional. Hymno nacional, cantado por todos os presentes. Antes e depois das solennidades, retreta da banda collegial.

DIA 5 — ás 10 horas, no pavilhão D. Bosco, preleção sobre a Independência, pelo cirrigo José Pereira Netto.

No dia 6, ás 10 horas, conferencia pelo capitão Luiz Ernesto da Cunha, sobre a "Inconfidência Mineira".

Dia 8, conferencia pelo capitão Maximo Levi, sobre "Lutas para expulsão dos holandeses da Bahia".

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Apoteose á bandeira nacional. Hymno nacional, cantado por todos os presentes. Antes e depois das solennidades, retreta da banda collegial.

DIA 5 — ás 10 horas, no pavilhão D. Bosco, preleção sobre a Independência, pelo cirrigo José Pereira Netto.

No dia 6, ás 10 horas, conferencia pelo capitão Luiz Ernesto da Cunha, sobre a "Inconfidência Mineira".

Dia 8, conferencia pelo capitão Maximo Levi, sobre "Lutas para expulsão dos holandeses da Bahia".

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Apoteose á bandeira nacional. Hymno nacional, cantado por todos os presentes. Antes e depois das solennidades, retreta da banda collegial.

DIA 5 — ás 10 horas, no pavilhão D. Bosco, preleção sobre a Independência, pelo cirrigo José Pereira Netto.

No dia 6, ás 10 horas, conferencia pelo capitão Luiz Ernesto da Cunha, sobre a "Inconfidência Mineira".

Dia 8, conferencia pelo capitão Maximo Levi, sobre "Lutas para expulsão dos holandeses da Bahia".

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Apoteose á bandeira nacional. Hymno nacional, cantado por todos os presentes. Antes e depois das solennidades, retreta da banda collegial.

DIA 5 — ás 10 horas, no pavilhão D. Bosco, preleção sobre a Independência, pelo cirrigo José Pereira Netto.

No dia 6, ás 10 horas, conferencia pelo capitão Luiz Ernesto da Cunha, sobre a "Inconfidência Mineira".

Dia 8, conferencia pelo capitão Maximo Levi, sobre "Lutas para expulsão dos holandeses da Bahia".

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Apoteose á bandeira nacional. Hymno nacional, cantado por todos os presentes. Antes e depois das solennidades, retreta da banda collegial.

DIA 5 — ás 10 horas, no pavilhão D. Bosco, preleção sobre a Independência, pelo cirrigo José Pereira Netto.

No dia 6, ás 10 horas, conferencia pelo capitão Luiz Ernesto da Cunha, sobre a "Inconfidência Mineira".

Dia 8, conferencia pelo capitão Maximo Levi, sobre "Lutas para expulsão dos holandeses da Bahia".

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Apoteose á bandeira nacional. Hymno nacional, cantado por todos os presentes. Antes e depois das solennidades, retreta da banda collegial.

DIA 5 — ás 10 horas, no pavilhão D. Bosco, preleção sobre a Independência, pelo cirrigo José Pereira Netto.

No dia 6, ás 10 horas, conferencia pelo capitão Luiz Ernesto da Cunha, sobre a "Inconfidência Mineira".

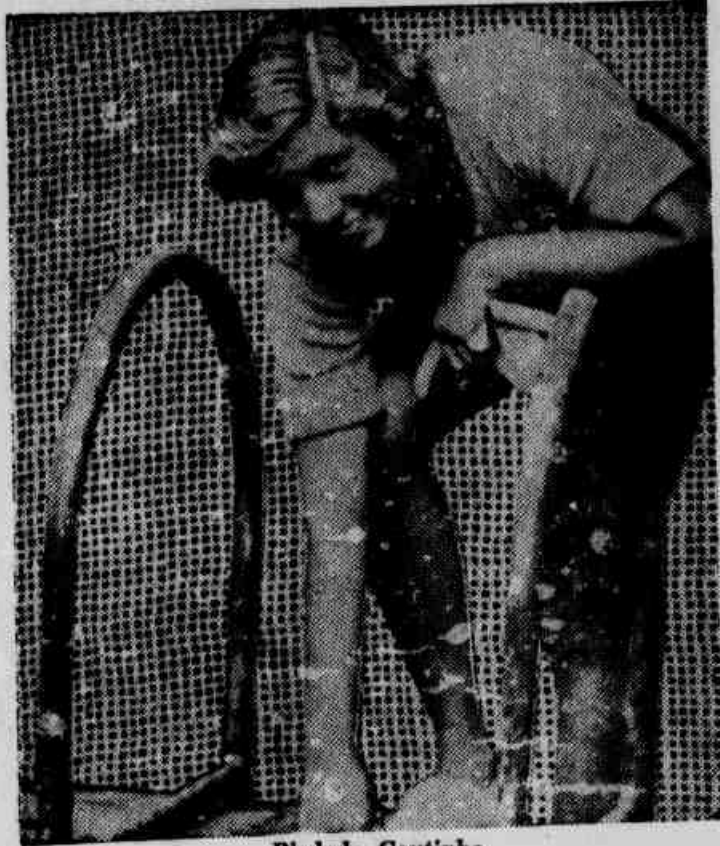
Dia 8, conferencia pelo capitão Maximo Levi, sobre "Lutas para expulsão dos holandeses da Bahia".

Associando-se ás comemorações do Dia da Pátria, o "Instituto Moderno" promoverá diversas festividades. Haverá uma sessão civica com o acompanhamento de

DIA 4 — ás 17 1/2 horas — Noite do Collegio Salesiano, no pavilhão D. Bosco: a) "O sentido da patria brasileira", conferencia do professor Manoel Maria de Araújo; b) Uma trindade immortel: Nobrega, Anchieta e Vieira, oração do anchieta José de Souza Leão; c) Oração á bandeira, pelo alumno Severino Mario de Oliveira.

Em seguida, Hora de Arte. Recitará poemas de sua lavra o poeta pernambucano Assencio Ferreira. Cantos regionaes pelo alumno Evair Correia. Números do orphêo. Ap

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO apresenta as suas saudações a Piedade Coutinho, a mais jovem nadadora nacional e a maior representante do Brasil nas Olympiadas de Berlim



Piedade Coutinho

A cidade do Recife vai receber hoje pela primeira vez e por alguns instantes a visita de Piedade Coutinho, a grande nadadora brasileira que se honra os esportes nacionais, conquistando um lugar de destaque na principal prova que disputou nas Olympiadas de Berlim.

A visita nos é sobretudo honrosa. Piedade Coutinho, a "filhinha" dos cariocas, é talvez a nadadora de classe mais jovem no Brasil e mesmo noutros países. A sua carreira tem sido brilhante. Começou a nadar há menos de dois anos e já se tornou uma legítima representante da nação nacional.

Deante da sua triunfante vitória sportiva, Piedade faz juíza às fações homenagens que lhe possam ser prestadas. E o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que tem acompanhado a sua carreira, fazendo-lhe as mais justas referências, presta-lhe no dia de hoje a homenagem de que se tornou credora, pelas suas excepcionais qualidades de luctuosa representante da natação brasileira.

Piedade Coutinho viaja pelo "Almanzor", que amanhecerá no porto. A bordo ser-lhe-ão feitas varias manifestações de sympathia pelos "apertmen" locais.

O Sport Club do Recife jogará domingo em Garanhuns



Muniz

É um dos nossos melhores goleiros. Jogador prudente, disciplinado, tem ótimas pegadas e boa colocação. Vai jogar em Garanhuns com o seu club — o Sport — que visitará amanhã

pelo comboio da Grat Western para essa cidade. Muniz, fino sportman, de certo conquistará as sympathias da assistência de Garanhuns.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO TODOS OS SPORTS



TURF

O PROGRAMA PARA A CORRIDA DO DIA DE SETEMBRO

Para a corrida do proximo dia 7 de setembro foi organizado o seguinte programma:

1.º PAREO — 1.100 metros

1—OFFEGANTE 51

2—MAESTRO 51

3—DRISKA 50

4—ITAQUI 52

2.º PAREO — 1.250 metros

1—JACITARA 54

2—GAITA 49

3—LEA 46

4—ACEQUA 54

3.º PAREO — 1.050 metros

1—MAESTRO 49

2—VIOLA 56

3—TABA 46

4—MAIO 48

4.º PAREO — 1.800 metros

PREMIO 7 DE SETEMBRO — PREMIO: 500\$000 e 50\$000

1—LIMONITA 52

2—OLINDA 51

3—SONIA 48

4—FERRO 50

5.º PAREO — 1.400 metros

1—JUPYRA 52

2—PAHTTI 52

3—VIOLA 48

4—HARPA 52

ESPERADO DO RIO O JUIZ DE FORA FOOT-BALL CLUB

RIO 3 (A.M.) — Chegará aqui domingo, de omnibus, a delegação do Juiz de Fora Foot-ball Club, que jogará no dia 7 do corrente com o Maderira.

O America viaja amanhã para Maceió



1.º team do America

A convite da Federação Alagoana de Desportos seguirá amanhã para Maceió uma embaixada do America

Football Club, desta capital. Aos visitantes está preparada, ali, significativa recepção.

Em Maceió o America disputará varias partidas amistosas com os clubs locais.

SPORT CLUB DO RECIFE EXCURSAO A GARANHUNS A CONVITE DO "SPORT CLUB DE GARANHUNS"

Estão sendo convidados os jogadores abaixo para se encontrar ás 5 horas de amanhã na Estação Central, formando a embaixada que segue para Garanhuns afim de effectuar dois jogos de foot-ball nos dias 6 e 7 do corrente:

Manuel Muniz; Eucresio Lemos; Mario Morato; Fernando Rodrigues; Capitulino Loureiro; Horacio Franca; Gelosmino Rodrigues; Amario Leal; Severino Oliveira; Mello; Haroldo Praça; Beraldo Guimarães; Rodolpho Araújo; Geofredo Wanderley; Marcello Aguiar; Manoel Ribeiro; Francisco Oticeira e Pedro Clodiondo. Acompanhará a embaixada como tecnico o sr. Ambrosio Gama.

Cento e sete remadores e vinte patrões concorrerão a 3.ª regata da Liga Carioca de Remo

RIO, 2 (Meridional) — A Liga Carioca de Remo realizará, no proximo domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a sua terceira regata desta temporada. O certamen nautico promovido pela entidade especializada promete alcançar muito brilhantismo, não só devido á organização imprimida ao programma, como pelo preparo tecnico com que se apresentarão as varias guarnições inscriptas, para participarem desse interessante certamen.

INTERESSANTE ESTATISTICA
Uma affirmativa do interesse tomado pelos clubs filiados á entidade especializada pela disputa da terceira regata official, é a estatística que se segue, pela qual facil se torna verificar o numero exacto de concorrentes no meeting do proximo domingo.

Estão inscriptos 107 remadores e 20 patrões, os quizes tripularão 30 embarcações.

Estes amadores estão assim distribuidos:

Botafogo: 7 barcos — 32 remadores

— 6 patrões.

Internacional — 5 barcos — 23 remadores

— 4 patrões.

Gragoatá — 7 barcos — 23 remadores

— 4 patrões.

Flamengo: 8 barcos — 21 remadores

— 3 patrões.

Remo Club: 3 barcos — 8 remadores

— 2 patrões.

O PROGRAMA E CONCURRENTES

O programma da regata está assim organizado, com os concorrentes de cada pareo:

1.º PAREO — A's 10 horas — 1.000 metros — Principiantes — Yoies

franchês a oito remos:

Concurrentes — Precyem e Aldebaran, do Botafogo; Az de Ouro, do Internacional; 1.º "Iaperyna", do Gragoatá.

2.º PAREO — A's 9.10 horas — 1.000 metros — Novissimos — Single

scull trincado:

Concurrentes — "Iny" do Flamengo; "Lyra", do Internacional; e "Vil-larp", do Gragoatá.

3.º PAREO — A's 9.20 horas — 1.000 metros — Honra — Novissimos — Out-riggers trincados a quatro remos.

Concurrentes — "Aigol" e Sargitarus" do Botafogo; "Caruru", do Internacional; "Iclés", do Gragoatá.

4.º PAREO — A's 9.30 horas — 1.000 metros — Novissimos — Double

scull trincado.

Concurrentes — "Moema", do Flamengo; "Alhena", do Botafogo; "Itanhandu", do Gragoatá.

Concurrentes — "Igapé", do Flamengo; "Parthenope", do Botafogo;

"Duce", do Gragoatá; "Parahyba", do Remo Club.

5.º PAREO — A's 9.40 horas — 2.000 metros — Honra — Juniors

Out-riggers a dois remos com patrão.

Concurrentes — "Moema", do Flamengo; "Alhena", do Botafogo; "Itanhandu", do Gragoatá.

6.º PAREO — A's 10 horas — 2.000 metros — Juniors — Double-scull.

Concurrentes — "Itapagipe", do Flamengo; "Kat", do Botafogo; — "Bem-te-vi", do Gragoatá.

7.º PAREO — Prova Classica Com-mandante Midosi — A's 10.20 horas

(CONCLUE NA 11.ª PAGINA)



O quadro do Rio que voltará a enfrentar o conjunto tricolor no proximo domingo

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Médico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pulmões, pleuras, brônquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotórax artificial e demais processos.

SERVIÇO DE Raios X

Consultório: Rua Duque de Caxias, 333-1.º andar. Consultas diárias: das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Residência: Rua Visconde de Goyanna, 1299.

Fone. 28413 — RECIFE

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clínica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com prática dos Hospitais de Viena e d'Austria. (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitais de Paris. (Clínica do Prof. Dr. Terrien).

Consultório — Rua João Pessoa, n.º 336 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 às 12, à tarde, de 15 às 17 horas

HEMORRÓIDAS VARIZES HYDROCELE

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Tratamento médico e cirúrgico das doenças do recto e do anus

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Alemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — Das 15 às 18 horas

Gratuito aos pobres no Hospital do Centenario

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Médico de crianças —

Com prática e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasbourg e Viena

Consultório: Imperatriz, 43

Consultas: de 11 às 12 e das 15 às 18 diariamente

Residência: Paysandu, 381

Telephone: 2779

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 16 às 18 horas

Telephone 2.07.2

(Aos sábados só de 11 às 12)

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glândulas de secreção interna

DIABETE

Socios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magreza — Anemia e Insucesso

Apparelhos: circulatório, digestivo e renal

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2284

Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 às 12 1/2 — 14 às 16 horas

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIA DENTISTA

CURA RADICAL DA PYORRHEA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS

não ficando curado será devolvida a importância

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n.º 36, 1.º andar

RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES

Médico do Hospital Português

Clínica de Doenças Internas

Residência — Av. Beira Mar, 2780

Bela-Vista

Consultório — Rua João Pessoa, 371, 1.º andar

De 11 às 12 e de 16 às 18 horas

Telephone 6215

Dr. Zacharias Maciel

Docente da Clínica Neorótica da Faculdade de Medicina

Do Hospital Português

DOENÇAS INTERNAS E NEUROSAS

(Doenças do Coração — Arterias — Rim — Estômago — Intestino — Fígado — Bazo — Tratamento do Diabetes — estados diabéticos — Glandula Thyroidea, etc.)

Consultório — Rua Duque de Caxias, 233-1.º — Residência: Rua Barão de S. Borja, 187

Telephone — 3-7-3-4

DR. MAURICIO ADLER

OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

Chefe dos serviços de otorrinolaringologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistência a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correlia Picanço)

Consultório — Rua João Pessoa, 310, 2.º andar. Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas. Telephone 6103.

Residência: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o suplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DR. J. DE ANDRADE

MÉDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clínica de ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua Joaquim Távora, 90-1.º — Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas

Residência: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSOA GUEDES

MÉDICO

Com longa prática de hospitais nesta capital e no sul do país

Especialista em doenças da mulher; doenças do aparelho urinário no adulto e na criança; doenças infecciosas — Cirurgia

Rua da Aurora, 93-1.º andar

Consultas:

Das 11 às 12 e das 14 às 17 horas

RECIFE

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson.

Assistente da Faculdade de Medicina. Médico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (restrições frequentes, acessos de espirros, asma nasal, eufonia, catarro do nasofaringe, zeddas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo método de Proetz

Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela eletroterapia

Consultório: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmácia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 às 12. À tarde, das 3 em diante. Residência: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telephone: 28056

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhores. Molestias Internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diatermia. Electroterapia

Instituto de Radium e Radiologia (Defronte do Hotel Central)

— Fone 3497 —

Blenorrhagia

Aguda ou crônica no homem e na mulher e suas complicações.

Tratamento Isolador. Cura radical comprovada pelo laboratório. Aparelhos elétricos para ver o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 às 12. De 3 às 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

Dr. Ernesto Silva

Professor de Química da Escola de Farmácia e Químico da Alfândega

ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN

Rua da Imperatriz n.º 35 (1.º and.)

FONE 2003

HEMORRÓIDAS — Cura garantida sem operação e sem dor

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorretais. Seguro tratamento das hemorroidas, fissuras, prolapso, etc. Diatermia-coagulação dos tumores malignos. Aplicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos indicados. Tratamento da prisão de ventre funcional.

Rua Larga do Rosario, 133 — 1.º andar

Das 9 às 12 e das 3 às 6 horas

Phone 6548

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultório: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep. 2737

Consultas de 2 às 6 horas

Residência — Praça do Derby, 17, telep. 28361

Accepta chamados a qualquer hora

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do Apparelhamento

Raios X — Ondas Ultra Curtas

Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial

Res.: Av. Rosa e Silva, 322

Phone 28383

Cons.: Rua do Hospício, 115

Phone 2284

DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Pública — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietético

Cura da magreza e da asma infantil

Consultório: — Rua João Pessoa, 352

Residência: — Rua do Espinheiro, 386

386. Consultas: de 15 às 18 horas.

Phone 28.634

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clínica do Hospital Português e do Ambulatório n.º 2 do Hospital dos Comerciantes

Afécções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dor. Aplicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diatermia — Coagulação dos tumores malignos

Consultório — Avenida Marques de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 às 12 e de 2 às 6

Telephone 9180

Residência — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE CALDAS

(Editor do "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 às 18 horas

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamento, sem operação e sem dor

Doenças do colon, sigmoidite, rectite, etc. Cura radical das fistulas de margem do anus

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6724 —

Prof. Arthur de Sá

Avisa aos seus clientes que irá a Europa, no próximo mês de Junho, a fim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.

Residência: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.

Consultório: Rua Imperatriz, 89

— 1.º andar.

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistente a Psicopatas

De regresso de sua viagem ao sul do país, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhores e operações

Consultório: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 às 19 horas

Residência — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Português e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II.

Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das afecções renais, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhores. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultório: Rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 às 12 horas e 15 às 18

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessoa, 209, 3.º andar. Oito livros.

ALUGA-SE para escritório ou consultório duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Opção Americana.

ALUGA-SE as importantes casas no apteivado bairro de Carangá, a av. Afonso Cláudio, 8 e 25; a 8 tem: 8 quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, garagem, lavanderia, quintal todo murado; a 28 tem: 5 grandes quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, grande terraço, entrada para automóvel. A tratar à rua da Imperatriz, 245 (A Bota Americana).

ALUGA-SE um optimo chalet, a rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 208, em Pernambuco. A tratar à rua da União 387.

ALUGA-SE um salão de frente do prédio n.º 371 à rua da Aurora. Tem telephone e luz.

ALUGA-SE uma casa à Av. Estancia, 561. Tratar à Praça Barão de Lucas, 85.

ALUGA-SE — Por seis meses a casa de fim de tarde, no arrabalde de Magdalena, uma casa recentemente construída, com oito livros, jardim, dois saneamentos, quatro quartos e portão para entrada de automóvel. Trata-se à rua da Imperatriz n.º 193, 1.º andar. Phone 3-5-1-4.

CASAS E TERRENOS — O corretor Geral Paula Lopes, avisa que não comprem nem vendam casa e terreno sem primeiro consultá-lo — na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 346

A bem de vossa interesse visite a CASA VENUS, durante o mês de agosto. Tudo quasi de graça.

CASAS — TERRENOS — Querista comprar uma boa casa? Um bom terreno? Procure logo o corretor geral Paulo Lopes, na Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA PEQUENA — Precisa-se urgente, com um ou dois quartos, sala, cozinha, e banheiro, em local próximo à cidade. Tratar com Ferreira. Phone 2264.

CASAS E TERRENOS — Querista vender vossa casa? Vosso terreno? Procure o Corretor Geral Paulo Lopes, na Av.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessoa, 209, 3.º andar. Oito livros.

ALUGA-SE para escritório ou consultório duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Opção Americana.

ALUGA-SE as importantes casas no apteivado bairro de Carangá, a av. Afonso Cláudio, 8 e 25; a 8 tem: 8 quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, garagem, lavanderia, quintal todo murado; a 28 tem: 5 grandes quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, grande terraço, entrada para automóvel. A tratar à rua da Imperatriz, 245 (A Bota Americana).

ALUGA-SE um optimo chalet, a rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 208, em Pernambuco. A tratar à rua da União 387.

ALUGA-SE um salão de frente do prédio n.º 371 à rua da Aurora. Tem telephone e luz.

ALUGA-SE uma casa à Av. Estancia, 561. Tratar à Praça Barão de Lucas, 85.

ALUGA-SE — Por seis meses a casa de fim de tarde, no arrabalde de Magdalena, uma casa recentemente construída, com oito livros, jardim, dois saneamentos, quatro quartos e portão para entrada de automóvel. Trata-se à rua da Imperatriz n.º 193, 1.º andar. Phone 3-5-1-4.

CASAS E TERRENOS — O corretor Geral Paula Lopes, avisa que não comprem nem vendam casa e terreno sem primeiro consultá-lo — na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 346

A bem de vossa interesse visite a CASA VENUS, durante o mês de agosto. Tudo quasi de graça.

CASAS — TERRENOS — Querista comprar uma boa casa? Um bom terreno? Procure logo o corretor geral Paulo Lopes, na Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA PEQUENA — Precisa-se urgente, com um ou dois quartos, sala, cozinha, e banheiro, em local próximo à cidade. Tratar com Ferreira. Phone 2264.

CASAS E TERRENOS — Querista vender vossa casa? Vosso terreno? Procure o Corretor Geral Paulo Lopes, na Av.

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessoa, 209, 3.º andar. Oito livros.

ALUGA-SE para escritório ou consultório duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Opção Americana.

ALUGA-SE as importantes casas no apteivado bairro de Carangá, a av. Afonso Cláudio, 8 e 25; a 8 tem: 8 quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, garagem, lavanderia, quintal todo murado; a 28 tem: 5 grandes quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, grande terraço, entrada para automóvel. A tratar à rua da Imperatriz, 245 (A Bota Americana).

ALUGA-SE um optimo chalet, a rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 208, em Pernambuco. A tratar à rua da União 387.

ALUGA-SE um salão de frente do prédio n.º 371 à rua da Aurora. Tem telephone e luz.

ALUGA-SE uma casa à Av. Estancia, 561. Tratar à Praça Barão de Lucas, 85.

ALUGA-SE — Por seis meses a casa de fim de tarde, no arrabalde de Magdalena, uma casa recentemente construída, com oito livros, jardim, dois saneamentos, quatro quartos e portão para entrada de automóvel. Trata-se à rua da Imperatriz n.º 193, 1.º andar. Phone 3-5-1-4.

CASAS E TERRENOS — O corretor Geral Paula Lopes, avisa que não comprem nem vendam casa e terreno sem primeiro consultá-lo — na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA VENUS — Rua da Imperatriz, 346

A bem de vossa interesse visite a CASA VENUS, durante o mês de agosto. Tudo quasi de graça.

CASAS — TERRENOS — Querista comprar uma boa casa? Um bom terreno? Procure logo o corretor geral Paulo Lopes, na Avenida Rio Branco, 193, 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASA PEQUENA — Precisa-se urgente, com um ou dois quartos, sala, cozinha, e banheiro, em local próximo à cidade. Tratar com Ferreira. Phone 2264.

CASAS E TERRENOS — Querista vender vossa casa? Vosso terreno? Procure o Corretor Geral Paulo Lopes, na Av.

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessoa, 209, 3.º andar. Oito livros.

ALUGA-SE para escritório ou consultório duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Opção Americana.

ALUGA-SE as importantes casas no apteivado bairro de Carangá, a av. Afonso Cláudio, 8 e 25; a 8 tem: 8 quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, garagem, lavanderia, quintal todo murado; a 28 tem: 5 grandes quartos, 3 salas, saneamento interno e externo, grande terraço, entrada para automóvel. A tratar à rua da Imperatriz, 245 (A Bota Americana).

ALUGA-SE um optimo chalet, a rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 208, em Pernambuco. A tratar à rua da União 387.

ALUGA-SE um salão de frente do prédio n.º 371 à rua da Aurora. Tem telephone e luz.

ALUGA-SE uma casa à Av. Estancia, 561. Tratar à Praça Barão de Lucas, 85.

ALUGA-SE — Por seis meses a casa de fim de tarde, no arrabalde de Magdalena, uma casa recentemente construída, com oito livros, jardim, dois saneamentos, quatro quartos e portão para entrada de automóvel. Trata-se à rua da Imperatriz n

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL
ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 4 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

HIGH PATRIOT

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch" . . . 23.9.1936
"Arianas" . . . 3.10.1936
"High Chieftain" . . . 9.10.1936
"High Princess" . . . 23.10.1936
"Almanzora" . . . 30.10.1936

PARA A EUROPA
HIGH PRINCESS

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Rouleux e Londres.

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 24 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot" . . . 9.10.1936
"Arianas" . . . 23.10.1936
"High Chieftain" . . . 6.11.1936
"Almanzora" . . . 19.11.1936
"High Brigade" . . . 4.12.1936

Para passageiros fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON BUNBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANOS

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 5 de setembro de 1936 sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado da EUROPA em 6 de Setembro de 1936 sairá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

JANUARIAS SAHIDAS

PARA O SUL PARA A EUROPA
"General Osorio" . . . 6.9.36 "General Artigas" . . . 5.9.36
"Monte Pascoal" . . . 20.9.36 "Gen. Osorio" . . . 4.10.36
"Cap Norte" . . . 11.10.36 "Cap Norte" . . . 8.11.36

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
10.9.36 GEORGIA
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
12.9.36 EUPATORIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

PIRATINY

Esperado no dia 7 de Setembro, sairá a 9 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Esperado a 14 sairá a 16 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU

Esperado a 21 sairá a 23 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Esperado a 13 de Setembro, sairá a 14 para os portos de: CA. BEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 27 sairá a 28 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA

Esperado a 13 de Outubro sairá a 14 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telega. Butia

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete MELLE-MALE é esperado em 11 de Setembro, saindo logo que terminadas as operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

KERQUELEN — 19 Setembro, p/Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

FORMOSE — 3 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 18 de Setembro, sairá p/Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensável demora.

Dispo de praça p/ embarques e excelentes logares p/ passageiros.

KERQUELEN — 20 Outubro.

GROIX — 17 Novembro.

LIPARI — 18 Dezembro.

Escalas: em: Dakar, Casablanca, Lisboa ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

TRANSPORTE MARITIMOS

PARA A EUROPA

GUARUJA, em fins de Outubro ou princípios de Novembro, caso os embarques obtidos justificarem a s/ escala. Destina-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediários de escala.

P/Informações e passageiros e fretes com:

LEAO & CIA. PHONE 8148

OSCAR & Cia. — Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARARANGUA

Esperado do norte, sairá no dia 10 do corrente para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Pequenos Anúncios

NAO TENHA DÚVIDA — Colocação pronta para enfrentar a vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido filósofo prof. Louanne. AV. Manoel Borja, 130 — 1.º andar. Pernambuco. Mande nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 18000 réis em selos para o porte.

NECESSIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratórios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

SANGUE impuro é origem de males sociais, e acarreta a destruição da raça e a deformação do físico. O Elixir de Carnaúba e Succiura Composto purifica o sangue e salva a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

RHEUMATISMO deformante, é desolante, é torturante. Sofrer de este terrível mal? O Elixir de Carnaúba e Succiura Composto será o vosso salvador, pois ele combate o reumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas farmácias e drogarias. Fabricado somente no Laboratório da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

DARÁ curar feridas supurantes, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas atróicas, deva usar o Elixir de Carnaúba e Succiura Composto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Succiura Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1935 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

DEBASTA a pele! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessário para manter uma boa higiene do corpo. Os banhos mornos purificam e emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Succiura, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratório da Agua Rabello e encontra-se em todas as Farmácias.

DARÁ restituir aos seus seus primitivos opulência e precisão usar um medicamento cuja ação seja renovadora e geradora dos músculos. Obterdes isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

DARÁ curar flatulência, formigamentos, fadiga, enxaquecas e dores, de origem supurantes ou artríticas, use o Elixir de Carnaúba e Succiura Composto, fabricado no Laboratório da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaisquer acidentes que necessitem um medicamento de urgência, de efeitos certos, deva ser tratado com o Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alívio para as dores.

QUE COMPRA BARATO? — Tintas, pincéis, óleo de linhaça, chapas furadas, carrinhos para chapas e outros artigos pertencentes a arte da pintura, ad na CASA SILVA GATO — Rua das Laranjeiras n.º 25.

QI depois de uma moléstia prolongada sentis desânimo, febre e tosse todas as tardes, deva prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Use Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rápido em seus efeitos e de ótimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratório da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Farmácias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguisdes um busto formoso e desenvolvido, formando uma plasticidade harmoniosa e atendendo as exigências modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos músculos. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

QI ao praticardes um esporte qualquer fôrdes vítimas de um acidente, recorrei imediatamente a Agua Rabello e ad assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas farmácias e Drogarias da vasta República Brasileira.

SENHORAS! — complete a educação e a saúde de seu filho, dando a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o e applicando-a como medicamento de emergência de efeitos absolutamente garantidos.

QUANTIS desânimo, cansaço e fadigas, quando precisas entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandam aplicação intelectual? Sentis dificuldades em assimilar, compreender, esboçar os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? necessariamente tendes esgotamento nervoso. Use Fibrogenol e em pouco tempo tereis recolhido o poder de vossa mentalidade. Não aceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente no Laboratório da famosíssima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer farmácia.

TEMER e Tuberculose? Descais ser forte e robusto? Use Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, e mais saboroso, e mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis aumento de peso. Fabricado no Laboratório da maravilhosa Agua Rabello.

UMA boa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessário para o conforto de seu esposo e filhos e tem' completo a sua seção ativer sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os acidentes tão frequentes em todas as ocasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as farmácias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem supurantes, linfáticas ou artríticas, curam-se com o Elixir Carnaúba e Succiura Composto, fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

V. EXCITA, deve preferir um medicamento regulador cujos efeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Rangel, a rua da Imperatriz 118, loja.

VENDE-SE um motocicleta BALOT-DAVIDSON, com sidle. A tratar na Rua da Cachimba n.º 65 — Torre.

VISITE sem demora a FEIRA da CASA VENUS, tudo bom e BARATO. Seda, Lã, Linho e Vitis. Artigos para Momentos, perfumarias e mais outros artigos de gosto. CASA VENUS — Imperatriz n.º 176.

VENDE-SE — a precosa modica — Uma machina de furar até 40 mm, completa, com prato, torno e broca sobressaentes. Um motor electrico de 6 HP., corrente triphasica — 440 volts, e 50 ciclos. Uma machina de amolar — "Walco", tipo aperfeiçoado e estera em corridon puro vitrificado de 480 x 50 e lapidario de 380 x 60. Enchimento completamente novo e recentemente descalcitrado de fabricação francesa — Paris. A tratar na CASA IDEAL — Rua da Imperatriz n.º 176.

VENDE-SE — Uma Assistencia Imitaria instalada em ótimo local e com gran movimento. Informações com o GOMES, na CASA VANTUL.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cauteias de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concede garantias, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Contas garantidas de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-6 Seção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

A GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realizar leilão de cauteias em strazo.

Acostis em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acostis DINHEIRO POR CONTRA a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cauteia, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implico no MAIOR reclame

DJALMA

LEILOEIRO OFFICIAL

AGUARDEM!!!

SABBAO — 12 DE

SETEMBRO

Importante Leilão

PRECIOSAS ANTI-
GUIDADES!!CUSTOSOS OBJE-
CTOS DE ARTE!!AGUARDEM CATALO-
GO GERAL DESTA EX-
CEPCIONAL LEILAODJALMA SIMOES
EUSEBIO SIMOESPrestam contas 24 horas
depois de effectuado o
leilãoEscritorio e Armazem:
Rua João Pessoa n. 290
PHONE 6588

DJALMA

LEILOEIRO OFFICIAL

HOJE

6.ª feira, 4 de setembro

A's 5 horas da tarde

Magnifico Leilão

Ao Correr do Martello
AVENIDA VISCONDE DE SUAS-
UNA N. 639 (Antiga Archimedes
de Oliveira)No prédio da construção mo-
derna a Avenida Visconde de Suas-
una n. 639, residencia de distin-
ta familia.Novo plano allemão (Geri Zie-
nemann) em caixa clara, 3 pe-
daes. Grupo de estatuaria inglesa.
Custoso bronze (Industria) lem-
brança da Exposição Nacional de
1922. Bonitas terras coticas. Electro-
platt. Importantes telas a oleo com
autographos, Cache-pots. Artista-
ca columna de porcelana com ca-
cho-pot. Novo aparelho de radio
"Philips" moderna. Optima victo-
ria "Victor" 4x3, orthophones
em meyl de estylo. Relogio carli-
lho. Modernos mobiliarios para
dormitorio. Completo de sala de
banhar com 16 peças. Serviço de
crystal. Uma machina de escrever
"Remington". Automovel e veloci-
pede para creança. Serviço de
louça. Cadeira de balanço. Corti-
nas, 100 discos classicos com ar-
marrio. Plantas, Alumínio etc. etc.

HOJE

6.ª feira, 4 de setembro

Ao Correr do Martello

EUSEBIO SIMOES

DJALMA SIMOES

Prestam contas 24 horas depois de
effectuado o leilãoEscritorio e Armazem: Rua João
Pessoa n. 290

PHONE 6588

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTICIDDO • FORTIFICADO • SODIUM •

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MACHADO, 17 - RIO

LEILOEIRO OFFICIAL

RUA JOAO PESSOA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

OSVALDO

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC.

AVISOS FUNEBRES

ANTONIO DA COSTA LIMA

SETIMO DIA

Daniel Rodrigues e familia, Eduardo Marques e familia, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, no proximo dia 5, pelas 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do seu muito amigo e parente ANTONIO DA COSTA LIMA falecido em Lisboa no dia 29 de Agosto p/passado.

Antecipam os seus agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer.

EDGARD B. GONÇALVES FERREIRA e ANTONIO ARAÚJO BANDEIRA DE MELO

1.º ANIVERSARIO

Bertino Gonçalves Ferreira e sua esposa, Camerino B. Gonçalves Ferreira, esposa e filhos, Antonio B. Gonçalves Ferreira, esposa e filhos, Edesio B. Gonçalves Ferreira, esposa e filhos, Luiz B. Gonçalves Ferreira e esposa (auntetas), ainda conjungidos com

o fallecimento de seus queridos filhos, irmão, cunhado, tio e primo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por seus eternos desejos mandam celebrar na igreja de São Milagres em Olinda, ás 7 horas e na Basílica do Carmo em Recife, ás 8 horas do dia 5 do corrente, sabado, primeiro anniversario de seus fallecimentos.

A todos que comparecerem antecipadamente seus agradecimentos.

50\$ GRATIS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50\$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPIFANIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que he de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encargam-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao AL. LUXO, com: Atitudes entalhadas, envernizadas de metal, forradas de lindos velludos de melhor qualidade que existe; um preto, roxo e branco.

Atitudes proprias para EMBALSAMENTOS chegados de America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispo de urnas modernas e castiões de metal para emprestimos. Stock permanente de finas cordas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispo de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Motivos para os oradores da Semana da Patria

O sertão velho confinado lá esquecido que nem uma conia no bolso de um caloteiro

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Certo camarada que vem regressando agora de longa viagem a São Paulo, lá nos confúndos de Judas, mandando-me em carta as suas impressões sobre aquele fim de mundo. Está descepcionado com o que viu. O sertão, ali, anda de botas e esporas sombando de tudo. E' senhor absoluto do terreno, faz e desfaz tyrannicamente.

O problema do ensino, por exemplo, apresenta, naquellas paragens, flagrantes verdadeiramente pittorescos. Desafia Job na sua pobreza. Deixa longe esses nossos mundos daqui de mais de perto onde de tarde depois das aulas a professora da vilazinha empilha num canto da parede de os tamboretes de calções de kerosena da meninada.

Em Bodocó, Ouricury, conforme o testemunho desse viajante, que não é nenhum contador de histórias de onça, isso pareceria luxo. Lá os meninos tem de quebrar de manhã e de tarde com os tamboretes da aula na cabeça, porque a casa da professora muito mal cabe os seus troços. A escola estende-se pelo corredor escuro até a cozinha. O aluno engole a lição regada a fumaça e com gosto de pucumã.

Mas não são somente essas coisas que affligem a quantos visitam aquellos bons sertanejos, donos duma

paciência de admirar, a maior riqueza que elles poderiam ter dentro de suas circunstancias. Os moradores ali da redondeza, principalmente do município de São Paulo, se dizem pernambucanos, apenas por honra da firma.

Basta saber que não possuem em todo o território desse município uma agencia do correio ou telegrapho. Um jornal do Recife lhes chega ás mãos, por acaso, quando de tempos em tempo um Christo de nós outros se desgarrar para tão longinquos confines, no calcanhar do Piahy.

Parece oportuno para a semana este choro baixo em favor do sertão. Ah! fora devem existir alguns patriotas entalados, com a cachola ardendo, e procura dum assumpto para o discurso que lhes encomendaram nas presentes festas. Pois bem, sem cerimonia, todos esses Lafayette auri-verde calam em cima da tecla pró-sorgimento do interior, pró-assistencia ás populações rurais, sertanejas.

E' um motivo interessante para que a Semana da Patria seja mais alguma coisa do que um simples e louvável reboliço cívico, passeiro como quem vai ali já volta, lembrado apenas enquanto os meninos das escolas e os soldados marcham.

O premio que o general Newton Cavalcanti conferirá ao 1.º aluno do C. P. O. R.



Ache-se exposta numa das vitrinas da cidade, a espada que o general Newton Cavalcanti oferecerá ao 1.º aluno do C. P. O. R.

Campanha General Newton Cavalcanti

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)
te offício: "Comunico a v. exa. que em prosseguimento à obra de expansão do escotismo em Pernambuco foram inaugurados, no domingo 3.º passado, dia 30, o 1.º Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros e o 1.º Companhia de Bandeirantes Nacionais, ambos filiados à direcção central da C. O. N. C. e com sede no collegio Santo Antonio, em Casa Amarela.

Essas novas organizações vão constituir a 1.ª Escola Profissional Escoteira do Recife, beneficiando um extenso e prospero bairro da cidade. Já por ter numerosos população infantil não escolar, já porque vai proporcionar administrativa colaboração ás organizações educacionais mantidas pelo Estado naquella local.

Na mesma data foi empousada a directoria do novo Centro assim constituída: presidente capitão Espaminondas de Aquino; vice-presidente e director executivo frei Vital Maria de Ipojuca; secretario, sr. Sebastião Alencar; thesoureiro, chefe bandeirante prof. srta. Philomena Armelinda de Senna; bibliotecaria, chefe bandeirante prof. srta. Maria de Lourdes da Silva Farias; Conselho de Provedores: drs. Andrade, Bezerra Paulo Aguiar, superior regular frei Theophilo Virgileto, Jovianino Siqueira, Jorge Leal e Renato Sette Serrano.

Para essa nova fonte de actividade, o escotismo pernambucano conta encontrar destacado apoio do governo de v. exa. como tem recebido até aqui em outros centros escoteiros, esperando, desde o breve, com o patriótico concurso do Estado, instalar a sua util Escola Profissional.

Valho-me da oportunidade para reiterar os protestos de alta consideração... (s.) general Newton Cavalcanti.

DESEMPILAR COMO ESCOTEIRO

Empolgado pelos fins de alta significação patriótica da parada da mocidade, em que vão tomar parte os elementos pertencentes à campanha general Newton Cavalcanti, e os das Federações de Escoteiros Escolas e de Bandeirantes, bem como as Bandeirantes Nacionais, no dia 3.º das 8 horas da manhã, o sr. Luis Granja Coimbra, presidente da Comissão de Assistência ao Escotismo, solicitou a direcção técnica autorização para desfilar naquella data junto aos companheiros escoteiros envergando o uniforme mescla e usando o distintivo da C. O. N. C. que é uma guia de alta abertura com as iniciais do movimento.

Dados os relevantes serviços prestados pelo sr. Luis Granja Coimbra, como um dos elementos protectores do escotismo em Pernambuco, foi-lhe concedida a permissão solicitada.

Esse pedido do gerente do Prigritico Wilson repercutiu nas rodas escoteiras, não só como mais uma prova de sua cultura cívica, como também pelo interesse manifestado pelo escotismo.

PROROGADO O PRASO DE VENDA DE ESTAMPILHAS

RIO, 3 (A.M.). — Foi prorrogado o prazo para venda de estampilhas de 1934 a 1936.

ASSALTADA UMA RESIDENCIA EM PORTO ALEGRE

OS BANDIDOS EMPREGARAM NARCOTICO

PORTO ALEGRE, 3 (A.M.). — Foi assaltada pelos ladrões com invulgar audacia, a residencia do sr. Basilio Azevedo, á rua Bordim.

Os assaltantes levaram 20 contos. Suspeita-se que os ladrões hajam empregado narcotico para a effluviação de seu audacioso plano.

A policia iniciou rigorosas diligencias para descoberta e captura dos gatinhos.

DE OLINDA

OLINDA, 3 — O sr. Arthur Serpa vai apresentar á Camara da cidade, um projecto que, por certo merecerá não só a votação dos seus pares, como também o apoio da população olindense em geral.

De accordo com a proposta que será lida hoje, o municipio dará a duas ruas, talvez no bairro novo do Pharol, os nomes do tenente Ambrosio de Barros Leite e do dr. José Guedes Alcoforado.

Eis aqui uma homenagem necessaria para salutar embora parcialmente a divida de gratidão que a cidade contrahiu com essas duas figuras. Embora desapparecidas ha muito tempo, ellas não foram esquecidas.

O muito que representaram para Olinda as suas existenciaes todas tocadas de um alto sentimento de dedicação pelas coisas da cidade, merece ser lembrado sempre.

Não ha na cidade quem não guarde na memoria ou não tenha ouvido contar a pompa das comemorações de Natal na velha praça do Rom-Fim, enabedeças sempre pelo velho Guedes Alcoforado.

Philantropo e bom cidadão, figura de relevo no Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, sempre na defesa dos interesses da cidade e das suas questões, possuia o dr. Guedes Alcoforado qualidades de intelligencia, doçura e sedução excepcionaes.

Barros Leite occupou-se também em vida com um trabalho pelo qual a cidade lhe deve ser particularmente grata. Possuia todas as qualidades que distinguem os homens de espirito e acção.

Patriota, o sr. civismo explodiu anualmente nas comemorações patrióticas mais de perto ligadas a Olinda. Assim, a data da abolição da escravatura e a proclamação do Bernardo Vieira, não passavam sem despercibidas.

Lá estava Barros Leite, armando a cidade, discursando, honrado as "figuras da Historia guardou", as quaes elle, conforme succedem depois de sua morte, passariam sem uma homenagem especial.

Pelas columnas da A. Provincia e do Jornal do Recife, atravessa as nossas figuras historicas, e escrevia, escrevia sempre sobre a historia pernambucana que elle comprehendia e amava como bem poucos.

Pois são essas as figuras que vão se perpetuar, graças ao projecto do sr. Arthur Serpa.

A cidade deve dar á apozição das placas com os nomes desses grandes olindenses um relevo digno da memoria de ambos.

E demonstrará por esta forma que nem sempre "as mortas vont vivas".

Pois creaturas como Guedes Alcoforado e Barros merecem ficar como um exemplo para as gerações que o conhecem. — L. de A.

Jogou-se de um 3.º andar ao solo

O SURDO-MUDO ESTÁ EM ESTADO GRAVE NO F. S.

Montem, pela manhã, um individuo de cor branca, surdo e mudo, que perambulava no 3.º andar do prédio n. 168, da rua Bom Jesus, jogou-se do pavimento ao solo.

O trezeado individuo, cuja identidade não se conseguiu até o momento apurar, apresentava fractura dos membros superior e inferior do lado direito. Em ambulancia foi transportado para o hospital de Pronto Socorro.

Montem, á noite, o paciente apresentava ligeira commoção cerebral.

A 1.ª delegacia foi informada do caso e abriu inquerito, ouvindo em primeiro lugar a mulher Janete Vasconcellos de Brito, em companhia de quem o mudo havia estado momentos antes.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA NOS SERTÕES DA AFRICA



Representante flagrantemente colhido durante recente caçada que o general Waldomiro Lima empreendeu na Abyssinia proporcionada pelo general Graziatini. Na gravura acima, vê-se o general Waldomiro sobre um grande elefante morto por sua carabina em pleno sertão africano. (Photo enviada especialmente para o "Diário Associado")

SOCIEDADE BENEFICENTE 24 DE AGOSTO (LAMPRUT)

Realizou-se, hontem, a posse da nova directoria — Uma homenagem á sra. Carmen de Chateaubriand — Novos socios honorarios

A "Sociedade Beneficente 24 de Agosto" (Lamprut) realizou, hontem, o seu banquete anual, para posse da nova directoria. Logo á abertura dos trabalhos o novo presidente da agremiação, sr. João Fontana de Macedo, comunicou aos presentes o fallecimento da sra. Carmen de Chateaubriand, propondo a homenagem de um minuto de silencio e uma prova a S. Bartholomeu, patrono da sociedade, em homenagem ao da extincta. Prestada a homenagem, o presidente, retomando a palavra, declarou que não suspendia o banquete que se ia realizar, porque a isso se oppunha o regulamento acualmente observado pela Lamprut. Contudo, determinava que seria eliminado o caracter festivo agape, observando-se apenas a parte ritual da reunião.

Depois de prestado o juramento protocolar, o presidente traçou o seu programma de acção, prometendo deslucumbri-se do mandato com boa vontade e entusiasmo. A seguir, o orador agradeceu a distincção de seus companheiros, entregando-lhes, numa prova de confiança a direcção suprema dos destinos da sociedade.

Atinda enaltecendo as qualidades e as virtudes christãs da sra. Carmen de Chateaubriand, falaram os srs. Rosalvo de Moraes, antigo presidente e Aurelio Silva, orador da nova directoria.

UM PROGRAMA

Em nome da nova directoria, o sr. Aurelio Silva disse que se abria agora á Lamprut uma nova etapa com a entrada no segundo século de sua vida. A "Sociedade Beneficente 24 de Agosto" voltará a viver os seus dias de fastio, como no tempo da Abolição e da Republica, batendo-se com o mesmo entusiasmo pelo ideal humanitario.

Em 40 annos de vida, a "Sociedade Beneficente 24 de Agosto" sentiu repercutir em seu seio todos os grandes movimentos que agitaram o país. Auxiliando ao proximo e servindo a Nação, nunca deixou de cumprir sua finalidade. Numerosos espiritos esclarecidos, pessoas das mais altas camadas sociais olham para a Sociedade com toda a sympathia. Poetas, escriptores, jornalistas, homens de cultura e de pensamento comprehendem hoje, melhor do que hontem, talvez, os

seus elevados de Lamprut. Com o auxilio de todos, a agremiação se desenvolverá e se fará respeitada e querida em todos os meios.

POSES DE NOVOS SOCIOS

Durante o banquete tomaram parte os novos socios admitidos: srs. Alfredo Gonçalves Penna, Antonio Viana Correia e João Gomes Rabello, os quaes prestaram o juramento de esylio. Tomou ainda posse, na qualidade de socio honorario, o náoso companheiro Fernandes de Barros, cujas palavras regemntaes foram coroadas de palmos.

A seguir, foi aclamado para socio honorario o nome do náoso companheiro Lincoln Nery, director da revista O Cruzeiro, do Rio.

Usando novamente da palavra o presidente propoz o archívamento ad perpetuum rei memoriam do artigo de sua autoria, publicado no DIÁRIO DE PERNAMBUCO, de domingo ultimo, sob o título "Lamprut", bem como todo o noticiário inserido nesta folha, em torno do centenario da sociedade.

O presidente propoz ainda um voto de congratulações para com o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o qual foi inserido na acta.

A NOVA DIRECTORIA

Está assim constituída a directoria que dirigirá os destinos da "Sociedade Beneficente 24 de Agosto" (Lamprut) para o periodo de 1936-37:

Presidentes, José Ponciano de Macedo; vice-presidente, Anacleto Turiano; secretario, Alfredo Oestino; orador, Aurelio Silva; thesoureiro, Ildefonso Brandão; procurador, Pedro Turiano; conselheiros: srs. Rosalvo de Moraes, Philomeno de Souza, Horacio Pinheiro, Agostinho de Assis e Glycerio Braga.

Antes de encerrada a solenidade, o sr. Rosalvo de Moraes proferiu um discurso, louvando o auxilio que lhe prestaram os companheiros da directoria, cujo mandato vem de extinguir-se.

Somero, uma a uma, as iniciativas tomadas no decurso de sua effectividade, de, diendo-se satisfeito dos resultados obtidos pela conjugação dos seus esforços, em favor do progresso e do desenvolvimento da sociedade, esforços que tinha a certeza de ver continuados pela nova directoria.

Uma fazenda assaltada

Os bandidos roubaram dois contos — Tiroteio com a policia — O inquerito

NO ENCALÇO

Logo depois de praticado o assalto, chegou um trabalhador da fazenda á delegacia e contou ao sargento Antonio Araújo Freire o que acabava de ocorrer.

Essa autoridade formou immediatamente uma volante composta de soldados do desarmamento e civis. Logo depois, em perseguição dos criminosos.

Nas proximidades do local do facto, se verificou um encontro da policia com o grupo, travando-se tiroteio. Não resistindo ao fogo, os assaltantes se esvalharam para uma caatinga cerrada. A volante saiu no encalço não os avistando mais.

No occaso da fuga os bandidos deixaram objectos de uso que auxiliaram as investigações.

Foi instaurado inquerito e encetadas novas diligencias em torno dos factos.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Logo depois de praticado o assalto, chegou um trabalhador da fazenda á delegacia e contou ao sargento Antonio Araújo Freire o que acabava de ocorrer.

Essa autoridade formou imediatamente uma volante composta de soldados do desarmamento e civis. Logo depois, em perseguição dos criminosos.

Nas proximidades do local do facto, se verificou um encontro da policia com o grupo, travando-se tiroteio. Não resistindo ao fogo, os assaltantes se esvalharam para uma caatinga cerrada. A volante saiu no encalço não os avistando mais.

No occaso da fuga os bandidos deixaram objectos de uso que auxiliaram as investigações.

Foi instaurado inquerito e encetadas novas diligencias em torno dos factos.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

Os bandidos ainda percorreram as diversas dependencias da casa, á cata de objectos de valor.

Em seguida retiraram-se, tomando destino ignorado.

DE ALAGÓAS TIROTEIO ENTRE CANGACEIROS E FORÇAS DE POLICIA

MACEIO, 3 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Grupo de cangaceiros chefiado pelos facinorosos Jacaré, Fomeca e Gato, emboscaram as forças esquadreadas pelo sargento Lucas.

Após um tiroteio cerrado de 25 minutos, os bandidos fugiram, sendo perseguidos pela policia até á serra Araoz. Nessa local a força foi obrigada a se deter em virtude das chuvas.

O PROGRAMA DAS FESTAS COMMEMORATIVAS DO "DIA DA PATRIA"

MACEIO, 3 (A. M.). — Já está organizado o programma comemorativo do Dia da Patria.

Além dos outros festejos, será realizada uma concentração das escolas publicas, das forças militares e das associações da cidade.

No fim do hasteamento da Bandeira, um coro de sescentos alumnos cantará o Hymno Nacional.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.

Ás 9 horas será celebrada u'a missa.